CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 601 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.401

EM PAN MUN JON

Fazem os aliados outras concessões para resolver as negociações de paz

Concordam as Nações Unidas e os comunistas em permutar os prisioneiros de guerra dentro de dois meses após o armisticio

TOQUIO, 14 Quinta-feira (U. P.) — Os oficiais de Estado Maior aliados e comunistas realizaram hoje nova reunião, no decurso da qual os primeiros apresentaram nova proposta a respeito das disposições que regerão a tregua e a troca de prisioneiros de guerra.

Animados do desejo de fazer certas concessões, os aliados deram outro passo para um acôrdo, depois de decidir que os ultimos prisioneiros de guerra empreenderão o regresso aos respectivos paises dentro de sessenta dias depois de assinado o armisticio. Os comunistas prometeram apresentar sua resposta, dentro em breve.

PARA CHEGAR A UM ACORDO

Os oficiais de Estado Maior se reuniram às onze horas, dispostos a chegar a um acôrdo sobre os seguintes assuntos:

1 — Cifra maxima para a substituição das tropas durante a vigencia do armisticio.

2 — numero de portos de entrada, que serão inspecionados pelas nações neutras durante o armisticio.

3 — nomes das nações neutras que realizarão a inspeção na retaguarda aliada e comunista.

4 — funções dos grupos mistos da Cruz Vermelha, que ajudarão na troca de prisioneiros de guerra.

O principal oficial aliado do Estado Maior, coronel Don Darrow manifestou o desejo dos aliados de ceder e exigir nas negociações dos subcomitês, ao dizer que "devemos resolver alguns problemas e aceitar o limite de quarenta mil soldados para a substituição".

Os vermelhos, por sua vez, exigem o limite de trinta mil soldados para substituição, havendo impasse nesse ponto das discussões. Porem, ambos os lados estão propensos em ceder nos seus respectivos pontos de vista, de modo que parece estar proximo um acôrdo.

PERMUTA DE PRISIONEIROS

PAN MUN JON, Coréia, 13 (U. P.) — As Nações Unidas e os comunistas concordaram em devolver todos os prisioneiros de guerra dentro de dois meses após o armisticio coreano.

As Nações Unidas tambem fizeram oferta no sentido de ir na direção dos vermelhos na disputa sobre o numero de portos através dos quais as forças em rodizio poderão passar durante a tregua.

Os dois passos foram dados durante reumão dos membros das comissões de tregua.

O coronel George Hickman Senior, oficial do Estado Maior das Nações Unidas, disse aos vermelhos, que os aliados poderiam remover para o ponto de permuta todos os 132.000 comunistas aprisionados tão só 60 dias após o armisticio.

"HUMILHANTES CONCESSÕES"

PUSÃ, Coréia, 13 (U. P.) — O primeiro ministro interino da Republica da Coréia acusou as Nações Unidas de estarem fazendo "humilhantes concessões" aos comunistas nas conversações de paz.

Chen Chung, em declaração semelhante àquela feita pelo presidente Synghman Rhee, declarou que o governo da Coréia continuaria a se recusar com qualquer armisticio que não atenda os direitos fundamentais exigidos pelo pais.

O "premier" interino acusou ainda as Nações Unidas de terem feito os derrotados comunistas assumir a atitude de vitoriosos.

Primeiros passos para reiniciar as negociações destinadas a solucionar a pendencia anglo-egipcia

Prevalece a impressão de que alguns progressos foram alcançados, após a entrevista concedida pelo sr. Anthony Eden ao embaixador do Egito — Recebido pelo rei Farouk o enviado inglês

LONDRES, 13 (UP) — Os primeiros passos para o reinicio das negociações destinadas a acomodarem a disputa anglo-egipcia serão dados hoje quando o embaixador egipcio, sr. Abdul Fattah Amr Paxá, fará uma visita ao ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden.

Altos funcionarios dizem que a reunião foi ajustada "para certa hora desta tarde", mas que isto não significa o restabelecimento das negociações.

BOAS IMPRESSÕES SOBRE A ENTREVISTA

LONDRES, 13 (AFP) — Em seguida à entrevista que o sr. Anthony Eden, secretario de Estado do "Foreign Office", teve com o sr. Amr Paxá, embaixador do Egito, tem-se, nos circulos autorizados, a impressão de que "progressos" foram alcançados tanto de um como de outro lado. E' provavel que o embaixador egypcio se encontrará novamente com Eden, antes da partida deste para a Conferencia de Lisboa. Em todo o caso, indica-se, nos mesmos circulos, não se aguardar nada de sensacional dessas primeiras entrevistas. O que se espera é que o sr. Amr Paxá esteja capacitado de transmitir a seu governo as garantias da boa vontade da parte da Grã Bretanha; se se continuar a mesma atmosfera cordial, pensa-se que será no proprio Cairo que o embaixador britanico poderá procurar, com o rei Faruk e com o primeiro-ministro, a formula que permitirá o reinicio das negociações para a substituição do tratado de 1936, por um instrumento de aliança que satisfaça às duas partes, e para a solução da questão do Sudão. Considera-se, nos circulos politicos ingleses, que não está excluido o fato de que a Grã Bretanha possa fazer, em tempo oportuno, um gesto de reconhecer o rei do Egito como rei do Sudão, com a condição de que este não prejudique a liberdade do povo sudanês. Mas, essa mesma condição é dificil de ser preenchida, e, de outro lado, pode se acreditar que tal gesto seja interpretado pelos extremistas egipcios como um sinal de fraqueza.

De qualquer maneira, salienta-se, nos meios autorizados, que as conversações prosseguem entre Eden e Amr Paxá, sendo dificil prever os seus resultados.

RECEBIDA POR FAROUK O EMBAIXADOR INGLÊS

CAIRO, 13 (AFP) — O embaixador da Grã Bretanha no Egito foi recebido em audiencia pelo rei Farouk, às 14 horas (GMT).

EMBAIXADOR DO EGITO EM LONDRES

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Anthony Eden recebeu, esta tarde, o sr. Amr Paxá, embaixador do Egito, que veio à Inglaterra, a fim de assistir aos funerais do rei Jorge VI. Os meios autorizados declaram que a entrevista, que durou uma hora e quinze minutos, foi cordial. O chefe do "Foreign Office" e o embaixador passaram em revista as relações anglo-egipcias, desde a retirada do sr. Amr Paxá, de Londres para o Cairo, retirada esta ordenada pelo governo Nahas Paxá, pouco antes do Natal.

Destacadas personalidades estrangeiras chegam a Londres a fim de assistir aos funerais do Rei Jorge VI amanhã

Estará presente o duque de Windsor — Mais de 120 mil pessoas desfilaram diante dos despojos do soberano — Cinco mil coroas de flores naturais estão preparadas para as cerimonias funebres — A rainha Mary não poderá comparecer

LONDRES, 13 (AFP) — Varias personalidades estrangeiras continuam a chegar à capital britanica para assistir, depois de amanhã, aos funerais do rei Jorge VI.

Hoje à tarde, chegaram ao aeroporto de Londres, o rei Gustavo Adolfo, da Suecia, e a rainha Luisa. Os soberanos suecos, que viajaram a bordo de um avião especial, foram recebidos pelo duque de Edinburgo.

Por sua vez, o duque de Windsor, chegou a esta capital a bordo do "Queen Mary", dirigindo-se lopo após o seu desembarque para junto de sua mãe, em Malborough House. Uma multidão de cerca de 300 pessoas aglomera-se junto às grades do Palacio, para aclama-lo.

O ministro do Exterior da Espanha, sr. Martin Artajo, acompanhado dos chefes dos Estados-Maiores do Exercito, Marinha e Aviação de seu país, tambem chegou hoje à tarde.

A duqueza de Kent, vestida de preto, mas sem veu, recebeu, por outro lado, no aeroporto, o principe Paulo, da Iugoslavia. Num avião procedente de Nairobi, chegaram 7 soldados indigenas do Regimento "Kings Africans Rifles", que participarão do cortejo funebre, sob comando de um oficial superior britanico.

Anuncia-se, finalmente, que o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, designou para representa-lo, nos funerais do rei Jorge, o seu secretario adjunto.

NÃO ASSISTIRÁ OS FUNERAIS

LONDRES, 13 (AFP) — A rainha avó, Mary, não assistirá às exequias de Jorge VI, segundo se anuncia em Malborough House.

PRESENTE O DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 13 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que o duque de Windsor acompanhará o ataude nos funerais do rei Jorge VI na sexta-feira proxima.

O duque de Windsor, assim, irá junto com os duques de Edinburgo, Gloucester e Kent.

Será esta a primeira vez que o duque de Widsor aparecerá oficialmente numa cerimonia na Inglaterra desde sua abdicação em 1936.

REPRESENTARA' TRUMAN

LONDRES, 13 (A.F.P.) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, chegou ao aeroporto de Londres, às 12,50 horas. Sexta-feira representará o presidente Truman nos funerais do rei Jorge VI. Sabado, terá inicio a conferencia dos ministros do Exterior das potencias ocidentais, da qual o sr. Acheson participará, seguindo depois, de avião, para Lisboa, onde, no dia 20, começarão os trabalhos da conferencia do Conselho do Atlantico.

Entre outros representantes dos Estados Unidos que se acham em Londres para participar da conferencia dos chanceleres, figuram o sr. Averell Harriman, diretor da Administração da Segurança Mutua, e John Mac Cloy, alto comissario dos Estados Unidos na Alemanha, ambos chegados hoje à Inglaterra.

* * *

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Averell Harriman, assistente especial do presidente dos Estados Unidos e William Draper, representante especial do "Mutual Security Agency", chegaram na manhã de hoje a Londres, procedentes de Paris. Na vespera da Conferencia de Lisboa, terão conversações politicas com Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, que chega hoje a Londres, a bordo do avião "Independence", para os funerais do rei Jorge VI.

QUATRO MIL COROAS

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Quatro a cinco mil coroas de flores estão sendo, atualmente, preparadas em Londres, para os funerais do rei Jorge VI. Uma delas foi encomendada por Mohammed Mossadegh e o governo iraniano, uma outra pelo rei Faruk, traz a inscrição: "Rei do Egito e do Sudão".

A maioria das flores que compõem as coroas são da Grã-Bretanha, mas foi necessario impor-

Por outro lado, três a quatro aviões de flores estão sendo esperados de Nice, para a decoração da capela de Windsor, onde será enterrado, sexta-feira proxima, o rei Jorge VI.

MAIS DE 120 MIL PESSOAS DESFILARAM DIANTE DOS DESPOJOS

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Às 16 horas, mais de 120.000 pessoas já haviam desfilado, no mais profundo silencio, diante dos despojos mortais do rei Jorge VI, em Westminster Hall. Uma multidão ainda mais numerosa, que se estendia por uma extensão de quase 5.000 metros, aguardava na rua o momento em que poderia prestar uma ultima homenagem ao soberano morto. A presença no coração de Londres de uma massa avaliada em 60.000 pessoas está criando serios problemas para a circulação. A policia foi obrigada a tomar medidas especiais e todos os guardas uniformizados foram requisitados.
tar lilases brancos, da Holanda, e mimosas, da França.

O NOVO TAMANDARÉ

FILADELFIA — Em cerimonia realizada na base naval desta cidade, o cruzador norte-americano "St. Louis" foi oficialmente transferido para a Marinha de Guerra do Brasil, sob o nome de "Tamandaré". (Foto United Press).

Abalo sismico em Los Angeles

LOS ANGELES, 13 (U.P.) — Um abalo sismico sacudiu o centro de Los Angeles por volta das 7,12 horas de hoje, porém, até o momento, não há noticias de que tenha causado qualquer dano.

Este abalo foi o segundo a sacudir Los Angeles nas ultimas 13 horas. Ontem, um tremor de terra leve foi sentido às 17,55 horas e, aparentemente, tinha seu centro na área de Redondo Beach, Manhattan Beach e Palos Verdes, a oeste desta cidade.

CANDIDATURA EISENHOWER

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — O "New York Times" apoia hoje a candidatura do general Eisenhower, num apelo aos leitores republicanos de New Hampshire, Estado onde se vão desenrolar as eleições preliminares, dentro de um mês.

"E' tempo de mudar o governo de Washington. O Partido Democrata é um partido esgotado", declara o jornal. "Os eleitores independentes e o Partido Republicano pode encontrar, na pessoa de Dwight Eisenhower, um homem de que pode ganhar os votos dos seus eleitores".

E o "New York Times" explica que os americanos reconhecem na pessoa do general "um homem cuja carreira, intimamente ligada à necessidade de manter o governo democratico forte, para vencer o perigo de uma agressão comunista". Por outro lado, o editorialista salienta que o chefe da NATO tem provado suas qualidades de administrador.

"Esperamos, concluiu o jornal, que os eleitores republicanos de New Hampshire, provem sua plena aprovação à candidatura do general, nas eleições preliminares do dia 11 de março".

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

ONDA CRESCENTE DE MOVIMENTOS PAREDISTAS EM TODA A ITALIA

Ordenada pelo Partido Comunista italiano uma gréve de metalurgicos em quatro provincias

ROMA, 13 (UP) — O Partido Comunista Italiano ordenou a realização de uma greve dos operarios metalurgicos em quatro provincias setentrionais da Italia, no que parece ser uma onda crescente de movimentos paredistas em todo o pais.

A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, ordenou "greves gerais" — na realidade, de algumas horas de duração — de operarios metalurgicos nas provincias de Milão, Bolonha, Modena e Ferrara. A Confederação pediu aumento de salarios de 15 a 20% e outros beneficios.

MOTIVOS ECONOMICOS

Os agitadores da Confederação começaram a trabalhar em favor de greves, ha dois dias, mas somente hoje evidenciou-se que os comunistas tratavam de converte-las em movimento nacional como o ocorrido ha dois anos, que terminou em sangrentos choques em que dezenas de pessoas morreram. Ninguem duvida da existencia de motivos economicos para a greve, pois os operarios italianos em geral não percebem salarios adequados. Os metalurgicos recebem a media de 25 mil liras (40 dolares) mensais. Mas, como de costume, a Confederação comunista está relacionando os problemas economicos com sua campanha de agitação e propaganda contra os Estados Unidos, dizendo que "os monopolios e o governo norte-americano tratam de explorar os operarios italianos".

E' dificil apreciar a efetividade das greves ordenadas hoje, porque foram de pouca duração. Na provincia de Milão, a greve dos operarios metalurgicos durou duas horas, das 10 horas da manhã ao meio-dia; em Bolonha, das 16 às 18 horas; em Modena, das 10 às 13; e em Ferrara das 10 às 12 horas.

TAMBEM NAS FABRICAS

Entrementes, a Confederação tambem ordenou que amanhã se declarem em greve os trabalhadores da fabrica de seda de Pavia, em sinal de protesto contra a despedida de 206 trabalhadores, em varias fabricas de Turim e Florença, os operarios tambem se declararam em greve ,hoje.

Perseguição maciça aos judeus nos paises da orbita comunista

INQUIETA A POPULAÇÃO DO ESTADO DE ISRAEL

TELAVIVE, 13 (FP) — Uma perseguição maciça contra os judeus estaria se processando nos paises de alem cortina de ferro, anuncia-se na capital israelita.

TELAVIVE, 13 (AFP) — Grande inquietação reina em Telavive diante das noticias que chegaram recentemente à capital israelita sobre a perseguição maciça que os judeus estariam sofrendo nos paises de orbita sovietica.

INQUIETA A POPULAÇÃO

TELAVIVE, 13 (AFP) — Informações relativas a prisões maciças de israelitas, nos paises comunistas chegaram ao Estado de Israel, provocando a maior inquietação entre a população.

Depois das recentes prisões de judeus na Checoslovaquia, noticias da Rumania informam que um grande numero de sionistas foi preso ultimamente nesse pais, acusado de colaborar com as potencias ocidentais.

Entre os rumenos aprisionados se encontra um funcionario da Legação Israelita em Bucarest.

CONDENADO A 25 ANOS DE PRISÃO

TELAVIVE, 13 — (AFP) — Anuncia-se que o presidente da antiga Federação Sionista na Rumania foi condenado a 25 anos de prisão com trabalhos forçados. Teve grande repercussão essa noticia na capital de Israel onde grande indignação se manifesta contra essa perseguição racista.

Debates na Assembleia Nacional francesa sobre a organização do Exercito Europeu

ENCARECE O EX-PRESIDENTE DO CONSELHO, SR. RENE PLEVEN, A NECESSIDADE DE OBTER DA INGLATERRA E DOS EE. U.U. GARANTIAS DE QUE MANTERÃO TROPAS NA EUROPA CONTINENTAL

PARIS, 13 (U.P.) — A Assembléia Nacional Francesa acha-se, esta noite, prestes a submeter a uma votação de importancia decisiva o plano do Exercito Europeu, nos momentos em que circulam rumores de que o presidente do Conselho, sr. Edgard Faure, estaria disposto a fazer depender a sorte de seu Gabinete do resultado de tal votação.

Informou-se que Faure, que hoje convocou uma reunião do Gabinete para redigir a moção que será apresentada à Assembléia Nacional, mostrou-se firmemente contrario a qualquer tentativa de "diluir" a proposta sobre a força unica de defesa da Europa Ocidental, da qual fariam parte tropas alemãs.

Entre as sugestões que se formularam hoje na Assembléia Nacional estava a proposta socialista para que se retarde a organização do exercito europeu até que se pronuncie, dentro de quatro meses, a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, da qual faz parte a União Sovietica. Por outro lado, o ministro da Defesa, sr. Georges Bidault, exortou os deputados a assumirem os "riscos e as responsabilidades" necessarios para erigir uma Europa unida. "O governo — declarou Bidault — pede ao Parlamento, apesar de suas opiniões divergentes, que reafirme a disposição da França de erigir uma Europa unida e assuma valentemente os riscos e as responsabilidades de tão grande empresa".

Tomando a palavra, o deputado degaulista, general Pierre Koening, anunciou que seu partido estava de completo acordo com a proposta socialista.

O EXERCITO EUROPEU E' A UNICA ESPERANÇA

Em seguida, o ex-presidente do Conselho, sr. Rene Pleven, ocupou a tribuna para apoiar a necessidade de obter garantias da Grã Bretanha e dos Estados Unidos de que manterão forças na Europa Continental. "O exercito europeu — manifestou — é a melhor esperança de lograr a união da Europa e constitui uma garantia de que nosso país não estará só se chegar novamente a hora de perigo".

Koening, que foi alto comissario francês na Alemanha, afirmou que antes de falar de reorganização do exercito alemão, a França deveria assinar um acordo politico com a Alemanha. Da mesma forma, Koening advogou uma Europa federada.

A Assembléia levantou a sessão às 18 horas e 15 minutos (GMT) e voltará a reunir-se às 21 horas para ouvir a declaração de Faure.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

PARIS, 13 (AFP) — Tomando da palavra na Assembléia Nacional para definir a posição do governo sobre o exercito europeu, no prosseguimento dos trabalhos de hoje do parlamento, o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, abordou as três seguintes questões: 1) Construção da Europa — 2) Relações franco-alemã — 3) Defesa nacional.

"Diante do projeto que nos é submetido, devemos, em primeiro lugar, não descuidar de seu carater essencial. O projeto se integra numa politica que visa a construção da Europa. A ideia da criação da Europa é susceptivel de reunir a maior audiencia. Todavia, divergencias surgiram desde o inicio de sua propria constituição, avolumando-se depois".

PARA OBTER ADESÃO DA INGLATERRA

Insistindo sobre a necessidade de evitar qualquer marcha-à-ré para não destruir o que já foi realizado, Edgar Faure prosseguiu:

"Aliás, na medida em que prosseguimos é que teremos maior possibilidade de ver a Grã Bretanha reunir-se a nós. Voltando para trás, encontraremos muito maiores reticencias. Recuso-me a crer que a Europa possa ser feita sem a Inglaterra. Os esforços que a França desenvolveu para obter a sua adesão serão confirmados".

O presidente do Conselho salientou ainda que a França não pode lançar sobre a Inglaterra a responsabilidade de um fracasso eventual do que começou sem ela, acrescentando: "Sejamos realistas: a Inglaterra participará de uma coisa que exista e não de qualquer coisa que não exista. Desejamos essa participação, não por

(Conclui na 2.a página).

ALÉM DA COREIA

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A pressão da opinião pública, nos Estados Unidos, parece estar-se movendo na direção de uma ação drástica de acôrdo com as linhas recomendadas, há um ano, pelo general Mac Arthur e rejeitadas pelo governo.

Como escreveram os irmãos Aslop no "New Herald Tribune", há alguns dias:

"De um modo geral, o fiel da balança parece inclinar-se para a segunda alternativa (guerra total), quando menos seja porque os dirigentes politicos sabem que o povo americano insistirá em lutar para vencer, desde que seja chamado a lutar".

Adiante, falam em levar a guerra à China, mediante o bombardeio de cidades chinesas e o bloqueio da costa. As objeções politicas a esse caminho são evidentes. Certamente, voltaria grande parte da opinião asiatica, que é sempre vacilante, contra a ONU na Coréia. Poderia mesmo cindir a coligação de nações que estão contribuindo com forças para aquela guerra. Aumentaria o risco de uma intervenção russa, risco que o general Mac Arthur desprezou tão levianamente como desprezou o risco de um ataque chinês, ao avançar até o rio Yalu. E, moralmente, seria uma politica injustificavel. Mas, ainda supondo que o povo americano, na sua colera, não pesasse estas considerações — o que, a despeito da tendencia aparente, cremos que muitos fariam — ainda supondo que todos estes pontos fossem desprezados, traria a vitoria a nova estratégia? Terminaria a luta com um triunfo?

Em primeiro lugar, que se ganharia com o bombardeio da Mandchuria e do continente chinês? Na batalha imediata, nada. As comunicações inimigas são mais concentradas na Coréia do Norte. Estas foram bombardeadas com todo o poderio aéreo aliado, mas sem nunca interromper o fluxo de tropas chinesas para o campo de batalha. Esse fluxo foi restringido e os soldados devem ter chegado frequentemente com seu numero reduzido, abalados e assustados, mas isto não impediu os chineses e os norte coreanos de lançar suas contra-ofensivas. Se, na pratica, a força de bombardeio fosse dispersada sobre objetivos mais espalhados, o efeito imediato poderia ser um alivio na pressão sobre as forças inimigas na Coréia. Em ultima analise, é verdade, os danos causados à industria da Mandchuria poderiam ser sérios e duramente sentidos na China. Certamente, reduziriam o ritmo da politica economica interna de Mao Tsé-tung, mas não produziria a vitoria nos proximos dois ou tres anos. E as represalias? Se o "santuario privilegiado" da Mandchuria fôr violado, o mesmo poderá acontecer com o outro santuario do Japão.

A segunda pergunta importante é a seguinte: que se ganharia com o bloqueio da costa chinesa? A resposta novamente é clara: na batalha imediata, nada. Os mais atingidos imeditamente seriam os comerciantes do Japão, Filipinas e Hong Kong, que ainda fazem muitos negocios com a China, alguns ilegais e alguns ilicitos. A China, é verdade, seria finalmente prejudicada pelo bloqueio, mas seus grandes recursos internos amorteceriam o golpe. O fechamento da costa da China ajudaria tanto a expulsar os chineses da Coréia quanto o incendio do "Cairo Turf Club" ajudou a expulsar os ingleses de Suez.

O bombardeio das cidades chinesas e o bloqueio da costa não é a maneira de ganhar a guerra, Isto prejudicaria a China, mas não seria decisivo. E prejudicaria tambem a Europa. Para se aplicar "pressões limitadas", como se dizia no grande debate de há um ano, seriam necessários mais recursos do que os que a ONU está reunindo, atualmente, na Coréia. Isto significaria, conforme explicou o general Vandenberg num dos mais interessantes depoimentos a respeito do caso Mac Arthur, que os Estados Unidos teriam de desfalcar suas forças aéreas estratégicas na Europa. Isto estaria certo, mesmo de um ponto de vista puramente americano. Em vez de restringir os compromissos nma área estrategicamente sem importancia, os aliados teriam de enviar mais e mais homens e armas tão escassos. Clausewitz tem um pensamento apropriado:

"O objetivo politico, como motivo original da guerra, deve ser o estalão para determinar o objetivo da força militar e a quantidade do esforço a ser realizado".

O objetivo politico desta guerra era repelir a agressão e criar uma Coréia livre e unida. Parece que agora nada disto se pode obter inteiramente. Temos de reconhecer, com grande pesar, que os acontecimentos tornaram impossivel um êxito completo nas ruinas da Coréia. Mas a ONU não conseguirá se aproximar de seu objetivo politico com o bombardeio da China e o bloqueio da costa chinesa. Ficará mais próxima se adotar a estratégia de Marshall de desgastar o inimigo na própria Coréia. Se os Estados Unidos abandonarem a estratégia de Marshall, correrão o perigo de ficarem sòzinhos. E isto seria uma catástrofe para todos os interessados. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 DE FEVEREIRO

A Igreja Catolica comemora, hoje, a festa de São Valentim, martir; Santo Eleucadio, Santo Auxencio; São Vitale e Santo Apolonio.

RETIRO DO CARNAVAL

Promovido pelo LIC, secção das solteiras, da Ação Catolica Arquidiocesana, realizar-se-á durante o carnaval um retiro no Pensionato das Irmãs Marcelina, na rua Cardoso de Almeida 1280. As inscrições acham-se abertas no secretariado da ACA, à rua Venceslau Braz, 78, 1.o andar, sala 108, das 14 às 17,30 horas. Havendo poucos lugares para as internas, solicita-se às interessadas o obsequio de se inscreverem o mais depressa possivel.

* * *

ORAÇÃO IMPERATA — "De mandado de s. em. revma., comunico aos revmos. sacerdotes que, até nova ordem, quando as rubricas o permitirem, devem dar na Santa Missa a Oração Imperata: "Pro remissione peccatorum". (a.) con. J. Lafayette Alvares".

IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Como preparação para as comemorações religiosas do IV Centenario da Fundação de São Paulo, determinou s. emcia. o sr. cardeal Arcebispo sejam realizadas em todas as paroquias da arquidiocese as santas missões.

Foi estabelecida para o corrente ano uma pauta que publicamos junto e à qual se devem conformar inteiramente as paroquias. Para o ano de 1953 entender-se-ão os revdos. parocos, até setembro proximo, com o revdo. provincial dos padres Redentoristas, na Penha.

DEBATES NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Conclusão da 1.a página). um temor de um "tête-à-tête", com a Alemanha. A França não pode ter complexo de inferioridade em relação à Alemanha".

UNIFICAÇÃO DA EUROPA

PARIS, 13 (A. F. P.) — O abandono do projeto do Exercito europeu "tenderia a dar ao mundo a impressão de um signo de inquietudo e de indecisão da França, da falta de confiança em si mesma", declarou o sr. Georges Bidault, ministra da Defesa Nacional, intervindo, esta tarde, na Assembléia Nacional no decorrer do debate sobre o Exercito europeu.

Em resposta aos interpeladores, Bidault indicou que "o que está em causa é a vontade da França de prosseguir a politica de unificação europeia, com a qual está ligada, com o consentimento do Parlamento. O ministro da Defesa Nacional reconheceu, em seguida, que, para o Exercito francês, a integração no Exercito europeu era uma coisa dificil e delicada. Afirmou, entretanto, que para compreender a posição do governo perante o Exercito europeu, era indispensavel ter a consciencia das três seguintes necessidades: 1.o — Evitar, na fronteira ocidental, a multiplicidade e a convergencia de perigos; 2.o — Começar a construção da Europa; 3.o — Evitar o perigo do que foi chamado estrategia periferica".

Bidault prosseguiu: "O governo faz, pois, um apelo ao Parlamento para acabar todas as divergencias e assim seja firmada a vontade do povo francês em construir a Europa e assumir corajosamente os perigos e responsabilidades desta grande empresa".

Depois de ter lembrado, brevemente, a situação dos armamentos do mundo, o ministro procurou demonstrar que não era mais possivel às potencias medias ficar no isolamento.

Em resposta às perguntas que se manifestaram, no decorrer dos debates, Bidault contestou que o moral do Exercito possa ser afetado pela colaboração de contingentes franceses com elementos pertencentes a outras nacionalidades.

Mais emigrantes holandeses para Australia

ROTTERDAM (S. H. I.) — Mais 1.150 emigrantes holandeses partiram no dia 12 de janeiro para Australia num vapor noruegueses fretado pelo governo da Holanda. O mesmo navio levou igualmente 200 pessoas deslocadas, principalmente checoslovacos dos campos de deslocados na Alemanha.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LUCIA CIASCA GIANOCCARO, com 63 anos de idade, viuva do sr. Vitantonio Gianoccaro. Deixa os irmãos: Lucrecia, viuva do sr. Leonardo Colella; Vitor, casado com a sra. Inês Cicarelli; Olimpia, casada com o sr. Bartolomeu Carone; Francisco, casado com a sra. Fortunata Siciliana, Antonia, casada com o sr. Domingos Rago; José Humberto, casado com a sra. Lina Pizza; Angelina, viuva do sr. Angelo Testoni; Maria, casada com o sr. Saverio D'Aprile e Pasqualina, casada com o sr. Michele Carone.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Maria Domitila, 249, para o cemitério do Braz.

DAVID CURY, com 62 anos de idade, viuvo da sra. Suraia Nicolau. Deixa os filhos: Abrão, casado com a sra. Djanira Borges Cury; Tufi, casado com a sra. Maria Bueno Cury; Abadia, casada com o sr. Mozart de Oliveira; Chafi, Latife, Helena e Luzia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Casa Verde, 416, para o cemitério da Lapa.

JOÃO NELSON BOTELHO PERRONE, com 40 anos de idade, casado com a sra. Ana Maria Soares Perrone. Era filho do sr. Francisco Perrone, já falecido e da sra. Maria Estela Botelho Perrone. Deixa uma filha: Silvia Maria. Era irmão de: dr. Danilo, casado com a sra. Maria Olimpia Geribelo Perrone; dr. Enio, casado com a sra. Edite Tenorio Perrone; Francisco, já falecido que foi casado com a sra. Guaraciaba Sampaio Perrone e Rafael, casado com a sra. Leila Cunha Perrone.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Altino Arantes, 181, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. DALVA ROSA SAMIA, com 26 anos de idade, casada com o sr. Namir Samia. Deixa os filhos: Teresa e José.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti 2488, para o cemitério do Braz.

MISSAS

Oscar Teixeira

A familia do saudoso Oscar Teixeira, mandará celebrar missa de 7.o dia por intenção de sua alma, amanhã às 9.30 horas, na igreja de Santa Cecilia.

Reabertura da discussão dos projetos

(Conclusão da ultima página). mento de uma solução reclamada por um caso, por assim dizer, inédito, como o de que se tratava. Queria apenas contestar a afirmação feita pelo sr. Elias Shammass, nobre lider do P.S.P., de que o digno presidente da Camara havia incorrido em falta, deixando de enviar os originais dos projetos, com redação final aprovada, ao sr. prefeito, para serem sancionados ou vetados. Não houvera abuso algum. O regimento interno não fixa prazo para ser cumprido esse dever da Mesa; nem poderia fixar, desde que a remessa depende do preparo dos autografos, trabalho cuja demora está em relação com a complexidade e extensão dos projetos. Na hipotese ocorrente, interferiram ainda as ferias da Camara Municipal. E exatamente quando o preparo dos originais das Cartas de lei estavam se concluindo, sobreveio a apresentação do recurso. Não houve, pois, qualquer abuso de autoridade.

Com o recurso recebido, o presidente resolveu sobrestar a remessa dos projetos, ato que se impunha desde que o recurso tem fundamento em expressa disposição da Constituição da Republica e da Lei Organica dos Municipios. S. exc., portanto, não merecera censuras, mas louvores; e por isso lhe dava o Partido Republicano a sua solidariedade.

INCONGRUENCIAS

O sr. André Franco Montoro tambem prestigiou entusiasticamente a atitude do sr. André Nunes Junior, desfazendo e pulverizando a argumentação contraria. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, em longo e primoroso discurso, declarou que a Camara Municipal deve reabrir a discussão em torno dos projetos, para eliminar as incongruencias que eles contêm e ainda a criação de cargos desnecessarios e que, com padrões elevados, vão criar uma situação constrangedora para velhos servidores municipais. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, como os oradores anteriores que prestigiaram o presidente, foi longamente aplaudido, bem como os srs. Herminio da Silva Vicente, Gabriel Quadros, Homero Silva, Gumercindo Fleury, Fernando Scalamandré Jr. Cesar de Arruda Castanho e Valerio Giuli, que estenderam argumentos semelhantes aos dos srs. João Sampaio, Cantidio Sampaio e André Franco Montoro.

A SESSÃO

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, tendo sido lidos dois vetos do prefeito: o primeiro, total, ao projeto de lei aprovado na legislatura passada e que dispõe sobre a contagem de tempo de funcionarios municipais que forem demitidos ou afastados e readmitidos. Essa contagem é do tempo em que esses funcionarios municipais interessados estiveram afastados de suas funções, para efeito de aposentadoria. O segundo veto refere-se a dispositivos do projeto de lei que dispõe sobre a importancia de meio por cento que devem pagar ao Montepio Municipal os servidores da Prefeitura e da Camara Municipal. O projeto original do executivo fixava a percentagem de um por cento.

O sr. Benedito Quintino da Silva pleiteou melhoramentos para a Agua Fria, cujas ruas estão esburacadas e cheias de poças dagua que oferecem perigo aos transeuntes. Varios têm sido os desastres sofridos por moradores desse bairro, quando caminham por ruas tortuosas e esburacadas.

No sentido de tornar transitaveis as ruas da Agua Fria, o sr. Benedito Quintino da Silva encaminhou varias indicações ao prefeito.

A VILA S. JOSE' ESPERA MELHORAMENTOS

Falou a seguir o sr. Homero Silva, que cuidou dos interesses justos dos moradores do bairro da Vila São José, localizado nas proximidades do parque do Ipiranga e, portanto, visitado, com muita frequencia, por turistas. Entre os melhoramentos pleiteados pelo sr. Homero Silva, destacam-se os seguintes: a instalação de uma caixa de correspondencia ou de uma agencia postal-telegrafica; a construção de um grupo escolar e de um parque infantil; o inicio e conclusão rapidas das obras de abertura da av. Teresa Cristina e a retificação do rio Ipiranga; o calçamento e a iluminação publica das ruas Monumento, Dr. Mario Vicente e Arcipreste Ezequias e a construção de uma galeria de aguas pluviais na esquina das ruas Arcipre te Ezequias e Dr. Mario Vicente.

O sr. Cilo Neto agradeceu à Diretoria do Serviço de Transito as providencias rapidas que tomou, em atenção à indicação que apresentara há dias, proibindo o estacionamento de veiculos na rua Dr. Guilhen, no bairro da Mooca.

O sr. Antenor Erveu Bettarello encareceu ao executivo a necessidade de ser aplicada a lei sancionada há tempos e que autorizou o prolongamento da av. Pompeia até os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, com a extensão de 141 e a largura de 30 metros.

EM DEFESA DOS TRABALHADORES

O sr. André Franco Montoro, em nome do partido de que é lider, o P.D.C., protestou contra a dispensa em massa, por industriais e casas comercial, de trabalhadores adultos, que estão sendo substituidos por menores, o que prejudica os dispensados, em favor dos interesses mesquinhos de certos patrões. Disse que o P.D.C. instalou há dias um escritorio juridico, na sua sede, para tratar dos interesses dos trabalhadores dispensados e que tem recebido denuncias de carater grave.

CONTRA A IMORALIDADE

Falou ainda o sr. André Franco Montoro, em defesa de uma indicação de seu partido, no sentido de serem tomadas urgentes medidas pelo prefeito, para evitar a cessão de proprios do municipio a conjuntos teatrais que representam peças que atentam contra a moralidade e o decoro. Disse, por ultimo, que, para esse fim, poderia ser aproveitada a sugestão da Confederação das Familias Cristãs, no sentido de sujeitar ao visto de uma comissão de pessoas de responsabilidade social a apresentação de peças teatrais nas casas de espetaculos da Prefeitura. A bancada do P.D.C. apresentou tambem pedido de informações ao Executivo sobre o aumento das tarifas de onibus particulares que servem o bairro de São João Climaco e a Vila dos Quarenta.

O sr. Gabriel Quadros indicou ao Executivo a necessidade de serem melhorados os salarios dos servidores da Divisão de Limpeza Publica, zona sul. Há operarios que trabalham há 14 anos e ganham somente 1.400 cruzeiros mensais.

O NOME DE ITALIA FAUSTO AO TEATRO COLOMBO

O sr. Americo Rossini propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome da grande atriz Italia Fausto ao teatro Colombo e a dar o nome de Cristovão Colombo ao Ginasio Estadual da Penha.

— O vereador Nicolau Tuma indicou ao executivo a construção imediata de uma escada mecanica na Galeria Prestes Maia, para facilitar o acesso à praça do Patriarca pelo vale do Anhangabaú. E' interessante assinalar que em 19 de janeiro de 1948, aquele vereador propôs projeto de lei com aquele objetivo.

— O sr. Valerio Giuli apresentou requerimento de informações em que indaga se existe qualquer entendimento no sentido de ser fornecida quantidade substancial de energia eletrica para Campinas, por intermedio da Light e se o prefeito já se entendeu ou pretende entender-se com o Departamento de Aguas e Energia Eletrica do Estado, a fim de que o assunto possa ser estudado pela Camara Municipal, prevenindo-se uma situação dificil para São Paulo.

AMPARO A'S VITIMAS DAS ENCHENTES

Encaminhou ainda o sr. Cesar de Arruda Castanho requerimento em que indaga do executivo se as funestas consequencias do temporal de anteontem que provocou o desabrigo de 50 pessoas residentes em Pinheiros, cujas casas ruiram não resultaram da enchente do Corrego Verde e se o executivo não pretende evitar outras catastrofes, canalizando aquele corrego.

Disse o sr. Cesar de Arruda Castanho que há necessidade de o prefeito, por intermedio das repartições competentes, amparar as familias vitimas das enchentes. Para tanto, se necessario, o governador da cidade poderá solicitar credito especial para ocorrer às despesas.

QUE SE CONSERVE O NOME DE TUTÓIA

Por ultimo, o sr. Cesar de Arruda Castanho propôs projeto de lei revogando a lei que deu o nome de Jesuino Maciel a um trecho da rua Tutóia e dando o nome de Jesuino Macial a uma via publica, a criterio do executivo e encareceu ao prefeito providencias no sentido de serem reconstruidos os passeios da rua Teodoro Sampaio, entre as ruas Morato Coelho e Deputado Lacerda Franco.

NIVELAMENTO DA RUA COMPRIDA

O sr. Alipio Henrique solicitou do executivo urgentes providencias no sentido de ser nivelada a rua Comprida, no Tatuapé. Essa via publica, que liga Tucuruvi à Vila Mazzei, está intransitavel.

FISCALIZAÇÃO DAS CASAS DE COMODOS E PORÕES

Apresentou ainda o sr. Alipio Henrique indicação em que solicita às repartições competentes da Prefeitura a fiscalização das casas de comodos e dos porões que estão alugados a familias humildes, por preços extorsivos. Deseja o sr. Alipio Henrique que a Delegacia de Ordem Economica tambem aja contra os locadores inescrupulosos.

— O sr. Miguel Sansigolo indicou ao executivo o calçamento de trecho da rua Tuiutí, bem como à RAE providencias no sentido de que essa rua seja dotada de rêde de esgotos.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

Na ordem do dia, o sr. Valerio Giuli discursou sobre o problema da mendicancia e propôs requerimento de jubilo, pela solução adequada que o SESI, o Rotary Clube a Comissão de Assistencia Municipal deram ao problema. O requerimento logrou aprovação.

QUE FAZ O PREFEITO

Apresentou o sr. Gabriel Quadros o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Executivo informar:

1.o — Tem o prefeito ciencia do máu estado de conservação das nossas avenidas e ruas asfaltadas ou não, cheias de caldeirões de lama que tornam perigoso o transito de veiculos sujeitos a serios danos?

— Tem ainda conhecimento da sujidade das nossas vias publicas, nas zonas do Bom Retiro, Braz, Pinheiros, Tatuapé, Belenzinho e outras, nas quais a água enlameada se acumula com evidente mau cheiro, e serve de viveiro de mosquitos e moscas que infestam as habitações proletarias? Acha o Prefeito que, de fato, esta é uma cidade limpa?

2.o — Já tomou conhecimento da inutilidade da Secretaria de Higiene que se torna inativa, incapaz, inoperante e tarda na solução dos magnos problemas de higiene publica e domiciliar?

3.o — Já visitou o prefeito os miseraveis tugurios, cortiços e porões de habitação operaria, onde não há luz, nem ar, nem higiene, mas excesso de umidade e gás carbonico, que se evola de combustão do carvão onde vivem em promiscuidade familias proletarias, entre seus membros muitos tuberculosos?

— Onde a fiscalização da higiene municipal que justifique êste nome, pela sua atuação preventiva e contensiva de toda essa avalanche de miserias?

PARA AMPARAR OS FLAGELADOS PELAS ENCHENTES

O sr. Anselmo Farabulini Junior propôs o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Requeiro à casa, ouvido o plenario, seja constituida uma comissão de três vereadores, de preferencia da Comissão de Assistencia Social, a fim de que estude e encaminhe à Comissão de Finanças, sugestão para atender economicamente as vitimas decorrentes das enchentes verificadas nestes dias, nesta capital em varios bairros, em virtude do que grande numero de familias ficaram desalojadas, destruidos foram os moveis e utensilios além de outros prejuizos materiais".

VOTO DE JUBILO AO CORPO DE BOMBEIROS

Propôs tambem o seguinte requerimento, que tambem foi aprovado:

Requeiro à Mesa, ouvido o plenario, em carater de urgencia seja formulado um voto de jubilo em favor do Corpo de Bombeiros em virtude da grande habilidade com que se houve por ocasião das enchentes verificadas nesta capital atendendo à altura as familias não só no salvamento mas tambem na assistencia em geral dispensada.

RACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO

E, por ultimo, o seguinte requerimento:

"Requeiro à Mesa, ouvido o Plenario, oficie-se ao sr. prefeito Municipal no sentido de que seja nomeada uma Comissão de 3 a 5 funcionarios Publicos Municipais, especializados em "Racionalização do Trabalho", a fim de que seja dada nova orientação ao Serviço de Expedição de Certidões Negativas".

MELHORAMENTO PARA A RUA CLAUDINO ALVES

Em sessão de ontem, o sr. João Sampaio encaminhou à Mesa para ter o destino regimental — a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito a necessidade de serem tomadas as seguintes medidas referentes à rua Claudino Alves, — subdistrito de Sant'Ana:

a) — Interceder junto a D.A.E., para que se completem as obras de canalização da agua, bem assim as de esgoto;

b) — determinar o calçamento da parte que ainda não recebeu esse melhoramento.

Justificação: — O abaixo assinado incluso, subscrito por moradores do trecho aludido, demonstra serem necessarias as providencias que o signatario pleitia".

HOSPEDARIA MUNICIPAL

Sobre a necessidade de ser cumprida a lei que criou a Hospedaria Municipal, falou o sr. Herminio da Silva Vicente.

REPTO AO VEREADOR SILVA AZEVEDO

O estudante de Direito Chopin Tavares de Lima, citado nominalmente pelo vereador governista Alberto da Silva Azevedo, que declarou textualmente, sob protestos dos srs. José Domingos Ruiz, André Franco Montoro e outros vereadores, que talvez ele, Chopin, não conhecesse a materia juridica que sua representação encerra, declarou à reportagem, ao ter conhecimento desse fato, que vai reptar o sr. Alberto da Silva Azevedo para um debate publico sobre o assunto, que pode ser estendido ao Direito em geral.

Disse-nos que o sr. Alberto da Silva Azevedo pode, se aceitar o repto, escolher local para os debates, mas que indicará o salão nobre do Centro Academico XI de Agosto e que esses debates sejam presididos pelo sr. José Domingos Ruiz, ex-presidente daquele Centro.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou estavel, o Mercado de Café Disponivel, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 199,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 198,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 195,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, registrando 2.250 e 1.500 sacas de negocios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediaria baixa de 15 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 17 pontos e na segunda intermediaria baixa de 9 a 23 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 6.440 sacas, entraram 30.319, foram embarcadas 16.450 e despachadas 29.135 sacas. Ficaram em estoque 2.054.472 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.083 sacas, somando, desde 1.o do mês 311.396 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Fevereiro	203.50	204.00
Março-junho	205.50	207.00
Janeiro-junho	213.00	213.00
Julho-dez. de 1953	216.50	217.00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Fevereiro	203,50	204,00
Março-junho	206,50	207,00
Janeiro-junho	213,00	213,50
Julho-dez. de 1953	216,50	217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.35.76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92.24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	—
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Espanha	1.70,96
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de janeiro de 1952	52.41,60

TITULOS

SÃO PAULO

O montante de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, não foi alem de 3.707.741,50 cruzeiros.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão n.o 29-52.

Obrigações "Café", 6% Cr$ 800,00; Obrigações "1922", 7% 891,00; Apolices "Unificadas", 6%, 662,62; Apolices "Ferroviarias", 6%, 720,43; Apolices "Uniformizada", 8%.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "C" fechou fraco, registrando-se baixa de 50 centavos em março, tendo os demais meses apresentado alta de 1.00 a 1.20. Com movimento de negocios num total de apenas 23.500 arrobas. No disponivel o mercado fechou fraco, com todos os tipos inalterados. O algodão do Norte apresentou baixa de 40.00 para os Seridó e Sertão e baixa de 35,00 para o Matas. Em Nova York o termo acusou alta de 1 a 14 e baixa de 2 a 4 pontos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, no escritorio central da Sociedade, à rua Florencio de Abreu n.o 343, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1951;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet" S. A.
CHEDID JAFET — Diretor.

COMPANHIA ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU'

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
1.a Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 3 de março de 1952, às 9 horas, na séde social, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

Cia. Eletricidade São Simão-Cajuru'
C. S. ABREU — Diretor-Gerente.

Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro, às 13 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 244, 1.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o seguinte: Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1951, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Caso não haja numero legal para a instalação da Assembléia, será a mesma realizada, em segunda convocação às 15 horas do mesmo dia, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

CIA. AGRICOLA SANTA GERTRUDES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 1 de abril de 1952, às 14 horas, em sua séde social, nesta cidade de Dourado, à rua Dr. Marques Ferreira n.o 61, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) —Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social, encerrado em dezembro de 1951;

b) — Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o proximo exercicio, bem como a fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Dourado, 13 de fevereiro de 1952.

a.) — JOSE' DE CAMARGO MORAES — Diretor-Presidente.

Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro, às 9 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 244, 1.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Maquinas do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o seguinte: Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1951, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Caso não haja numero legal para a instalação da Assembléia, será a mesma realizada, em segunda convocação, às 11 horas do mesmo dia, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

Pelo presente cientificamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição no escritorio desta Sociedade, à rua Florencio de Abreu, 263, nesta Capital os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940) e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1952.

S. A. de Tecidos Votex
Pela Diretoria: FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUSA — Diretor-Tesoureiro.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade ao Largo da Misericordia, 23 — 8.o andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99 — letras "a", "b", "c", do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952.

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.
CARLOS RODRIGUES ALVES.
Diretores.

COMPANHIA DE TECIDOS SERGIO GASPARIAN

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua José Bonifacio, 166, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

LANIFICIO INGLEZ S/A.

A disposição dos srs. acionistas, na séde social, à rua Serra da Bocaina n.o 194, nesta Capital, estão os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Union Carbide do Brasil S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Formosa n.o 367 — 30.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

National Carbon do Brasil S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Formosa n.o 367 — 30.o andar ,nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

FABRICA DE FERRAGENS "LYRIO" S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Fabrica de Ferragens "Lyrio" S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Aurelia n.o 292, nesta Capital, às 14 horas do dia 25 (vinte e cinco) de março do corrente ano, a fim de, cumprindo as disposições legais e dos Estatutos Sociais, deliberar sobre o seguinte:

a) — tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(1.a CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 15 de março de 1952, às 10 horas, na séde social, na Rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.o andar — conjunto 72, para o fim especial de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, exame, aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1951;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorarios;

c) fixação da remuneração dos membros da Diretoria para o corrente exercicio;

d) outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

a) Antonio Carlos de Salles Filho — Superintendente.

Industria e Comercio Metalurgica Alias S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar em sua séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim, tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, no seu Capitulo III, com a criaço de mais um cargo na Diretoria e seu preenchimento.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

(a.) ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em sua séde social, à rua Senador Paulo Egidio n.o 15 — 4.o andar, todos os doumentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1952.

DR. CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor Gerente.

Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro, às 16 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 244, 1.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Estamparia de Metais de São Paulo, a fim de deliberar sobre o seguinte: Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1951, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Caso não haja numero legal para a instalação da Assembléia, será a mesma realizada, em segunda convocação, às 18 horas do mesmo dia, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, nesta Capital, à rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, às 14 horas do proximo dia 22 do corrente, e que terá por fim, deliberar sobre uma proposta de modificação na atual composição da Diretoria e preenchimento de um cargo de diretor daí decorrente.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: EDGARD GONÇALVES — Diretor-Tesoureiro.

Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Funilaria de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de fevereiro, às 15 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 244, 1.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria de Funilaria de São Paulo, a fim de deliberar sobre o seguinte: Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1951, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Caso não haja numero legal para a instalação da Assembléia, será a mesma realizada, em segunda convocação, às 17 horas do mesmo dia, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADO & SODRE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Comercial Prado & Sodré S. A., a se reunirem na séde da Sociedade à Praça da Bandeira n.o 58-76, em Lins, no dia 16 de março de 1952, às 12 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1951.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio, bem como fixação dos seus vencimentos.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Lins, 12 de fevereiro de 1952.

PAULO FREIRE PRADO — Superintendente.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
1.a Convocação

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 3 de março de 1952, às 11 horas, na séde social, à rua São Francisco, 81, 3.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatorio o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

Cia. Matogrossense de Eletricidade
C. S. ABREU — Diretor-Superintendente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

PRECISA-SE DE DACTILOGRAFOS (AS)
Rua João Bricola, 39 — 3.º andar

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 13 (Asapress) — Seguiu para porto Novo do Cunha, em companhia do deputado Euvaldo Lodi, o presidente do I.A.P.I., sr. Gabriel Pedro Moacir, que foi àquela cidade mineira fazer entrega, aos operarios da industria local, de um conjunto de casas residenciais.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — No gabinete do sr. Hildebrando Gois, diretor do D.N.P.R.C. foi assinado contrato com diversas firmas para imediato inicio dos trabalhos de dragagem dos portos de Belém, Imbituba, bem como os canais interiores da Lagôa dos Patos e canais de ascensão da Lagôa dos Patos e Florianopolis. Ficarão com 6 metros de agua e outros portos ficarão com 8 metros de profundidade. O volume total a dragar será de cerca de 11 milhões de metros cúbicos devendo o governo federal despender para mais de 140 milhões de cruzeiros.

* * *

RIO, 13 (A.N.) — A formação das matas industriais para produção de lenha, carvão e madeiras de lei é problema que vem preocupando todas as autoridades do Ministerio da Agricultura e governadores de Estado, pois o saque de nossas parcas reservas cada vez tem sido mais intenso nas diversas regiões do país. Visando cooperar na campanha em que se acha empenhado o governo em favor do reflorestamento, tem a Subestação Experimental de Pomba, em Minas Gerais, aumentado, de ano para ano, a produção de mudas de essencias florestais, destinadas não só ao plantio e restauração do parque florestal mineiro, como visando o enriquecimento do mesmo de especies raras, já desaparecidas ante as sucessivas devastações e, tambem, para distribuição gratuita aos lavradores. Assim, no ultimo ano, novas e grandes áreas foram plantadas naquela região, como ponderavel foi a quantidade de mudas distribuidas a lavradores e criadores mineiros.

* * *

CAMPOS, 13 (Asapress) — O delegado local remeteu um contingente policial à usina de açucar de Cupim, onde teria havido ameaça de perturbação da ordem pública.

* * *

CURITIBA, 13 (Asapress) — Foi iniciada, com sucesso, a greve branca das donas de casa contra os açougues, tendo o consumo de carne diminuido de 60 até 80 por cento.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

NA CAMARA FEDERAL

Nossas jazidas de minerio não se esgotarão dentro de oito mil anos

RIO, 13 ("Correio") — Figurou no expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura de credito para pagamento da parte restante das despesas realizadas pelo Departamento de Correios e Telegrafos com a aquisição de sete vagões destinados ao serviço de correios ambulantes, nas linhas do centro e de São Paulo, da Central do Brasil.

Num longo discurso, o sr. Israel Pinheiro respondeu às criticas feitas pelo sr. Artur Bernardes ao governo, não somente a proposito do projeto de estatuto do petroleo como tambem na questão da exploração do minerio de ferro de Itabira Iron, que, segundo o ex-presidente da Republica, está sob o controle de duas potencias estrangeiras, sendo exportado sem nenhuma vantagem para o Brasil. Contestando as afirmações do sr. Artur Bernardes, disse o sr. Israel Pinheiro que a Cia. Vale do Rio Doce é controlada pelo governo federal, tendo as exportações de minerio, somente em 1951, rendido ao país mais de 12 milhões de dolares. Alem disso, nossas jazidas não se esgotarão senão dentro de 8 mil anos. Para o sr. Israel Pinheiro a solução dada à exploração do minerio de ferro deve ser considerada como a formula ideal a ser aplicada na exploração do petroleo. Contestou então a afirmação do sr. Artur Bernardes de que o projeto do petroleo enviado pelo governo ao Congresso é entreguista, indo pôr uma riqueza basica sob o controle dos "trusts" internacionais, e conclui dizendo que a melhor solução para os problemas economicos brasileiros está no meio termo, no equilibrio e nunca nos extremos radicais.

RETORNO DE FLORES DA CUNHA

O sr. Flores da Cunha, que ontem já se achava na estacada, pediu a palavra para agradecer o interesse e o carinho com que o cercaram seus colegas durante a enfermidade que quase lhe "ia arrebatando a vida". Disse que embora ainda não completamente restabelecido, a alma não sofreu nenhum abalo, o que lhe permitiu reassumir o seu lugar no seio da representação nacional.

Estando de viagem marcada para amanhã, julgou-se o sr. Rui Almeida na obrigação de dar uma explicação aos seus pares e à nação sobre o "escandalo" dos "Cadilacs", que, segundo afirmou, não existe, não passa de uma chantage de dois jornalistas que, por não conseguirem obter carro "na cauda dos deputados", moveram uma campanha de difamação contra sua pessoa. E sem dar qualquer explicação, nem ao menos citar os nomes dos jornalistas, o sr. Rui Almeida, em tom patético, afirmou que nada deve e nada teme, entregando o seu julgamento a seus pares.

O sr. Lucio Bitencourt recebeu informações sobre os motivos do não pagamento de servicos extraordinarios prestados pelos ferroviarios da Central do Brasil.

O sr. Celso Peçanha congratulou-se com o governo do Estado do Rio pelas providencias tomadas para o funcionamento de colonias de ferias destinadas a colegiais residentes, na região serrana e litoranea do Estado.

O sr. Benjamin Farah chamou a atenção da Comissão de Revisão dos Niveis de vencimentos dos servidores publicos para a situação do pessoal de obras da União, que não deve ser esquecido.

O r. Fernando Ferrari encaminhou à Comissão de Justiça, para o pronunciamento da mesma, um memorial dos presidiarios primarios que pleiteiam a concessão de indulto.

O sr. Herbert Levy requereu informações ao I.A.A. sobre a razão do aumento do preço do açucar.

O sr. Lucio Bitencourt apresentou um requerimento de informações ao diretor da Central do Brasil a respeito de serviço extraordinario prestado pelos servidores daquela ferrovia. Justificando o requerimento, o deputado trabalhista verberou a atitude do governo, que, enquanto exige dos particulares o pagamento do trabalho fora do expediente, recusa tal pagamento aos seus proprios servidores. Salientou que esse procedimento, dado o carater compulsorio do serviço, assume o carater de uma verdadeira requisição coativa do trabalho humano, terminantemente vedada pela Constituição. Declarou, ainda, que vai aguardar a resposta ao seu pedido, para, em face dela, propor as medidas a seu ver aconselhaveis para preservar os direitos dos ferroviarios.

PROTESTA BARRETO PINTO CONTRA CABELLO

O sr. Barreto Pinto, depois de protestar dontra declarações do sr. Benjamin Cabello ofensivas ao deputado Ferraz Igreja, por haver este denunciado irregularidades na C.C.P., apresentou requerimento propondo a nomeação de uma comissão parlamentar de inquerito, a fim de investigar as atividades da extinta Comissão Central de Preços, a partir de 1.o de fevereiro de 1951. Afirmou o sr. Barreto Pinto que se o sr. Cabello for um homem de honra deixará a presidencia da COFAB tão logo seja nomeada a Comissão referida.

ORDEM DO DIA

Teve inicio a ordem do dia com a aprovação de um requerimento do sr. José Bonifacio solicitando urgencia para o projeto de sua autoria que abre o credito de 20 milhões de cruzeiros para socorrer o municipio mineiro de Santos Dumont, onde ocorreram grandes enchentes.

Dos projetos aprovados destacam-se os seguintes: estabelecendo vantagens para servidores civis e militares reintegrados por efeito da lei 1.050 de 13-1-50; regulando a situação dos que desempenham funções gratificadas; projeto de resolução estabelecendo que o exercicio do mandato de deputado federal não é incompativel com a permuta requerida e aceita por funcionario publico; projeto de resolução criando a Comissão Especial de Aproveitamento Economico do Vale do Rio Doce.

O sr. Osvaldo Orico encaminhou à Mesa um projeto de lei extinguindo por inuteis as verbas de publicidade dos institutos de previdencia social.

Durante a sessão chegou à Camara outra mensagem do presidente da Republica encaminhando, acompanhado de exposição de motivos do ministro da Fazenda, anteprojeto de lei dispondo sobre a restituição das adicionais criadas pelo art. 3.o da lei 1.464, de 26-11-51 e fixando a respectiva bonificação; autorizando a emissão de obrigações da divida publica federal e criando o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico.

A sessão foi prorrogada por 30 minutos para que o sr. Tenorio Cavalcanti relatasse os agitados acontecimentos de Caxias, dos quais foi protagonista de proa e que já foram amplamente noticiados pela imprensa.

VAGA PARA O RETORNO DE CIRILO JUNIOR

RIO, 13 (Asapress) — Circulam rumores de que o ministro Henrique Coutinho, atendendo a conselhos medicos, solicitará aposentadoria no Tribunal de Contas. Para sua vaga seria indicado o sr. Ranieri Mazili, do PSD, de São Paulo, abrindo-se, dessa forma, uma vaga para o retorno do sr. Cirilo Junior à Camara dos Deputados.

NA SESSÃO DO SENADO

Quer vêr se a Russia lhes dará "agreement"

O SR. MOZART LAGO, REFERINDO-SE AO ENVIO DE DOIS OBSERVADORES BRASILEIROS À RUSSIA APONTOU OS NOMES DANTON JOBIN E CARLOS LACERDA

RIO, 13 ("Correio") — Coube ao sr. Mozart Lago ocupar o expediente de hoje do Senado para comentar a provavel participação do Brasil na Conferencia Economica Internacional de Moscou. Exaltou a personalidade do ministro João Alberto, seu amigo pessoal, hoje investido da função de diretor do Departamento Economico do Itamaratí, como homem de ação e não como homem de gabinete, daí a sua atitude em face do convite que ora é feito ao nosso governo para aquele certame. Tem, porém, o orador, suas duvidas sobre a plausibilidade do comparecimento do Brasil a essa Conferencia e considera:

"Não sei porque estou a lembrar neste instante daquela historia do sujeito que asseverou ao medico que suas feridas haviam sido produzidas por pregos, mas que lhe solicitou, na hora da pomada, a receitasse como se as feridas fossem de certa outra procedencia...

Vamos mandar observadores brasileiros à Russia? E' de interesse para a produção nacional? Devemos, efetivamente, vender nossas materias primas não necessarias ao nosso esforço de guerra, a quem as quiser comprar? Se o governo concordar, muito bem. Mas, então, desta tribuna eu quero já indicar: que o Brasil inteiro aplaudirá se forem escolhidos para a dedicada missão: — Danton Jobim e Carlos Lacerda! E' só ver se a Russia lhes dará "agreement"..."

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte materia:

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 358, de 1950, que autoriza a abertura de credito especial de Cr$ 269.233,00 ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para pagamento de diferença de vencimentos ao ministro Antonio Pereira Braga; aprovado.

Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 179, de 1951, que considera de utilidade publica a Associação Seringalistas do Amazonas; rejeitado.

Discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 255, de 1951, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do credito suplementar de 3 milhões de cruzeiros à verba que especifica; aprovado.

Discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 108, de 1951, que mantem o ato do Tribunal de Contas denegatorio ao registro do contrato entre o Ministerio da Educação e a firma A. Pereira Gonçalves; aprovado.

Discussão preliminar (art. 135 do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n. 49, de 1951, que dispõe sobre as aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões; aprovado.

Discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores que submete à aprovação do Senado a nomeação do sr. Hugo de Manhães Betiel, para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Bolivia; aprovado.

A CONTRIBUIÇÃO PARA O BUTANTÃ

Na Comissão de Finanças, o sr. Plinio Pompeu propôs que se transformasse em diligencia o projeto de lei da Camara n. 215, de 1951, que concede ao Instituto Butantã, no Estado de São Paulo, a contribuição anual de 1 milhão e novecentos mil cruzeiros, destinada à produção de sulfonas e pesquisas de novas substancias de combate à lepra, a fim de que a Camara dos Deputados complete a documentação que interesse o processo.

PARECER CONTRARIO DO SR. CESAR VERGUEIRO

O sr. Cesar Vergueiro deu parecer contrario ao projeto de lei do Senado n. 37, de 1948, que autoriza a encampação da Empresa de Navegação Aerea Brasileira, S. A. (Nab) e dá outras providencias, que lhe foi aprovado pela Comissão.

Finalmente o sr. Alfredo Neves ofereceu parecer favoravel ao decreto legislativo n. 62, de 1949, que aprova o Convenio de Cooperação Economica, o Protocolo Adicional do Tratado de Comercio e Navegação e o Convenio Sobre Transportes de Passageiros e Turistas, firmado entre o Brasil e a Republica do Chile, os pareceres foram aprovados pela Comissão.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é d[illegible] sr. [illegible] C[illegible] Brant, diretor da [illegible]aria.

ELIZABETH AGRADECE A VARGAS

RIO, 13 (A. N.) — O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama da rainha da Inglaterra: "Comoveu-me profundamente, senhor presidente, a mensagem de Vossa Excelencia. Meu bem amado esposo e eu sentimo-nos grandemente sensibilizados com ssa manifestação de simpatia para comigo em minha hora de sofrimento. Assinado: Elizabeth, rainha da Inglaterra".

Produção de borracha

RIO, 13 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Credito da Borracha. Procurado pelos jornalistas, o sr. Gabriel declarou que no caso de 1951 houve um incremento extraordinario nas atividades econômicas da Amazonia, graças ao estimulo do Banco aos produtores, proporcionando-lhes recursos em escala não atingida anteriormente, tanto no credito como na adoção de metodos racionais de trabalho nos setores amparados. Frisou que esse programa pôde ser realizado graças ao apoio do presidente Getulio Vargas e do ministro da Fazenda, e que, em consequencia, a produção de borracha da última safra, conforme dados já apurados, deve ter atingido a trinta e uma mil toneladas contra vinte e três mil de 1950. Só até dezembro as entradas se elevaram a 27 mil toneladas. Em janeiro o Banco recebeu 4.450 toneladas, quantidade raramente registrada, esperando-se ainda 4.000 para este mês. Acredita-se que o fato se deve à retenção da mercadoria por parte dos produtores, mas o certo é que há, em estoque, 11.700 toneladas de borracha nacional.

Relativamente à juta, declarou o sr. Gabriel Hermes Filho que a Amazonia está pronta a atender às necessidades do consumo brasileiro. No corrente ano deve elevar-se a produção de 45.00 toneladas, sendo que 15.000 de malvas de fibra de alta classe foram produzidas na região bragantina.

A CEXIM e o I. P. T.

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Ricardo Jafet aprovou o plano da CEXIM no sentido de contratar o Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, como seu orgão de consulta. Desta forma ficarão a serviço do Banco do Brasil mais 40 profissionais especializados, sob a direção do engenheiro João Gustavo Hosnel, que passará a ser tambem assistente industrial da Agencia da CEXIM em São Paulo.

Na mesma ocasião o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira, obteve deferimento para o programa de desenvolvimento do setor tecnico em São Paulo a fim de facilitar ainda mais o trabalho do grupo de assistentes adido ao seu gabinete, todo ele constituido por engenheiros e economistas de renomado valor.

As inovações visam, sobretudo, a verificação segura e rapida das necessidades e realizações da industria brasileira.

IDENTIFICADOS

RIO, 13 (A. N.) — Das três vitimas do recente desastre rodoviario de Barra Mansa que ainda estavam por identificar, acabam de ser identificadas duas. Trata-se da sra. Lidia da Silva e seu sobrinho, o menor Aécio, que foram identificados pelo comerciario João da Silva, residente na estação de Sampaio, irmão e sobrinho das vitimas. Resta a identificação de uma unica vitima, um adulto de 30 anos presumiveis.

OS NORTE-AMERICANOS CONSOMEM MAIS CAFÉ QUE OS BRASILEIROS

RIO, 13 (Asapress) — Walter Sarmanho, presidente do "Bureau Pan-Americano do Café", concedeu longa entrevista à imprensa, sobre os objetivos de sua viagem ao Rio.

Disse, entre outras coisas, que a população norte-americaan consome mais café que a população do Brasil. Adiantou, a proposito, que um recente inquerito realizado pelo "Bureau" revelou que 66 por cento da população dos Estados Unidos, maior de oito anos, toma café pelo menos uma vez por dia, o que representa que acima de 100.000.000 de pessoas vêm fazendo uso dessa bebida naquele país.

Quanto ao custo de vida nos Estados Unidos, disse o sr. Walter Sarmanho que este, apesar das medidas de controle do governo, continua aumentando, embora em menor intensidade que no periodo seguinte ao da guerra na Coréia. Disse mesmo que os Estados Unidos atravessam uma situação de guerra, em tempo de paz.

Adiantou o presidente do "Bureau Pan-Americano do Café" que pretende visitar os produtores e exportadores de café nacionais, conversando com eles, entrar em entendimento com o Ministerio do Exterior e com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no desempenho das funções que exerce.

O sr. Walter Sarmanho conferenciou ontem com o presidente da Republica, a quem fez uma minuciosa exposição sobre sua atuação na America do Norte, para onde voltará tão logo termine a discussão dos assuntos que motivaram sua vinda ao Brasil.

3.ª reunião Congressual das Caixas Economicas Federais

RIO, 13 (Asapress) — A Terceira Reunião Congressual das Caixas Economicas Federais aprovou a resolução fixando normas que harmonizem, sem prejuizo da autonomia consagrada ao seu regulamento, operações e funcionamento desses institutos e a politica financeira do governo federal, dentro do espirito de cooperação e assistencia, prescrito no citado diploma.

Foram aprovadas ainda teses no sentido da criação do seguro para salvaguarda das Caixas Economicas dos prejuizos em caso de desamparo ou morte de seus consignantes e preconizando o estabelecimento do seguro misto para, com o falecimento do devedor, ocorrido após a carencia de processos, a remissão da divida hipotecaria, passando o imovel dado como garantia do vinculo obrigacional ao pleno dominio do "de cujos".

Trata-se de assunto, aliás, de grande alcance social, já objeto de lei, em transito no Senado.

Produção nacional de papel para a imprensa

RIO, 13 (Asapress) — A produção nacional de papel para imprensa nos anos de 1951 e 1952 deverá elevar-se, respectivamente, a 33 e 35.000 toneladas. No entanto, é de esperar-se que o consumo, em 1952, atinja a cerca de 134.000 toneladas.

Em 1950 o Brasil produziu .. 37.858 toneladas e adquiriu no exterior 60.634. As três principais firmas importadoras de papel para imprensa no Brasil informaram que já têm contratos fechados para a compra de 107,2 mil toneladas. Nos Estados Unidos, adquirirão 27.000; na Finlandia, 27.000; na Suecia, 21.000; na Noruega, 17.200; no Canadá, 6.000; e 9.000 em outros paises.

LAFER DESMENTE

RIO, 13 ("Correio") — O ministro Horacio Lafer desmentiu o boato de sua demissão. "O que há é muita intrigalhada — disse ele à imprensa. Não há desentendimento algum e continuo executando na Pasta da Fazenda a orientação que me foi traçada pelo sr. presidente da Republica.

Nova versão do crime

RIO, 13 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o advogado Etienio Brasil fez novas e sensacionais revelações e propôs do assassinio do desembargador Maurity, praticado por Valter Rosa, atualmente foragido.

Tendo como constituinte uma das pessoas lesadas na falencia do Banco Fluminense da Produção, o sr. Etienio Brasil diz que, após cuidadosas investigações, chegou à conclusão que o crime teria sido friamente planificado por elementos ligados aquele Banco, interessados na eliminação do magistrado que estava estudando então o processo da citada falencia.

Está causando estranheza tambem o fato de, embora pobre, Valter Rosa contar com um bom advogado para sua defesa o que faz supor que algum personagem esteja fornecendo os recursos necessarios. Esse mesmo personagem teria facilitado a fuga espetacular do assassino, ocorrida recentemente.

Exposição de Flores

Sob o patrocinio da Secretaria de Educação da Municipalidade, com a colaboração do sr. Angelo Rinaldi, realiza-se na Escola de Bailados (baixo do Viaduto do Chá) em março a 4.a exposição de flores da cidade de São Paulo.

SÃO PAULO DEVE
mais de 15 bilhões...
"...e eu com isso?"

A dívida externa do Estado de São Paulo monta a 645.522.406,50 cruzeiros. A dívida interna flutuante e consolidada, resultante de contratos de fornecimentos e empréstimos públicos, eleva-se a $14.772.101.500,10, perfazendo um total de mais de 15 bilhões de cruzeiros! "E eu com isso?" dirá o sonegador de impostos. "Que tenho eu a ver com a administração dos dinheiros públicos?" Sim, *que importa ao sonegador*, aquele que furta a coletividade, a obrigação do Estado de construir estradas de ferro e de rodagem por onde se escoa a riqueza de São Paulo, que êle acumula em suas mãos? *que importa ao sonegador* o destino de milhares de crianças abandonadas que a Assistência Social do Estado abriga, alimenta, educa e protege? *que importa* o serviço de fomento agricola e industrial, que absorve milhões de cruzeiros do Erário público, destinado ao aumento da produção em que repousa a pujança da economia paulista? *que importam* a segurança pública, o ensino primário, secundário e profissional do Estado? *que importância* representa para êle o custo da exação e fiscalização das rendas, os serviços industriais, o cumprimento da dívida pública, os serviços de utilidade pública e todos os encargos da administração? A êle importa apenas *sonegar*. Subtrair. Acrescentar aos lucros de sua economia privada a parte que por direito caberia ao Estado distribuir à coletividade. A êle importa apenas isto: que São Paulo mingüe à falta de recursos. Que apresente de ano para ano deficits cada vez maiores como resultado de bilhões de cruzeiros sonegados ao Erário. Até que um dia o Estado lhe venha bater às portas para cobrar, compulsòriamente, sob o aumento de impostos e taxas, o dôbro das contribuições que a sua ignorância e o seu egoísmo sonegaram.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO
colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Aumento do funcionalismo

RIO, 13 (Asapress) — A comissão incumbida pelo presidente da Republica de estudar as bases da reestruturação de vencimentos do funcionalismo realizou ontem, no gabinete do diretor da CEXIM, a sua primeira reunião.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Simões Lopes, tendo sido debatido em linhas gerais o problema.

A reunião foi secreta, procurando seus participantes, inclusive o presidente, manter sigilo em torno do que fora tratado.

Excursão à Europa

Está sendo preparada para principios de maio uma excursão à Europa, pelo navio "SURRIENTO" tendo a firma organizadora oferecido à Cruz Vermelha varios bilhetes a serem vendidos em beneficio dos seus serviços de assistencia à infancia.

E' uma viagem organizada para o Congresso Eucaristico Internacional em Barcelona e tambem, em visita a Valencia, Madrid, Lisboa, Lourdes, Paris, Zurich, Luzern, Interlaken, Montreux, Milano, Sirmione, Venezia, Bologna, Firenze, Perugia, Assisi, Roma, Napoli e Genova, estando marcado o retorno para meados de agosto.

Será uma oportunidade para que as pessoas interessadas na excursão, auxiliem os pequeninos internados no Hospital de Crianças de Indianopolis.

Informações e reservas de passagens, na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, tel. 36-6072.

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 13 (AFP) — Uma empresa cinematografica, necessitando de figurantes para filmar uma cena de penitenciaria, contratou varias pessoas, entre as quais Joseph Proskauer, dotado de um fisico de "gangster", sendo, por isso, justamente apreciado.

Verificou-se depois que ele era, realmente, indicado para o papel que lhe foi atribuido: acaba de ser preso pela Policia Federal, após ter assaltado um bar em Chicago.

* * *

CARACAS, 13 (U.P.) — Uma camionete da empresa aérea "Avensa" foi detida na madrugada de terça-feira no lugar denominado "Las Marias", à margem da estrada Caracas-La Guaira, e ladrões furtaram todos os valores que o veiculo levava, num total de 325.817 dolares e 95 centavos.

Em seguida, os ladrões sequestraram o condutor da camionete, José Tomás Duarte, que trinta minutos depois conseguiu escapar pelo lugar chamado "Ojo de Agua" e comunicou o fato às autoridades, que já iniciaram investigações para deslindar o caso.

ESTILLAC MUDO

RIO, 13 (Asapress) — Em declarações a um matutino, o ministro da Guerra recusou-se a opinar sobre a participação de representantes brasileiros na Conferencia Economica Internacional, a realizar-se em Moscou.

O general Estilac Leal alegou ser o assunto pertinente à nossa politica externa e, por isso, da alçada privativa do titular das Relações Exteriores.

Seguro de vida para coletivos

RIO, 13 (Asapress) — Foi bem recebida, nesta capital, a noticia da instituição do seguro obrigatorio para passageiros de onibus e auto-lotações.

O seguro será feito na base de cem mil cruzeiros por cada pessoa que viaje nos referidos veiculos.

Litorinas da Central

Hoje, às 8,30 horas, deverão as novas "litorinas" da Central do Brasil fazer uma viagem de experiencia a Mogi das Cruzes. Para essa pré-inauguração, convidou a direção da ferrovia a imprensa da capital, que poderá, desta forma, verificar a comodidade e rapidez das unidades adquiridas pela E. F. C. B..

Assumiu a Diretoria do DEMA

Designado para substituir o engenheiro agronomo Rui Francez durante sua ausência do país em viagem de estudos, na Argentina e Estados Unidos, tomou posse anteontem, do cargo de diretor geral do Departamento de Engenharia e Mecanica da Agricultura, o engenheiro agronomo Ciro Corte Brilho.

O novo diretor daquele importante departamento da Secretaria da Agricultura já pertence ao seu quadro tecnico ali exercendo a chefia de uma das secções tecnicas da Divisão de Mecanização.

O ato de posse foi presidido pelo sr. João Pacheco e Chaves, Secretario da Agricultura.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Hoje, às 20,30 horas, reune-se esta Sociedade no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio 115, para tratar da seguinte ordem do dia: — prof. Evaldo Altino de Araujo — O laboratorio de medicina legal e a Faculdade de Direito da Universidade do Recife. — dr. Euaro Guastini — Criterio sobre istribuição de entorpecentes. — dr. Arnaldo Amado Ferreira — Responsabilidade medica. Considerações sobre dois casos.

SOCIEDADE BANDEIRANTES DE ORQUIDEAS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Bandeirante de Orquideas, Largo do Café n. 14, 1.o andar, mais uma reunião semanal. Haverá uma palestra tecnica sobre orquideas e apresentação de plantas em floração.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 1[illegible] horas, respectivamente, as Comissões de Material Ceramico e Tubos do Concreto Armado.

Palestra do Clube Piratininga

O general Amilcar Salgado dos Santos pronunciará hoje às 21 horas, no Clube Piratininga, uma conferencia sobre o "Primeiro Centenario da Batalha de Monte Caseros", ocorrida no dia 3 de fevereiro de 1852 entre tropas aliadas e as forças do ditador Rosas.

Distribuição de cimento para a industria ladrilheira

O Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento do Estado de São Paulo está comunicando às firmas associadas que procederá até amanhã a entrega de guias de cimento. As guias não retiradas até amanhã, perderão o seu valor.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELEIREIROS E SIMILARES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 21, às 20 horas, na séde deste sindicato, a cerimonia da entrega dos certificados aos alunos que completaram o curso de cabeleireiros.

Comissionamento de Professores

Comunica-nos a Escola de Serviço Social de Menores.

Serão comissionadas 10 professoras com cadeira em qualquer estagio, com idade maxima de 35 anos.

O comissionamento incluirá o pagamento de taxas escolares pelo Serviço Social de Menores, sendo mantidos os vencimentos e outras vantagens do cargo.

As inscrições se encerram no dia 19 e as prova sdo Concurso de Habilitação serão realizadas nos dias 20, 21 e 22.

Informações, na secretaria da Escola do Serviço Social, à rua Sabará 413, telefone 52-3267, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas".

Mecanização e adubação da lavoura cafeeira

Subordinada ao tema: "Mecanização e Adubação da Lavoura Cafeeira", o sr. Sigmar Kaufmann realizará uma conferencia, na sede da Sociedade Rural Brasileira, no proximo dia 20, às 20 horas. A entrada será franqueada às pessoas interessadas.

TRECHO S. ROQUE SOROCABA

Comunica-nos o D.E.R.:

"Encontrando-se em obras o trecho São Roque, Sorocaba, da estrada tronco "São Paulo-Paraná", os veiculos que demandarem o interior do Estado, destinando-se a Sorocaba ou outro ponto alem dessa cidade, deverão tomar, em Vargem Grande (km. 46), a estrada de Piedade, de onde se dirigirão para Sorocaba. Os veiculos que procederem do interior, pela referida estrada tronco, com destino a São Roque, Cotia ou São Paulo, [illegible] fazer o [illegible] Sorocaba, Piedade, Vargem Grande".

O COLEGIADO INTEGRAL

FRANCISCO PATI

No discurso que o deputado sr. Osvaldo Trigueiro pronunciou na Câmara Federal, no inicio deste mês, sobre a reforma constitucional uruguaia, descubro uma lacuna imperdoavel: a não citação do nome e da obra de Fernando Nobre, eminente pensador paulista, a quem se deve, no mundo inteiro, um simpatico movimento em favor da demofiliocracia.

Tenho citado varias vezes uma opinião de Bryce sobre o homem e a politica. O homem — diz o autor de "As Grandes Democracias" — tem tido capacidade para inventar uma porção de coisas. Inventou o trem de ferro, a maquina a vapor, a eletricidade, o telegrafo sem fio (daqui em diante a enumeração é minha), o submarino, o avião a jacto, a bomba atômica. No setor da medicina alimentar descobriu as vitaminas. Pretende comunicar-se com Marte e não está fora de suas cogitações uma viagem à Lua. Inventou a transmissão da imagem à distancia. Fez isto e fez aquilo. No entanto, no setor das formas de governo, não conseguiu sair daqui: ou o governo de um só (monarquia, ditadura, oligarquia), ou o governo de muitos (democracia). Por mais voltas que dê o mundo estamos sempre, em materia politica, no mesmo lugar. Quando escapamos do individuo caimos no grupo, no clã, na familia, etc.

Um leitor de Homero dirá: entre Cila e Caribdes.

Fernando Nobre dedica-se a esses estudos desde muito moço e quem ouviu, no Teatro Municipal, o discurso de saudação da Academia Paulista de Letras, feito pelo professor Soares de Melo, sabe que não tem sido vã a doutrinação do ilustre escritor e homem publico. A Europa e a America do Norte prestaram-lhe ouvido. Existem institutos de demofiliocracia em Paris, Roma, Nova York. Falando em Paris, recentemente, sobre as iniciativas do nosso patricio, aludia o professor Raymond Bonze à "bondade evangelica" de Fernando Nobre, sentimento esse que o leva a descobrir uma forma de governo capaz de conduzir a humanidade à paz universal. Bondade evangelica é bem a expressão adequada. Homem bom por excelencia, Fernando Nobre sonha com um mundo igualmente bom, em que a arte de governar seja apenas um pretexto para unir os homens em torno de um ideal de solidariedade universal.

Ha de parecer esquisito a muitos o objetivo em cuja realização empenhou Fernando Nobre a maior parte da sua existencia. Para que inventar novas formas de governo? Que importancia tem isso na vida dos homens e dos povos? Em lugar de inventar um novo tipo de governo por que não inventa um aparelho que evite a trepidação da imagem na televisão?

A questão é de vocação, talvez, mas principalmente de destino. Ha homens que nasceram para isso. Fernando Nobre, conforme acentuou na Academia o orador oficial da solenidade de posse, tinha tudo para ser feliz pensando exclusivamente em si e na sua familia. Tradições de familia, bens pessoais, inteligencia, cultura, tudo isso poderia permitir-lhe uma vida folgada e invejavel, ora em Paris, ora em Londres, ora em Roma, ora na America do Norte, e de vez em quando no Brasil. Meteu-se-lhe no entanto na cabeça que a intranquilidade universal é consequencia do desajustamento das instituições politicas aos paises e aos povos, e adeus sossego! A fundação dos institutos de demofiliocracia nas principais capitais do mundo é uma prova de que Fernando Nobre tem em pequena conta o seu bem estar individual: o que ele quer é o bem estar da raça humana.

O sr. deputado Osvaldo Trigueiro fez um estudo exaustivo das formas de governo, para poder chegar à reforma da constituição uruguaia.

No Uruguai não existe mais presidente da República. Quer isso dizer que a nação vizinha desfez uma das maiores tradições politicas da America, segundo André Siegfried. A America "inventou" o presidente. Com a implantação do colegiado integral, entretanto, o Uruguai acaba com isso. O poder executivo é atribuido ao Conselho Nacional de Governo, composto de nove membros eleitos pelo povo, pelo voto direto, e com mandato de quatro anos. No dizer do sr. Osvaldo Trigueiro as diferenças entre o sistema uruguaio e o sistema helvetico são as seguintes: a) na Suiça o Conselho tem sete membros, no Uruguai, nove; b) na Suiça o Conselho é eleito pela Assembléia Federal, no Uruguai, pelo povo; c) na Suiça não existe ministerio, existe sobrevivencia dos ministros no Uruguai; d) o Conselho Helvetico pode ser reeleito indefinidamente, o uruguaio, não. Outra diferença é que o Uruguai elege suplentes dos membros do Conselho Nacional.

A eleição dos membros do Conselho Nacional é feita pelo voto plural e por lista incompleta: o partido majoritario elege seis e as minorias os três restantes, em distribuição proporcional. É a grande novidade sul-americana da participação obrigatoria dos partidos de oposição no governo.

Enchentes e inundações

Estamos na estação das aguas e aqui na capital, mais do que em outro ponto do territorio do Estado, têm sido elas frequentes e insistentes.

A primeira deficiencia de organização urbana que as chuvas põem em relevo nesta cidade é a do escoamento das aguas. Sob o regime das chuvas torrenciais, as aguas formam logo cachoeira, especialmente nas ruas em declive, que são, em São Paulo, quase todas. O serviço de boeiros é o mais antiquado possivel. Pertenceu até 1937 ou principios de 1938 ao Estado. Desde que passou a pertencer à Municipalidade foram poucos os melhoramentos nele introduzidos. A Prefeitura tem cuidado apenas de construir galerias condignas nas novas arterias urbanas. Ninguem ignora que as obras de construção do pequeno trecho da avenida Anhangabau, entre a avenida São João e a rua Mauá, levaram uma eternidade, exatamente por causa do serviço de aguas pluviais. Sabe-se que os canos de escoamento ali colocados permitiriam, se fosse o caso, a passagem de um automovel de passeio...

A verdade, não obstante, é que não houve até agora uniformidade na execução de tão indispensavel melhoramento. A passagem em desnivel da avenida São João transforma-se em oceano logo às primeiras chuvas. São inumeros, aliás, os trechos da cidade, quer no perimetro central, quer nos bairros, onde se verificam enchentes e inundações, por culpa quase exclusiva da deficiencia que apontamos.

A passagem em desnivel da avenida São João, junto ao Correio Geral, tem sofrido, desde a inauguração, reformas e consertos. E' preciso não esquecer, entretanto, que o serviço de aguas pluviais não pode ser resolvido particularmente, isto é, tendo em vista apenas esta ou aquela rua. Deve ser estudado em conjunto, por zonas, talvez por bacias, se é que podemos falar assim. A avenida São João é tributaria da praça da Bandeira e esta, por sua vez, recebe as aguas do planalto central. Lembrar-se-ão os leitores dos mil e um problemas que o sr. Prestes Maia teve de enfrentar e resolver nesse ponto, ao construir a avenida Nove de Julho, a praça da Bandeira e a avenida Anhangabau. Durante muito tempo era a praça da Bandeira, nesta época do ano, transformada frequentemente em mar.

As ruas centrais, mesmo as do planalto ("Triangulo"), sofrem as consequencias do imperfeito serviço de escoamento. Basta um aguaceiro de meia hora para ninguem mais poder atravessar a pé enxuto a rua Barão de Itapetininga.

Toda vez que tratamos de assuntos relativos à urbanização de São Paulo e à necessidade de sua preparação não só para as festas do IV Centenario como para o futuro que a aguarda, fazemos questão de mostrar a inter-relação existente entre os problemas municipais. A agua, o esgoto, a luz, o telefone, o calçamento, os meios de transporte coletivo, são problemas que não podem ser estudados e resolvidos isoladamente e sim em conjunto. Um dos crimes (porque constitui em verdade crime) dos loteamentos irregulares e dos arruamentos clandestinos consiste precisamente em criar maiores dificuldades para a Prefeitura, no dia em que esta resolvesse executar um plano integral. O serviço de escoamento das aguas da chuva é por exemplo um dos mais importantes, porque havendo enchente ha inundação e havendo inundação ha complicações em numero infinito.

Ocorreu isso na tarde de terça-feira. Ha de ocorrer muitas vezes até fins de março. Ha de ocorrer sempre. São Paulo, conforme tantas vezes temos dito, cresceu demais, cresceu exageradamente. Não cresceram com ela, entretanto, os serviços de utilidade publica. O serviço telefonico é bem a prova da desproporção apontada. O perimetro contratual é ainda o de trinta ou quarenta anos passados. Nesses trinta ou quarenta anos, a cidade estendeu-se em todas as direções. Galgou morros. Os fios telefonicos, não. Nos bairros situados fora do perimetro contratual cumpre aos assinantes o pagamento da instalação de cabos e postes. Mesmo assim, um telefone é avis-rara. A Camara Municipal sabe disso. Tanto que numa de suas ultimas sessões pediu informações ao sr. prefeito sobre a instalação de telefones publicos nos bairros extra-contratuais.

A cidade cresceu demais. Os boeiros, todavia, continuaram como no começo do seculo.

Em São Paulo o serviço de escoamento de aguas pluviais é importantissimo. Deve ser estudado e resolvido por zonas, já o dissemos. E deve, tambem, a Municipalidade, pensar com urgencia na canalização de todos os corregos que circulam por ai, causando estragos nos dias de temporal. Citaremos um dos mais perigosos: o que desce do Alto de Sant'Ana em direção à rua Carandiru. Chuvas como as destas tardes de fevereiro transformam aquele filete de agua em autentico Amazonas, senão pelo tamanho, ao menos pela furia das aguas.

As inundações comprometem a vida da cidade em mil e um setores, revelando, por isso, em todos eles, as nossas deficiencias.

RESPIGOS E RECORTES

VOTOS E PRECES

"Cada vez mais indistinta moralmente — frisa o "Correio da Manhã" — a sua situação exata — se de embaixador de Perón junto ao sr. Getulio Vargas, ou de embaixador do sr. Getulio Vargas junto a Perón — o sr. Batsita Luzardo, de volta a Buenos Aires, disse levar votos e preces. Premeditava levar a segurança de um credito de quatro biliões de cruzeiros à disposição da Argentina. No entanto, interpelado, respondeu que não podia falar mais sobre este assunto. Ficou nas preces, exprimiu os votos.

"Da parte do sr. Getulio Vargas, disse o embaixador bifronte, levava a Perón os augúrios de que "inicie e finalize seu novo periodo de governo" com toda a felicidade. São, está-se a ver, votos de um ex-ditador a um colega em exercicio da ditadura, servindo-se para fazer ironia com a temporariedade dos poderes.

"Essa completa felicidade entre os limites de duração do governo Perón é algo que, almejado ou não pelo sr. Getulio Vargas, sôa de maneira fundamental ao sr. Batista Luzardo. Todo contra-tempo, toda interrupção violenta da ditadura argentina será fatal aos seus interesses pessoais. E' mesmo para admitir-se que uma desgraça eventual de Perón afetará mais profundamente o sr. Luzardo do que alguns dos proprios argentinos comprometidos com o regime. Será constrangedor, talvez, reconhecer-se isto no Brasil. Mas o mesmo sr. Getulio Vargas, que nomeou o sr. Luzardo, e que tem as responsabilidades de presidir a República não o ignora, em sã consciencia, quando em materia tão humilhante ainda se possa guardar alguma coisa sadia.

"Pode o sr. Luzardo transmitir amabilidades, ou mesmo anelos, de quem o improvisou embaixador — entretanto, por falta de autoridade moral, que se não ajusta à sua posição oficial, não pode ele falar em nome do povo brasileiro. Será natural que se contriste e que acompanhe apreensivo a saúde da enferma, mas dizer, como disse, que o povo brasileiro "fez numerosas preces" pelo restabelecimento da sra. Eva Perón é, sabemos, algo que só poderia ocorrer à imaginação interessada do sr. Batista Luzardo: e é, tambem, afinal, um pouco caso com a religião católica.

"Ou... não avancemos tanto. Amanhã o sr. Batista Luzardo pode mandar celebrar uma missa pela sra. Eva Perón. Mas o povo brasileiro (não precisamos dizer-lhe), não irá à missa do sr. Luzardo. O povo tem neste pais, outros motivos para numerosas preces."

BATALHA CONTRA A CARESTIA

"Com exuberante otimismo — acentua o "Diário de Noticias" — o presidente da COFAP, dizendo-se habilitado a defender o povo com os recursos à disposição desse orgão que substitui a Comissão Central de Preços (sucessora, por sua vez, da Coordenação da Mobilização Econômica), já declarou, num eufórico vespertino oficial: "Está vencida a batalha contra a carestia".

"O entusiasmo pelas novas funções fêz o sr. Benjamim Cabello perder a cabeça, evidentemente.

"Na verdade, essa batalha ainda não foi travada. Registraram-se até agora algumas inconsequentes escaramuças, das quais não se pode dizer que a população, em cujo nome a COFAP guerreia, haja alcançado triunfos. Bem ao contrário, a ascensão dos preços continua a ser como a de um foguete com destino à lua.

"E na mesma entrevista está demonstrado que o comandante das forças contra o tubaronato e as demais causas dessa calamidade ainda está na fase preliminar da campanha, requisitando edificios públicos para acantonamento e selecionando, entre os mais epistolados, cinco mil combatentes entre os dezesseis mil que, com a habitual atração brasileira pelo emprego público, já constituem o voluntariado da nova entidade salvadora.

"Se fosse verdade que a batalha contra a carestia está vencida, seria o caso de dispensar a mobilização do vasto arsenal que se anuncia e que não irá custar pouco dinheiro.

"Na realidade, a ação da COFAP ainda não começou. E, infelizmente, por mais sugestivos que sejam os seus planos, não se pode acreditar em grandes êxitos ou em êxitos definitivos de sua atuação, visto como os problemas de profundidade, as causas verdadeiras do que vem ocorrendo e se agravando incessantemente, não estão sofrendo o combate devido, de modo que, permanecendo a matriz dos fenômenos contra os quais se vai investir, permanecerão estes de pé e absolutamente rebeldes a medidas que são mais ou menos de superficie.

"Deve o sr. Cabello refrear seu entusiasmo e deixar para anunciar vitorias quando puder apresentar lista de vitimas, isto é, relações de preços de utilidades rebaixados ou, pelo menos, não elevados."

NOTAS E COMENTARIOS

HOMENS E MULHERES

Comentando estatistica recente da ONU, dizia um nosso confrade da imprensa vespertina, em fins do ano passado, que era verdadeiramente lamentavel tivesse o Rio de Janeiro atingido o indice demografico do excesso de mulheres sobre homens. Pelo recenseamento do ano anterior, havia naquela cidade 51 mulheres para 49 homens em cada cem pessoas.

Dados recentes sobre a Italia revelam que num total de .... 47.020.536 habitantes, pertencem ao sexo masculino 23.030.179, ao sexo feminino 23.990.357. Existem, por conseguinte, na peninsula, 960.178 mulheres mais que homens. O "superavit" nas principais cidades é de fato impressionante, conforme se poderá verificar:

Roma	70.374
Milão	81.758
Napoles	51.781
Turim	43.333
Genova	34.302
Florença	29.243
Veneza	14.198

A situação da Capital Federal não pode ser posta em confronto com a da velha Cidade dos Cesares. A verdade, não obstante, é que o "superavit" de mulheres tambem existe. Existe e cria uma serie de problemas lancinantes, a começar pelo da constituição de um lar.

O desequilibrio demografico justifica nas velhas cidades européias os movimentos femininos de emancipação e conquista de igualdade de direitos. Sendo em numero muito maior que os homens, reivindicam as mulheres o direito de ocupar na sociedade e no Estado posição de igual relevo. Poderiam, até, fazendo ressurgir Aristofanes em pleno seculo XX, já a caminho do ano 2.000, pleitear maiores regalias, baseadas tão somente na questão do numero. Dizemos isso porque todo mundo sabe que não precisa de tais subterfugios a mulher, em parte alguma do mundo, para ocupar, na sociedade, no Estado e principalmente na vida do homem, lugar de importancia, talvez o mais importante.

Um dos nossos homens de letras preconiza o advento do matriarcado no Brasil. Aliás, comentando estatisticas européias sobre o mesmo fenomeno escrevia o sr. Pierre Lepine, num jornal de Paris, que se é verdade que a civilização moderna tende conduzir-nos à idade de ouro, o Eden prometido será constituido de mulheres velhas. A diminuição crescente do elemento feminino vai dar trabalho, por outro lado, aos tecnicos em rejuvenescimento, visto como as mulheres se esforçarão, sendo em maior numero que os homens, em conservar o mais possivel os vestigios da juventude e da beleza.

Vivendo mais que o homem e sendo em maior numerp do que ele, a mulher, ao que tudo faz presumir, deve ir se preparando para tomar as redeas do governo no mundo inteiro.

DESIDIA E IMPREVISÃO

Já se tornou corriqueiro em S. Paulo, nestes ultimos tempos, o espetaculo da invasão da cidade por agua barrenta, na época das grandes chuvas de verão. E quando dizemos cidade não nos referimos, é evidente à zona periferica dos grandes vales, o do Tietê e o do Pinheiros, onde o fenomeno das enchentes já constitui tradição, que aliás os varios projetos de retificação e as obras de engenharia sanitaria pretendem corrigir.

Temos em vista o centro por excelencia, a baixada decorativa do Anhangabaú, onde milhões de cruzeiros já se derramaram, com larga liberalidade, em trabalhos de urbanismo. As chuvas recentes mais uma vez ofereceram os aspectos deprimentes de uma capital de transito intenso, altamente comercial, tomada por um oceano de enxurro, vindo de todas as ladeiras, e determinando uma sincope em todas as atividades.

Impõe-se a observação de que a metropole paulistana ainda não foi dotada, não dizemos no Cambuci, na Vila Maria ou no bairro do Limão, mas na avenida São João e na praça da Bandeira, de um escoadouro subterraneo capaz de evitar, em tais circunstancias, o inconveniente gravissimo das inundações.

O sistema de bocas de lobo que nessas areas existem — força é reconhecer — não dispõe da capacidade necessaria para dar vazão às aguas torrenciais que para eles são orientadas. E se não as possuem, devemos culpar pela lacuna a administração municipal. Com efeito, os responsaveis pela marcha dos negocios do municipio, se se mostram altamente zelosos na arrecadação de impostos e taxas, não se desdobram numa contrapartida necessaria — a da boa aplicação de verbas em obras essenciais, como essa a que nos referimos.

—o—

A fim de exporem os principais problemas das suas municipalidades estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos em audiencia pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os prefeitos de Iguape, Jacupiranga, Registro, Juquiá, Itariri, Miracatú, Pedro de Toledo, Itanhaem, São Vicente, Guarujá e Cananéia.

—o—

O "Diário Oficial" publicará na integra em sua edição de hoje a resolução n. 313, do governador do Estado, instituindo a Comissão Central e as Comissões Permanentes de Orçamento.

No municipio de Itaberá, neste Estado, a produção de trigo é suficiente para o consumo da população. Este ano, a produção alcançou ali 3 mil toneladas. O produto é de boa qualidade e a moagem se faz no proprio municipio. Nos municipios de Itararé e Itapeva é tambem apreciavel a produção de trigo, que supre parcialmente as necessidades das populações locais.

Ontem, pela manhã, acompanhado pelo deputado Augusto do Amaral, o sr. José Lopes Fernandes, fazendeiro no municipio de Itaberá, fez entrega de uma saca de farinha de trigo produzida na sua propriedade agricola, ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que enalteceu a qualidade do produto e preconizou o incentivo de sua produção em nosso Estado.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 346.238.633,60. Movimento do dia, Cr$ 32.319.156,10. Total do mês, Cr$ 378.557.789,70. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 360.602.955,80. Movimento do dia, Cr$ 78.455.301,20. Total do mês, Cr$ 439.058.257,00.

BOM TRABALHO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Sensacional intervenção cirurgica foi realizada no Hospital de Alienados de Barbacena pelo dr. Renato Barbosa, do Centro Psiquiatrico Nacional. Foi extraida parte da massa encefalica de dois doentes, com a recomposição imediata e rapida da região operada.

Um paciente recobrou depois sua memoria e raciocinou, tendo manifestado absoluta lucidez aos que o viram, revelando, inclusive, os planos de nova vida ao sair do Hospital.

Interpelou o Itamarati

RIO, 13 (Asapress) — O juiz da Terceira Vara Criminal, Aguiar Dias, que preside o inquerito contra Prestes e seus asseclas, interpelou o Itamarati pelo fato de haver o consulado do Brasil, em Paris, negado o visto ao passaporte do advogado francês Marcell Williard, por ser comunista e espião e arrolado como testemunha do lider comunista brasileiro. O juiz Aguiar Dias marcou o dia 30 de março para o depoimento de Marcell no Rio.

BRASIL E ISLANDIA

RIO, 13 (A. N.) — A Companhia Radio Internacional do Brasil, prosseguindo no seu programa de aumentar a sua rede de comunicações telefonicas, inaugurará no dia 1 de março proximo o circuito telefonico internacional entre o Brasil e a Islandia.

Encontro Munhoz da Rocha e Irineu Bornhausen

CURITIBA, 13 (Asapress) — Os governadores Munhoz da Rocha, do Paraná, Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, realizaram importante união nas cidades germinadas de União de Vitoria e Porto da União, na divisa dos dois Estados, assentando planos comuns para solução de questões fundamentais de saude publica e economica dos citados municipios.

REGISTRO POLITICO

ADIADA

A reunião do Diretorio Regional do PSD, marcada para amanhã, foi adiada para depois do Carnaval, quando então será analizado o problema da constituição da Mesa da Assembléia.

CONCILIAÇÃO

O adiamento da eleição do presidente do Diretorio Nacional do PTB, lugar para o qual está indicado o sr. Dinarte Dorneles, e que significaria o alijamento do sr. Danton Coelho de qualquer posição no partido, foi adiada por algumas horas. Os meios petebistas encaram esse adiamento, efetivado a pedido do presidente licenciado do partido, como o meio capaz de permitir o encontro de uma solução honrosa para o ex-ministro do Trabalho.

DEVOLUÇÃO

O sr. Miguel Franchini Neto seguiu ontem para o Rio de Janeiro a fim de entrevistar-se com o sr. João Neves da Fontoura, por delegação do governador do Estado, a fim de receber informes sobre os pormenores da devolução dos bens dos italianos.

FALARA'

O chefe do Executivo estadual reiniciará, hoje, sua palestra quinzenal, pelo radio, através da qual porá todos os paulistas a par das realizações do governo.

P. D. C.

Pedem-nos divulgar:

"O Departamento Estudantil do Partido Democrata Cristão convida os Departamentos Estudantis dos demais Partidos, bem como os srs. presidentes dos Centros Academicos e demais organizações estudantis para uma reunião a realizar-se hoje, às 20,30 horas, em sua sede, à praça Clovis Bevilaqua n.o 5.

Nesta reunião, serão debatidos os planos de uma ação conjunta de toda a classe estudantil, no sentido de fazer sentir sua desaprovação aos chamados "projetos testamentarios", através de uma representação orientada e dirigida pelos estudantes, para pedir a não efetivação dos referidos projetos".

Palacio do Governo

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, para despacho, os srs. Nilo Amaral, secretario da Viação; Mario Beni, secretario da Fazenda; o prof. Ernesto de Morais Leme, reitor da Universidade de São Paulo e o sr. Mota Bicudo, presidente do Instituto de Previdencia do Estado.

* * *

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; prof. Lopes Rodrigues; sr. Amador Cintra do Prado; deputados Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; Narciso Pieroni, vice-lider do PSP na Assembléia Legislativa e Amaral Furlan.

* * *

Acompanhados pelo deputado Narciso Pieroni, estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de tratar de assuntos administrativos, o prefeito de Ituverava, sr. Flavio Cavalari e o sr. João Ataide de Sousa, presidente da Camara Municipal.

* * *

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, nos Campos Eliseos, o prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e os membros da Comissão da Cidade Universitaria, srs. prof. Ernesto de Sousa Campos, presidente; Zeferino Vaz, Bruno Simões Magro, José Maria das Neves e Adriano Marchini, que foram tratar com o chefe do Executivo de assuntos ligados à construção da Cidade Universitaria.

* * *

Esteve ontem no Palacio dos Campos Eliseos, o comandante Edir Dias de Carvalho Rocha, diretor geral do Serviço de Navegação da Amazonia e administrador do porto do Pará, a fim de comunicar ao governador Lucas Nogueira Garcez que já se encontram no porto de Santos o rebocador "Novo Bandeirante" e as quatro barcaças adquiridas pelo Governo do Estado e trazidas para São Paulo por aquela autoridade.

* * *

Estiveram em visita de agradecimento ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. drs. Virgilio Lopes da Silva, promotor publico na Capital e Francisco Meireles Freire, promotor publico de Sorocaba.

* * *

Esteve ontem em visita de cumprimentos ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez o sr. Jayme F. de Vasconcelos, consul da Bolivia em Campo Grande.

POLITICA NACIONAL

DINARTE DORNELES ELEITO PRESIDENTE DO DIRETORIO NACIONAL DO P.T.B.

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se esta tarde o encerramento da Convenção do PTB, para a eleição dos novos membros do diretorio e presidente do novo orgão. Procedida a votação foi apurada a presença de 35 votantes. Não estava presente porem a delegação do Amazonas. No final da votação verificou-se terem sido eleitos para membros do Diretorio Nacional o sr. Geraldo Rodrigues Santos, representante de Goiaz que obteve 30 votos e Samuel Duarte, da Paraiba, com 24 votos. Para presidente do Diretorio foi eleito o sr. Dinarte Dorneles que obteve 33 votos.

A sessão foi assistida, pelo senador Alencastro Guimarães que representou o sr. presidente da Republica que em nome de s. exc. fez longo discurso apoiando o novo presidente do Diretorio, sr. Dorneles que tomou imediatamente posse do cargo com a aclamação unanime da assistencia e dos convencionais.

CABELO CONTESTA:

"O SR. FERRAZ EGREJA RESPONDERA' COMO DEPUTADO E COMO HOMEM"

RIO, 13 (Asapress) — Conforme informamos, o deputado Ferraz Egreja, da U. D. N. de São Paulo, atacou, ontem, na Camara dos Deputados, o sr. Benjamim Cabello, especialmente com respeito às compras de bois na Alta Sorocabana, dizendo que aquilo resultara num excelente negocio para os intermediarios, lucrando o Frigorifico Prudentino, nessa operação, a soma de 4.000.000 de cruzeiros, além de sonegar os impostos de vendas à vista e de renda, com a conivencia de agentes da antiga C. C. P.

Hoje, o sr. Benjamim Cabello contesta as declarações do deputado e diz: "O deputado Ferraz Egreja declarou que renunciaria ao seu mandato, caso não ficassem provadas as acusações das quais êle proprio alega não possuir provas. Graças a Deus o povo vai se ver libre dele, já que não fez mais do que veicular uma infamia".

Acrescentou que "quanto ao processo em que me vi envolvido, a imprensa já esclareceu suficientemente o problema. Eu era presidente duma sociedade anonima e não proprietario de um açougue. O processo correu normalmente. Tanto o empregado acusado como eu fomos absolvidos, a pedido do promotor publico, tal o ridiculo do processo que então o delegado Paula Pinto, por motivos obvios, moveu contra nós. A acusação, que não tem consistencia, é uma infamia a mais. A antiga C. C. P. comprou 20.000 bois ao Frigorifico Prudentino por ordem do presidente da Republica. E por esse negocios que respondo. Nada tenho a ver com outra qualquer compra efetuada por invernistas da qual nos acusa o deputado Ferraz Egreja. Como a acusação é feita de caso pensado e envolve minha responsabilidade, já estou tomando as providencias para responsabiliza-lo por essa calunia contra mim formulada. O sr. Ferraz Egreja vai responder como deputado e como homem".

O ITALIANO VOTOU

RIO, 13 (Asapress) — Foi aberto inquerito no Superior Tribunal Eleitoral para apurar como se alistou, em São Paulo, como eleitor, o cidadão italiano Henrique Galair, que somente agora está procurando naturalizar-se.

VETO OUVIDORAL DESAUTORADO

AFFONSO DE E. TAUNAY

A 2 de janeiro de 1804 recebia a recem instalada Camara de São Paulo, que deveria servir neste milesimo, insolita advertencia do Ouvidor Geral Corregedor da Camara, o dr. Joaquim Procopio Picão Salgado.

Remetia aos dois juizes ordinarios a dois vereadores e ao procurador do Concelho as cartas de usança em virtude das quais poderiam servir como membros do governo municipal. Mas recusava-se a passar documento do mesmo teor ao vereador Manoel José de Castro a quem excluia do Senado. Constava-lhe que este homem era dos "perpetuados na governança da cidade" de maneira que, ou por eleição ordinaria ou extraordinaria, servia continuamente os oficios do Concelho paulistano.

Ora tal circunstancia ofendia gravemente o espirito do Codigo Filipino, as Ordenações dos Senhores Reis, às sabias e providentes leis de 1611 que visavam prevenir a acautelar a ponderada perpetualidade, pela desordem e os conflitos dai resultantes, ao sistema deliberativo dos negocios municipais. Sim! porque o que a Ordenação queria essencialmente assegurar vinha a ser a igualdade pela qual as governanças deviam ser distribuidas pelos homens bons da cidade. Só assim se permitiria a estes fieis vassalos de Sua Majestade a feliz ocasião de mostrarem aos concidadãos o amor patriotico e o zelo pelo bem publico conseguindo dest'arte ganhar aquelas imunidades e privilegios que os tornavam dignos entre os seus compatriotas.

O caso da oposição e continuidade das funções de Castro nada mais era portanto do que uma medida de prevenção contra os possiveis bandos e partidos, tão perigosos ao sossego publico e o justa harmonia com que as autoridades constituidas se deviam corresponder.

Resolveram os colegas de Castro defende-lo contra tão peremptorio veto. Não era bem exato o que contra ele se articulava. Servira como edil em 1799 e 1803 ai mas por meio de eleição de barrete. Ora agora saira eleito do modo mais legitimo por eleição de pelouro, canonica, presidida pelo ouvidor que fora o antecessor de quem lhe vetava a eleição.

Fosse esta cassada e uma ilegalidade se cometeria envolvendo até a responsabilidade dos demais edis perante as leis do Reino.

Assim a Camara requereu a reconsideração do ato ouvidoral que envolvia um absurdo "passando a fraturar uma tão legal e canonica eleição com ofensa de lei. Isto sem contar que a exclusão de Castro privaria os seus companheiros de um colega tão benemerito quanto aquele que fora sempre exemplar em sua conduta oficial todas as vezes que servira no Conselho de São Paulo.

E o magistrado teve de recuar PER PAS AUT NEFAS.

Não conhecemos todos os pormenores deste caso pitoresco visto como desapareceram as ACTAS de 1804. Há no REGISTRO GERAL documento a nos indicar que o veto do ouvidor motivou a intervenção do general Franca e Horta. A 18 de janeiro de 1804 a este representou o Senado explicando os motivos que o levavam a protestar contra o ato do juiz que aliás não dera resposta alguma à representação recebida.

O veto tinham-no como oriundo da precipitação não existindo menor motivo para que o ouvidor alegasse a perpetuidade das funções do seu afastado. Não se dignara responder à Camara "em prejuizo do sistema deliberativo dos negocios municipais e da bela harmonia com que as autoridades constituidas em reciprocos amplexos se deviam sempre oscular".

Assim vinha o Senado procurar recursos na decisiva inteireza da suprema autoridade da Capitania a bem do serviço de Sua Majestade e do sossego publico. Dele esperava justo desempate.

E este se fez em demonstração de autoridade e força. Escreveu o capitão general ao ouvidor expondo-lhe que pelo estudo da questão, capacitara-se de que ele, juiz, não tinha razão. Fora Castro pleno e legitimamente eleito, sem obstaculo algum legal e patente. Assim mandava que o magistrado justificasse os motivos do veto e respondesse do oficio do Senado.

Teve esta determinação fulminante efeito. Respondeu Picão Salgado informando a s. exc. que passara a confirmar a eleição de Castro mandando passar-lhe imediata carta de usança!

Boa ocasião fora proporcionada a Franca e Horta para tirar uma desforrazinha do ouvidor a quem detestava.

No ano seguinte terrivel verrina contra ele enviaria ao principe regente. Verberava-lhe a insolencia e insubordinação, o espirito partidario, a conduta irregular, venalidade, cupidez, condescendencia, ignorancia, remissão no cumprimento dos deveres, intrigante, fator de discordias, devasso, sedutor de mulheres casadas, etc. etc.

Com que prazer não deve Franca e Horta ter redigido o final da carta ao afirmar à Camara a satisfação que lhe causava ver executada a lei e na governança da cidade um homem como o tenente coronel José de Castro que no exercicio do contestado cargo já tanto mostrara suas louvaveis qualidades!

Em principios do seculo XIX fez-se curiosa inovação nas praxes do governo municipal. Principiaram os edis a convocar os republicanos e homens bons da governança do Senado por edital, e com antecipação de dias "para certas dependencias tendentes ao bem publico."

Contemporaneamente começaram os capitães generais e tambem por edital a convidar a palacio, e à sua presença por meio de bandos proclamados pelas ruas da cidade em determinado dia a nobreza os republicanos, os cabido, os prelados das religiões, o clero, a nobreza e o militar".

Queria s. exc. fazer-lhes uma fala ou propor certo objeto reservado da maior importancia ao real serviço de sua alteza a bem do Estado.

Assim se anunciava que convite especial se fizera, da parte de sua alteza a exmo. e rev. sr. bispo diocesano a fim de que s. exc. quizera honrar com a sua assistencia este nobre ajustamento.

Tal o caso de 19 de junho de 1804 cuja ordem do dia não sabemos qual haja sido tendo se tratado de assuntos reservados quiçá sobre os acontecimentos europeus e o sobressalto em que viviam os portugueses ante a ameaça napoleonica.

A 29 de fevereiro de 1804 comunicava Franca e Horta ao Senado que o principe regente por provisão de 12 de julho de 1803 resolvera criar lugares de juizes de fora não só na cidade de São Paulo como em todas as principais vilas da capitania. Mas DAL DETTO AL FARE... o primeiro juiz de fora paulistano só seria nomeado a 13 de maio de 1810. Era ele o dr. Estevam Ribeiro de Rezende nascido em Prados, Minas Gerais, a 20 de julho de 1777, bacharel formado em Coimbra, antigo juiz de fora em Palmela onde tivera muito maus momentos a atravessar com a invasão francesa e onde dera demonstração de largo patriotismo ao afrontar as iras e a violencia dos invasores.

Foi-lhe confiada a fundação do juizado de fora de São Paulo em atenção ao seu merecimento e prestimo diz-lhe o alvará de nomeação. Foi então desanexada da ouvidoria de São Paulo a provedoria da fazenda, dos defuntos e ausentes capelas e residuos.

A primeiro de fevereiro de 1811 empossava-se perante a Camara de São Paulo e cinco dias mais tarde assumia a presidencia da municipalidade EX VI das prerrogativas de sua magistratura exercida até 24 de dezembro de 1814.

"Desmantelado foi o estado em que encontrou a municipalidade de São Paulo cujas rendas por diminutas não podiam suprir as necessidades que tinha de aterros, pontes, etc. vivendo a Camara empenhada desde muitos anos" escreve o seu biografo barão de Rezende. Foi o seu primeiro cuidado estudar os meios do aumento de renda sem vexame dos povos e assim propôs ao principe regente que a Camara não mais desse gratuitamente as terras do Concelho, sendo obrigado aos proprietarios de posse das areas concedidas a dai em diante pagarem foros razoaveis calculados por louvado em atenção ao que podiam valer ao tempo da doação. Determinou que a Camara não desse mais nenhum terreno dentro ou fora da cidade nos baldios do Concelho, para neles edificar, morar ou valar sendo por titulo de provimento, um tanto por cada braça segundo o maior preço que subisse em hasta publica".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ PEDRO CARVALHO LIMA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Pedro Carvalho Lima, diretor do Instituto "Adolfo Lutz" e elemento destacado em nossos meios sociais e cientificos.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. Olavo C. Albuquerquer, ajudante chefe da Repartição do Pessoal da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Antonucci, conceituado comerciante nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Amarilis, filha do nosso prezado colega de imprensa Artur Pacheco e da sra. Maria Aparecida Mota Pacheco;

a menina Darci, filha do sr. Cesar Magri e da sra. Carmen Ruiz Magri;

a menina Vera Neusa, filha do sr Luiz Pires Barçi e da sra. Ninita Barçi;

a menina Nadir, filha do sr. Benedito Gonçalves e da sra. Maria Gonçalves;

o menino Rubens, filho do sr. Rubens Marcondes e da sra. Nair Marcondes;

o menino Sarandi, filho do sr. Clovis Carneiro de Mendonça Jr., e da sra. Laura Carneiro Mendonça;

a srta. Icléa, filha do dr. José Silveira Martins e da sra. Julieta Silveira;

a srta. Tarcilia e o menino Julio Cesar, filhos do dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu;

a srta. Jurema, filha do major Luiz de Faria e Sousa, oficial reformado da Força Publica do Estado e da sra. Faustina de Faria e Sousa;

a srta. Odete, filha do sr. Avelino Espirito Santo e da sra. Laurinda Espirito Santo;

a sra. Maria Toledo Machado, viuva do sr. Americo Machado;

a sra. Maria Aparecida Ramos Leal, esposa do tte.-cel. José Pereira Leal, da Força Publica do Estado;

o sr. Dalvino Alves Batista;

o dr. Ulisses Barbuda;

o sr. Vicente Rangel;

NUPCIAS

ENLACE WILMERS-VIZEU

Realiza-se hoje, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Adolfo Vizeu, filho do sr. Gilberto Vizeu, com a srta. Odete Terezinha Wilmers, filha da viuva sra. Julieta Wilmers.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Frederico Gustavo Galvão Canavieira e sra., e, por parte da noiva, o sr. Celso Izzo e sra. Antonieta Carvalho e Silva. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Adib Farah e srta. Saina Farah, e, por parte da noiva, pelo sr. José Maria Wilmers e sra. Diná Maria Rita Izzo.

ENLACE PRIMO PAGIORO-ARAUJO CUNHA

Realizou-se no dia 10 às 9,30 horas, na igreja São Geraldo, o casamento da profa. srta. Loreni Primo Pagioso, filha do sr. Fernando Primo Paggioro e da sra. e da sra. Teresita Pagioro, com o prof. José Roberto Araujo da Cunha, filho do sr. José de Araujo da Cunha, filho do sr. José de Araujo da Cunha e da sra. Maria Alvares Araujo da Cunha.

Foram padrinhos, da noiva, no religioso e no civil, o sr. Vito Bovino e sra. Araci Pagioro Bovino e do noivo, no religioso, o sr. José Candido de Araujo Cunha e sra. Maria Alvares de Araujo Cunha e no religioso, o sr. Manuel de Araujo da Cunha e srta. Sonia Pagioro.

ENLACE PEIXOTO-WANDERLEY

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Angelo Terci do Rego Wanderley, filho do sr. Alcindo Wanderley e da sra. Antonia do Rego Wanderley, com a srta. Maria Helena Peixoto, filha do sr. Vicente Peixoto e da sra. Ludovina Credidio Peixoto.

Servirão de padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Pascoal Gervasio e sra. Maria José Peixoto Gervasio, e, por parte da noiva, o sr. Marcilio do Rego Wanderley e a sra. Gumercinda do Rego. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Claudio de Brito Novaes e sra. Maria Helena Junqueira Novaes, e, por parte da noiva, pelo dr. Decio Aranha Pereira e sra. Cecilia Pires Carneiro.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ivelise Maria, filha do sr. Francisco Cestaroli e da sra. Albertina Nascimento Cestaroli.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badarò, 119, telefone, 33-3378 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 6.o andar, tel. 32-4144, Otaviano de Melo, rua Libero Badarò, 661, telefone 36-3382 e 36-4857.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 19 às 24 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, nos salões da Cultura Fisica, à rua Augusta, uma tarde dançante dedicada aos seus associados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

E. D. TERPSICORE — A E. D. Terpsicore fará realizar domingo, nos salão do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e convidados.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CLEMENTE FERRAZ" — Os contadorandos da Escola Tecnica de Comercio "Clemente Ferraz" farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Circulo Israelita, um baile de gala.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar domingo, às 14,30 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

NISSEIS ALVARISTAS — Os Nisseis Alvaristas farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Cereja, no Parque D. Pedro II, 208, um baile comemorativo da fundação do seu "Time de Base-Ball".

VISITAS

Em transito para o Rio de Janeiro encontra-se nesta capital e deunos o prazer de sua visita o sr. Romeu Mantovani, nosso dedicado agente e correspondente em Americana.

EFEMERIDES DE HOJE

(14 de fevereiro)

MUNDIAIS:

1717 — Nasce o famoso poeta ingles Richard Dueu Cambridge.

1773 — Nasce, em Lyon, Jules Paul Benjamim Delessert, banqueiro francês, agraciado mais tarde pela Inglaterra com o titulo de barão por haver fundado lá a primeira usina de açucar.

1774 — O explorador inglês capitão Crok é morto pelos selvagens nas ilhas Sandwich.

1811 — Nasce Domingos Faustino Sarmiento, que foi presidente da Republica Argentina.

1864 — Nasce, na Inglaterra, Israel Bangwill, uma das intelectualidades mais forte de seu tempo.

NACIONAIS:

1630 — Avista-se de Olinda e do Recife a expedição holandesa do gen. Hendrick Corneliszoon Loncq.

1636 — O capitão Francisco Rebelo, destacado de Porto Calvo com quatrocentos homens, avança contra as trincheiras que os holandeses tinham na Barra Grande.

1828 — Toma posse da Provincia de Alagoas, Candido Jos éde Araujo Viana, depois marquês de Sapucaí.

184 — Morre o visconde de Alcantara, João Inacio da Cunra, senador conselheiro de Estado e duas vezes ministro no reinado de d. Pedro I.

1839 — O governo revolucionario do Rio Grande do Sul retira-se de Piratinim, mudando a sua séde para Caçapava.

1863 — Sucedendo a Luiz Alves Leite de Oliveira Belo, toma posse da presidencia da Provincia do Rio de Janeiro, Policarpo Lopes de Leão.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao Curso de Post-graduação que se realiza na 2.a Clinica Cirurgica, Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, 9.o andar, sala 9127 do Hospital das Clinicas, serão efetuadas hoje varias intervenções cirurgicas.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO — Acham-se abertas as matriculas nos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro à rua Sete de Abril, 230, 6.o andar, tel. 36-3753.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — As provas do Concurso de Habilitação para matricula no 1.o ano dos cursos desta Faculdade, terão inicio no dia 16.

Os exames finais em 2.a época correspondentes ao ano letivo de 1951, terão inicio tambem no dia 16.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições ao exame de admissão ao Curso de Biblioteconomia.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para amanhã:

CURSO DIURNO

Terceiro Ano: — Direito Penal — às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Legislação Social — às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

CURSO NOTURNO

Terceiro Ano — Direito Penal — às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

— Legislação Social — às 14 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano.

Curso de Doutorado — Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de 2.a epoca, deverão ser entregues até o dia 15 de março, impreterivelmente; — Direito Civil Comparado — Os trabalhos desta cadeira, a serem apresentados para o exame de 2.a epoca, deverão ser entregues até o dia 5 de março.

Concurso de Habilitação — Chamada para as provas escritas do concurso de habilitação para o dia 16.

Historia da Civilização — Prova escrita para os contadores; e secretariado: — às 9 horas — sala Brasilio Machado — Para os candidatos de ns. 7 — Ademar Mendes Campos ao n. 394 — José Luca Filho — às 9 horas — sala Alcantara Machado — Para os candidatos de ns. 397 — José Djanikian ao n. 796 — Walter Rezende.

Filosofia — Prova escrita para os contadores e secretariado: — às 15 horas — Sala Brasilio Machado — Para os candidatos de ns. 7 — Ademar Mendes Campos ao n. 394 — José de Luca Filho — às 15 horas — sala Alcantara Machado — Para os candidatos de ns. 397 — José Djanikian ao n. 796 — Walter Rezende.

E' indispensavel prova de identidade para as provas escritas e orais. Não haverá segunda chamada para as provas escrita ou orais em hipotese alguma.

Português — dia 20 do corrente, às 9 horas;

Latim — dia 21 do corrente, às 9 horas;

Inglês — dia 22 do corrente, às 9 horas;

Francês — dia 22 do corrente, às 9 horas.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de:

Enfermeiras profissionais com a duração de 3 anos; — Auxiliar de enfermagem — com a duração de 18 meses; — Cursos Voluntarios — Continuarão abertas até 1.o de março as matriculas para os cursos de — Samaritanas — com a duração de 1 ano; — Enfermagem do lar — com a duração de 6 meses.

Informações à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, tel. 34-4468, na secretaria da Escola de Enfermagem.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

BOLETIM METEOROLOGICO

13-2-952	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Santos	26	22	25.0
S. Sebastião	—	22	5.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	26	19	74.0
Horto Florestal	25	18	28.0
Observatorio	25	19	36.0
Avaré	24	19	27.0
Campinas	—	20	5.0
São Carlos	27	18	2.0
SERRA			
Guaratinguetá	31	21	13.0
Taubaté	29	21	28.0
Pindamonhangaba	28	20	23.0
OESTE			
Araçatuba	—	21	0.6
Baurú	29	20	59.0
Catanduva	—	20	0.2

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, em todo o Estado:

TEMPO — Instavel com chuvas e [illegible].

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos.

VOLTARÃO OS AÇOUGUEIROS DE SANTOS A RETIRAR CARNE VERDE DO TENDAL

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Ficará normalizada depois de amanhã a questão da carne, isto é, parcialmente normalizada, pois ainda nada se conseguiu quanto ao barateamento efetivo desse produto. Ao que nos foi informado no gabinete do prefeito municipal, os açougueiros concordaram em começar a retirar carne do matadouro, a partir de amanhã, sexta-feira.

Aliás, de conformidade com providencias acertadas entre o sr. Joaquim Alcaide Valls e os frigorificos, se os retalhistas se recusassem a retirar o produto do tendal, a Prefeitura distribuiria carne empacotada à população.

Premidos por essa contingencia, os açougueiros teriam achado mais prudente voltar a retirar carne, deixando ao povo a deliberação da atitude a tomar, para continuar a resistencia ao alto preço do produto. Naturalmente, as retiradas dos varejistas serão diminutas, pois não resta a menor duvida que a abstenção de compra de carne continuará por parte dos consumidores.

HOSPITAL PARA TUBERCULOSOS

Tendo sido retardada a instalação de um hospital provisorio para tuberculosos pobres, no predio cedido ao governo do Estado, para esse fim, pelo Ministerio da Aeronautica, existente em terrenos anexos à Base Aérea da Bocaina, o prefeito municipal entendeu-se ontem com o secretario da Saude, sr. Francisco Cardoso Junior, solicitando providencias a respeito. O titular dessa pasta mostrou-se surpreso com a demora no cumprimento de instruções por ele dadas, assegurando que iria mandar imediatamente instalar aquele edificio para a finalidade visada.

Assim, nele deverão ser instalados cerca de 400 leitos, o que atenderá plenamente às necessidades de internação de enfermos do sexo masculino, uma vez que as mulheres estão sendo internadas no Hospital "Guilherme Alvaro", antigo Isolamento.

Aos medicos, enfermeiros e demais pessoal de serviço será proporcionada condução eficiente, com a colaboração da Policia Maritima, da Alfandega, da Cia. Docas e da Aeronautica.

Em face do interesse do prefeito municipal no assunto e das instruções definitivas dadas pelo secretario da Saude, espera-se que dentro de poucos dias Santos disponha de um hospital adequado para internação de tuberculosos pobres.

EM SANTOS O COMANDANTE DA 3.a REGIÃO MILITAR

Encontra-se nesta cidade, onde se demorará alguns dias, o general Olimpio Falconiere da Cunha, comandante da 3.a Região Militar, que já exerceu nesta cidade o comando da guarnição militar de Santos, S. Vicente e Guarujá.

DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

Chegou hoje o almirante Alberto de Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro, que veio com o objetivo de observar o trabalho da agencia dessa organização do patrimonio nacional, e entrar em entendimento com os exportadores no sentido de obter maior preferencia para os navios nacionais, principalmente no transporte do café, pois nos ultimos meses a obtenção de carga por essa empresa tem caido consideravelmente.

Já hoje, o almirante Lemos Bastos se entendeu com diversos exportadores.

DESPEJO DE MORADORES PELO D.E.R.

O Departamento de Estradas de Rodagem, premido pela necessidade de concluir a 2.a pista da Via Anchieta, necessidade urgente que todos reconhecem, e de concluir a parte restante entre o Casqueiro e a Alemoa, vem procedendo a despejos judiciais, uma vez que todos os meios suasorios empregados ha mais de 10 anos têm resultado inuteis.

No entanto, depararam-se, às vezes, situações dificeis, como a referente aos moradores da Alemoa, gente pobre, que não tem para onde se mudar, condenada por isso a ficar ao desabrigo, encontrando-se varias familias, com grande numero de crianças, nessa doloroa alternativa.

O sr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal, informado dessa situação, esteve em visita ao local e constatou a situação angustiosa em que se encontram numerosas familias daqueles bairros, que têm suas habitações pobres sobre o trecho por onde terá de passar a grande estrada, cuja conclusão é uma inadiavel necessidade.

O sr. Joaquim Alcaide Valls intercedeu junto ao secretario da Viação no sentido de que s. exc., na medida do possivel, suspenda provisoriamente o despejo dos moradores, até que se encontre uma solução adequada, tendo sido sugerido o aterro de um trecho de mangue nas proximidades, para que os prejudicados possam assentar seus casebres nesse trecho.

Portanto, ao menos por enquanto, de conformidade com promessa feita pelo titular da pasta da Viação, ao prefeito de Santos, não serão expulsos de suas moradias aqueles que se encontravam ameaçados.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVA DERROTA DO PALMEIRAS NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Palmeiras voltou a conhecer a derrota na noite de ontem, quando foi superado nitidamente pelo Santos, pela contagem de 2 pontos a 0. Resultado dos mais justo, que premiou o trabalho da melhor equipe em campo durante os noventa minutos do embate travado no Pacaembu, em continuação ao Torneio Rio-São Paulo.

O "onze" perdedor, embora apresentando diversas falhas em seu conjunto, procurava modificar o panorama da luta no primeiro periodo. Esperáva-se, mesmo, que o clube do Parque Antartica conseguisse o seu intento. Acontece, porém, que os seus esforços foram por agua abaixo em virtude de uma ação intempestiva de Liminha, que agrediu Olavo sem bola, sofrendo a pena de expulsão do gramado, surpreendido que foi no gesto desleal pelo "bandeirinha" inglês que, por sua vez, relatou o fato ao dirigente da peleja, o qual aplicou a punição no indisciplinado defensor do vice-campeão paulista. Atuando com dez homens apenas, o Palmeiras perdeu todo o "elan" dos momentos iniciais, permitindo que os visitantes dominassem a contenda no segundo periodo, fazendo jus ao resultado obtido e confirmando sua façanha de sabado ultimo, quando abateu surpreendentemente o Flamengo, pelo escore de quatro a um.

PRIMEIRO PERIODO

O primeiro periodo foi bem movimentado. As duas equipes lutaram com despreendimento. Nessa etapa, mais feliz em suas tramas, o Santos conseguiu marcar, aos 22 minutos, por intermedio de Nicacio. Os locais tentaram modificar o panorama da luta. Quando mais almejava conseguir seus desejos foi surpreendido pela indisciplina de Liminha, sujeitando-se, dessa forma, a conhecer um revés ainda maior, não fosse a dedicação de seus defensores, que lutaram bastante para impedir uma "goleada". E o resultado dessa etapa foi favoravel ao clube santista, pela contagem minima.

SEGUNDO PERIODO

No periodo complementar, em inferioridade numerica no placarde e em campo, não foi possivel ao Palmeiras resistir ao melhor desempenho do Santos, sofrendo novo tento, obra de Cento e Nove, aos 19 minutos dessa etapa. Mesmo perdendo por dois a zero, o alvi-verde lutou desesperadamente, gastando suas energias para modificar a situação no marcador. Seus esforços, entretanto, foram infrutiferos, pois os praianos souberam manter a vantagem e ameaçar a conquista de novos tentos, pondo em polvorosa por diversas vezes a méta contraria. E o prelio veio a terminar com a vantagem do Santos, pelo escore de dois a zero.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os ddis quadros formaram:

SANTOS — Manga, Helvio e Olavo (Expedito); Nenê, Formiga e Pascoal; Cento e Nove, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

PALMEIRAS — Fabio, Sarno (Salvador) e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles (Ponce de Leon), Cilas, Canhotinho e Rodrigues.

Na equipe do Palmeiras houve uma surpresa: o reaparecimento de Aquiles. O jovem atacante, completamente restabelecido da contusão que o afastou dos gramados, esteve em ação durante quarenta e cinco minutos, demonstrando que poderá recuperar-se integralmente. Somente jogou um periodo para ser poupado, pois, conforme determinações do medico, Aquiles ainda não está de posse de seu melhor estado fisico. Auspiciosa, portanto, a "reentrée" do meia-direita titular esmeraldino.

JUIZ E RENDA

Mr. Aldridg dirigiu o encontro. Teve uma atuação regular. A expulsão de Liminha, conforme já acentuamos, foi devido à denuncia do "bandeirinha", que assistiu à agressão praticada por ele em Olavo. Agiu como mandam as regras, colocando o infrator para fora do gramado.

O tempo, incerto até momentos antes do encontro, impediu que a arrecadação subisse mais. Mesmo assim, entretanto, grande foi o publico que compareceu ao Pacaembu, permitindo a arrecadação de Cr$ 202.800,00.

VASCO DA GAMA, 2 vs. FLUMINENSE, 2

RIO, 13 (Asapress) — Com mais um empate por 2 tentos prosseguiu na noite de hoje o Torneio Rio-São Paulo disputado no Maracanã, desta vez na partida entre o Vasco da Gama e o Fluminense.

Depois de estar perdendo por 2 a 0, o Vasco da Gama conseguiu melhorar seu conjunto com uma exibição mais tecnica e melhor concatenada e passou então a levar o perigo à méta de Castilho, conseguindo finalmente empatar a peleja e só não conseguiu vencer por varias defesas estupendas praticadas pelo goleiro do tricolor carioca.

No primeiro tempo o Fluminense vencia por 2 a 1, tentos de Orlando aos 15 e Quincas aos 21 minutos, para o Fluminense, e Ipojucan aos 44 minutos, de calcanhar, para o Vasco. No segundo tempo, aos 9 minutos Maneca empatou a partida, resultado que perdurou até o final dos 90 minutos.

No quadro do Vasco da Gama tivemos a presença de três goleiros na noite de hoje. Barbosa, que iniciou a partida, foi substituido por Hernani, porém, este num choque com o atacante Didi, sofreu uma séria contusão nos quatro dedos, presumindo-se que tenha tido até fratura. Em virtude do inesperado, o Vasco da Gama viu-se na contingencia de procurar nas arquibancadas o seu goleiro, campeão juvenil pela Seleção Carioca, Carlos Alberto, que era, até aquele momento, um assistente da partida e acabou por ser o goleiro do prelio.

QUADROS E RENDA

Os quadros foram os seguintes: VASCO DA GAMA — Barbosa (Hernani, Carlos Alberto), Laerte e Wilson (Clarel); Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Ademir, Maneca e Jansen.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor (Emilson), Edson e Bigode; Robson, Orlando (Marinho), Tele, Didi e Quincas.

A renda foi de Cr$ 261.403,40.

Foi juiz o inglês Hartley, com bom desempenho.

XV DE NOVEMBRO E GUARANI JOGAM HOJE EM CAMPINAS

XV de Novembro, de Piracicaba, e Guarani, hoje à noite, em Campinas, realizarão uma partida amistosa. Trata-se de um compromisso para legalizar a transferencia de Ademar para o clube de Piracicaba. E' que o ponteiro deixou o "bugre", radicando-se no gremio da "Princesa OOeste". Na ocasião da transferencia ficou assentado que alem de uma importancia em dinheiro, o XV de Novembro disputaria uma partida amistosa com renda integral ao Guaraní.

Tratando-se de dois quadros do Interior, a rivalidade entre ambos poderá arrastar ao local do cotejo publico dos melhores. O atrativo reside, entretanto, na apresentação de novos valores pelas duas equipes. Tanto o XV de Novembro, como o Guarani, atuarão com os quadros completamente remodelados, apresentando os novos "cracks" que estão em experiencias em suas fileiras.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, condenou José Ferreira Pacheco, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, absolveu da culpa Ascanio Vilas Bôas Netto processado por delito de estelionato.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente dr. Heráclides Batalha de Camargo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Luccas. Entrou em debate o processo em que é reu Nelson Teles de Albuquerque, acusado de ter, no dia 12 de novembro do ano passado, por volta das 22 horas, no "Bar Mineiro", à rua Iugoslavia 1, em Santo André, tentado matar, a tiros de garrucha João Bento Filho. Defenderam-no os drs. Raimundo Pascoal Barbosa e Candido Teobaldo de S. Andrade e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Adolfo Frederico Leonel Petersen, Valdemar Teixeira de Carvalho, Jorge de Macedo Vieira, Pedro Otavio Carneiro da Cunha, Celso Bittencourt, Carlos Masagão e Antonio Alberto Alves Barbosa. O acusado foi absolvido da tentativa de morte, por 4 votos, aplicando-lhe, porem, o presidente do Tribunal, de acordo com a nova jurisprudencia, a pena de 3 meses de prisão simples pelo porte ilegal de arma.

MUSICA

CONCERTO DE CANTO — Será realizado hoje, às 20,45 horas, um concerto dos alunos da Escola de Canto do prof. Faingaus-Faroni, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica.

Do programa constam canções de Mignone, Denza, Tosti, arias de operas de Verdi, Puccini, Giornano, Wagner, etc.

Os acompanhamentos, ao piano, estarão a cargo do maestro Fredo De Dutsch.

CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA — Realizam-se os seguintes concertos promovidos pelo Departamento de Cultura: — amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal; no dia 17, no Cine São José do Belem, às 10 horas; no Teatro São Paulo (canto e bailado) no dia 18, às 21 horas.

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Será efetuado no dia 18, às 21 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem de São Paulo, à avenida Ademar de Barros, 440 (ao lado o Hospital as Clinicas) um recital e canto e piano, organizao pela Mobilização Municipal a Juventue Brasileir.

Tomarão parte no programa o soprano Maria Helena Mariano a Costa e Selena Tommasini (pianista).

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

AVISO AOS ASSOCIADOS

CAPITAL — S. CAETANO DO SUL — S. BERNARDO DO CAMPO — STO. ANDRÉ

FINANCIAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO DA CASA PROPRIA

1 — O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS comunica aos seus associados que estarão abertas, no periodo de 18-2 a 7-3, inscrições para obtenção de financiamentos destinados:

a) à aquisição de terreno e construção de moradia; e,

b) à construção de moradia em terreno de propriedade do associado.

2 — Não serão concedidos financiamentos que tenham por objeto moradias construidas ou em construção.

3 — Não será concedido empréstimo a associado que já tenha obtido financiamento do Instituto, nem àquele que já fôr proprietário ou promitente-comprador de predio residencial.

4 — A entrega do pedido de inscrição não assegura, por si só, a obtenção do financiamento, a qual dependerá das condições estabelecidas no presente aviso bem como das demais disposições e normas referentes às operações imobiliarias do Instituto que forem aplicaveis.

5 — O limite máximo de cada emprestimo será de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

6 — Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:

61 — Grupo "A" — ao qual pertencerão todos os associados que comprovadamente estiverem obrigados a desocupar o imóvel em que residem, em virtude de procedimento judicial ou de determinação da administração pública, anteriores à data deste aviso.

62 — Grupo "B" — em que serão incluidos os demais associados inscritos.

7 — Dentro de cada grupo será feita, em seguida, a classificação dos associados, **com base no numero de meses de contribuição para o Instituto.**

71 — Em caso de empate, terá preferencia o associado que tiver maior numero de pessoas que dele dependam economicamente, como tais consideradas a esposa e os filhos menores de 18 anos.

72 — Verificando-se novo empate, terá preferencia o associado mais velho.

73 — A classificação dos inscritos será oportunamente publicada.

8 — A dotação orçamentária destinada aos financiamentos de que trata este aviso distribuir-se-á do seguinte modo:

81 — Até 20 % para o Grupo "A".

82 — O restante para o Grupo "B".

9 — Os associados inscritos serão chamados, em ordem rigorosa de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição.

91 — Na chamada de que trata este item serão atendidos simultaneamente os associados compreendidos nos Grupos "A" e "B".

10 — Feita a comprovação, os associados terão o prazo improrrogavel de 90 (noventa) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.

11 — Os associados desistentes serão obrigatoriamente substituidos pelos candidatos que se lhes seguirem, na ordem de classificação.

12 — O formulario do pedido de inscrição pode ser obtido por qualquer pessoa no local indicado no item 13 e deve ser entregue pessoalmente pelo associado.

121 — No ato da entrega do pedido, o associado deve, ainda, apresentar:

a) todas as Cadernetas de Contribuições do I.A.P.I. (atual e anteriores);

b) a Carteira Profissional;

c) se casado, a respectiva certidão; e,

d) as certidões de nascimento dos filhos declarados no pedido.

13 — O recebimento dos pedidos de inscrição será feito das 12 às 18 horas nos dias uteis comuns e das 9 às 12 aos sabados no Serviço Imobiliario do I. A. P. I., à rua Senador Feijó, 143 — 7.o andar.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

O INSTITUTO LEMBRA AOS ASSOCIADOS QUE NÃO HAVERA' NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE FILAS, POIS AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS ATE' O DIA 7 DE MARÇO, NÃO IMPORTANDO, PARA A CLASSIFICAÇÃO, A DATA DE ENTRADA DO PEDIDO E SIM AS QUALIDADES PREFERENCIAIS INDICADAS NO PRESENTE AVISO

SITUAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ANTERIORES

1 — O Instituto avisa que, em virtude da nova abertura de inscrições para empréstimos imobiliários, os associados inscritos no plano anterior e já convidados a apresentar suas propostas de financiamento deverão fazê-lo improrrogavelmente dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar desta data, sob pena de arquivamento dos respectivos pedidos.

2 — Comunica, outrossim, que todas as inscrições anteriores não atendidas se acham canceladas, devendo os associados renovarem seus pedidos.

3 — A existencia de pedido anterior não impede que o associado se inscreva no plano atual, ficando esclarecido, porem, que o atendimento de um dos pedidos implicará automaticamente no cancelamento do outro.

COMEDIA

A companhia da Escola de Arte Dramatica, após a apresentação dos primeiros espetaculos continuará o seu programa para o SESC. Foram programadas para este ano, entre outras, as peças: "A' margem da vida", em 3 atos, de Tenersee Willians, com Dina Lisboa, Rosires Rodrigues, Geraldo Mateus e Armando Pascoal; "Heffermann", em 3 atos, com Geraldo Mateus e outros; "Monsieur Bob le" com Sergio Sampaio e outros.

As peças terão direção de Alfredo Mesquita.

*

Mario Civelli contratou o maestro Francisco Mignoni, da orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para dirigir o fundo musical de "Modelo 19", que já está sendo dublado.

*

Viriato Augusto e Egidio Ecio, atores do Teatro da Juventude, embarcarão para o Rio de Janeiro a fim de prestar exames na Faculdade de Direito de Niteroi. Demonstração de amor ao teatro e aos estudos, pois Egidio prestará exames, no Rio, sabado às 8 horas e à noite tomará parte, em São Paulo, no espetaculo teatral da TV Tupy; no Rio, novamente, continuará os exames segunda-feira.

*

Procopio vem aí. Procopio Ferreira um dos grandes atores brasileiros tem sua estreia já marcada no Teatro Santana, onde realizará uma temporada de pouco mais de trinta dias. Procopio não se apresenta em palcos paulistas há mais de dois anos. Dará agora espetaculos com duas sessões diarias e a preços populares.

BARONI

HOJE NOS TEATROS

CULTURA ARTISTICA — pequeno — Sob a direção de Rugero Jacobi, está sendo apresentada a peça "Pedacinho de Gente" de Dario Nicodemi. Sessão às 21 horas.

ODEON — Milton Rodrigues apresenta a revista "Fruta de Eva", de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues. Tomam parte: Luz del Fuego, Tulio Berti, Rosita Rocha e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SANTANA — Bibi Ferreira apresenta a peça "Beija-me e Verás", tradução de R. Magalhães Junior. No elenco: Bibi, Hortencia Santos, Rodolfo Arena, Luiz Cataldo e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

"A DAMA DAS CAMELIAS".

Cena de "A Dama das Camelias".

T. B. C. — Continua o sucesso de "A Dama das Camelias" de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. No elenco: Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. Sessão às 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. está apresentando "O tenor desafinou" de Georges Fedeaú às 21 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta Jaime Costa numa curta temporada de 6 dias "A morte do Caixeiro Viajante" teremos Jaime Costa e todo o elenco que foi apresentado na ultima temporada. Sessão às 21 horas.

União Farmaceutica de São Paulo

Em sessão ordinaria, às 21 horas, em sua séde social, reune-se hoje a União Farmaceutica de São Paulo, constando da ordem do dia varios assuntos de interesses sociais e profissionais e admissão de novos socios.

AVISO

SERÁ INICIADA A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE DE CARNEIRO

Comunicamos ao publico consumidor, em geral, que, a partir de 6.a feira proxima, dia 15, poderá fazer as suas encomendas de carne de carneiro aos seus açougues.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO.

MAIS 4 PARTIDAS SUGESTIVAS MARCADAS PARA O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FURLAN SERA' CONTRATADO PELO PALMEIRAS — Carecendo de um arqueiro para o conjunto titular, o Palmeiras acaba de entabolar negociações com Furlan, do Nacional, elemento que se destacou sobremaneira na defesa do clube da rua Comendador Souza. Segundo as fontes de informação, faltam apenas alguns pormenores para Furlan passar a defender o clube de Mario Frugiuelle, já que os entendimentos entre o Nacional e o Palmeiras, praticamente, estão encerrados. Tudo está dependendo apenas do acordo entre Furlan e os dirigentes do vice-campeão paulista de 1951.

* * *

ESTÃO "SOBRANDO" JOGADORES NO SANTOS — Terminado o certame, varios clubes estão providenciando reforços para suas equipes, dispensando os elementos que não conseguiram ambientar-se em suas fileiras. O Santos, por exemplo, conta com um plantel dos maiores. Seus dirigentes compreenderam que está "sobrando" muita gente. Essa a razão que levou o gremio praiano a oferecer Hamilton, centro-avante, e Expedito, zagueiro, ao Nacional. Trata-se de dois otimos "cracks", mas que não conseguiram a oportunidade almejada para projetar-se no futebol paulista. Quem sabe, mudando de ares, poderão encontrar o caminho da fama e... do dinheiro?

* * *

GILMAR INTERESSA AO PALMEIRAS — Embora esteja em adiantadas negociações com Furlan, o Palmeiras continua preocupadissimo com o problema do arco. Fabio e Oberdan não estão à altura do posto, razão pela qual é necessaria a aquisição de um elemento de valor para o posto. Fracassando os entendimentos com o defensor do Nacional, Gilmar será o elemento visado pelo alvi-verde do Parque Antartica, que está disposto a ceder Brandãozinho em troca do atestado liberatorio de Gilmar. Portanto, está entre Furlan e Gilmar o futuro ocupante da meta titular do Palmeiras.

* * *

DA SELEÇÃO PAULISTA PARA O OLARIA — Conte ainda é um desconhecido no futebol profissional, embora possua qualidades indiscutiveis para ser apontado como uma risonha promessa para o esporte que consagrou Leonidas. E' que Conte ainda é muito jovem. Militando como amador do Palmeiras, foi lançado na seleção paulista que disputou o trofeu "Paulo Goulart". Conte, em São Januario, foi um espetaculo à parte, agradando pela sua eficacia no gramado. Délio Neves, tecnico do Olaria, presente ao embate, não deixou de elogiar Conte, ao mesmo tempo que convidada o atacante paulista a defender o clube que dirige tecnicamente. Tudo indica que Conte rumará mesmo para o Rio, assinando contrato com o gremio da rua Bariri.

A Portuguesa de Desportos e o Corintians jogarão no Rio — Botafogo e Bangu' exibir-se-ão no Pacaembu' — Outras notas

Quatro sugestivos encontros terão por palco o Pacaembu e o Maracanã nas proximas etapas do Torneio Rio-São Paulo. Enquanto o Corintians e a Portuguesa de Desportos rumarão para a "Cidade Maravilhosa", caberá ao Botafogo e ao Bangu a responsabilidade de atuarem em seus dominios.

SABADO A TARDE

Dois são os compromissos marcados para a tarde de sabado. No Pacaembu, estarão frente à frente as equipes do Palmeiras e do Bangu. Jogando em seus dominios, contando ainda com o apoio de sua entusiastica "torcida", o alvi-verde conta com o favoritismo da "catedra". O Bangu, em que pesa a fama de que goza entre nós, não está atravessando fase das melhores, com diversos elementos afastados por contusão. Por esse motivo, não inspira muita confiança o trabalho de Moça Bonita.

O Flamengo, depois de decepcionar em sua exibição de domingo ultimo, quando foi superado de forma pouco lisongeira pelo Santos, terá pela frente a Portuguesa de Desportos, quadro capaz de impor-se, apesar de jogar no Maracanã, onde inumeros são os os fatores que os "lusos" vão encontrar.

O LIDER EM SÃO PAULO

O Botafogo está no cartaz. Vencendo o Fluminense, galgou o clube de Carlito Rocha a liderança do Torneio Rio-São Paulo. Domingo, no Pacaembu, frente ao São Paulo, o clube da "Estrela Solitaria", defenderá o posto de honra.

Trata-se de um compromisso dificil para o conjunto carioca, principalmente agora, quando o tricolor caminha rapidamente para ganhar sua melhor forma, através de atuações objetivas.

Completando a nova etapa, caberá ao Corintians, como campeão, defender o prestigio do futebol paulista diante da categorizada representação do Vasco da Gama. A responsabilidade, como se vê, é enorme. O clube de São Januario, embora atravesse fase pouco propicia, é dotado de grande espirito de luta, com o qual é capaz de superar sua fraqueza tecnica. Contra esse perigo é que o Corintians precisará lutar na tarde de domingo, pois os vascainos estão dispostos a reabilitar-se do revés sofrido contra o proprio Corintians, no certame interestadual da temporada passada. Naquela ocasião, surpreendendo o Vasco, campeão carioca, o clube do Parque São Jorge venceu-o de forma inesperada.

Portanto, dupla será a responsabilidade do campeão no cotejo que travará contra o gremio de Ademir.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. ESTRELA DO BUTANTÃ, 4 VS. G. E. VITAL BRASIL, 2

Bonita vitoria colheu domingo ultimo o Estrela de Butantã derrotando o Vital Brasil pela contagem de 4 tentos a 2.

Para o vencedor Arnaldo foi o artilheiro. No jogo dos segundos quadros registrou-se um empate por 2 pontos.

VILA PRIMAVERA F. C. 5 VS. E. C. UNIÃO SILVA TELES, 0

Mais uma espetacular vitoria em sua serie de triunfos conquistou domingo ultimo o Vila Primavera frente ao forte quadro do União Silva Teles. O vencedor não encontrou dificuldade em derrotar seu forte antagonista pela elevada contagem de 5 pontos a 1. Para o Vila Primavera, Servio, Maio, Tarenta, Neco e Zocoler. No jogo secundario tambem venceu o Primavera por 5 a 0.

A. A. A. ACLIMAÇÃO 4 VS. CANTO DE VILA DEODORO, 4

No campo da avenida Lins de Vasconcelos realizou-se domingo ultimo o encontro entre a A. A. Aclimação e o Canto de Vila Deodoro. A partida que era vivamente esperada correspondeu pela sua movimentação e disciplina. A turma da Aclimação certa de que teria pela frente adversario dos mais capazes e adestrados foi para a luta com o firme proposito de vencer. Entretanto tal não aconteceu em vista da disposição do adversario que lutou com fibra durante o transcorrer do jogo dando o maior trabalho ao quadro do Aclimação. O resultado de 4 pontos para cada lado registrado no final do encontro foi o justo premio para os contendores pela bravura e lealdade com que se portaram durante o embate. Para o Aclimação, Juarez (2) Silvio e Zimba foram os marcadores. A A. A. Aclimação formou com os seguintes elementos: Miguel, Mario e Rodrigo; Ivo, Onofre e Zezinho; Juarez, Nelsinho, Zimba, Silvio e Vadinho. O encontro dos aspirantes foi vencido pelo Aclimação por 1 a 0. Marcou Bertinho o tento da vitoria.

CENTRO DA COROA F. C.,4 VS. A. A. SERRA MORENA, 1

Em seu otimo campo o Centro da Coroa F. C. enfrentou na tarde de domingo ultimo os fortes quadros da A. A. Serra Morena. O encontro que era esperado com grande interesse agradou aos presentes pela movimentação e tecnica postas em pratica pelos antagonistas. A vitoria do Coróa por 4 tentos a 1 foi o justo premio daquele que mais se esforçou em busca do triunfo. Para o clube do Bairro da Coróa Fumaça (2), Nico e Serra consignaram os pontos. A preliminar foi vencida pelo Serra por 2 pontos a 0.

A. A. R. NACIONAL 3 VS. TAVERNA DA GLORIA F. C., 0

Bonita vitoria colheu domingo ultimo o Nacional frente ao Taverna da Gloria F. C. em partida amistosa.

O Nacional venceu por 3 tentos a 0 no encontro principal e por 4 a 2 no jogo dos aspirantes. Zero (2) e Zequinha marcaram para o vencedor.

5 POR DIA...

1 — Somente no seu segundo ano de vida — em 1914 — foi que a Apea — entidade dissidente do futebol de São Paulo, em luta com a veterana Liga Paulista — instalou sua séde social. Isto no palacete "Previdencia". E apenas com o mobiliario necessario para as reuniões da diretoria e do conselho, para arquivo e expediente diario. Todo o expediente e arquivo estava confiado a Sebastião Aires Toledo — seu primeiro e unico funcionario na epoca — que também exercia o cargo de escriturario, mediante o ordenado mensal de 50 cruzeiros...

2 — Nas Olimpiadas Modernas já foram disputadas 15 corridas rasas em distancias diferentes, desde a corrida de 60 metros, que figurou nos Jogos Olimpicos de 1900 e de 1904, até a Maratona (42.750 metros), que tem entrado em todas as Olimpiadas Modernas. Dessas 15 provas, somente cinco têm sido disputadas ininterruptamente: 100, 400, 800, 1.500 e a da Maratona.

3 — No bola-ao-cesto não há sorteio para a escolha de campo como se dá em quase todos os desportos. Ao quadro visitante pertence o direito de escolher a cesta no primeiro meio tempo. Os quadros mudam de cesta no segundo tempo (é quando se dá o inicio do terceiro quarto).

4 — John L. Sullivan, de Boston, lutava com ou sem luva. Teria sido o ultimo campeão mundial, todos os pesos, sem luvas, e o primeiro com luvas. Era grande apreciador do "whiskey", das mulheres e do pugilismo. Morreu em 1918. E foi enterrado de casaca.

5 — No Campeonato Carioca de Futebol, de 1951, a ofensiva mais positiva foi a do Bangu. Marcou 57 gols. Em segundo lugar a do Fluminense: 56 gols. (Nessas contagens estão incluidos os gols da "melhor de três.) No campeonato paulista, a ofensiva mais positiva foi a do Corintians, com 103 gols. Em segundo posto a da Portuguesa, com 88 e, em terceiro, a do Palmeiras, com 74. — L. S.

confôrto sem par... apenas 6 horas entre S. Paulo e Rio!

RESERVA DE PASSAGENS
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 Tel. 34-1395
RIO DE JANEIRO
Est. Rodoviária Praça Mauá
Tel. int. 43-0120
Pedir Expresso Brasileiro
HORÁRIOS:
5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40
13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "GM COACHES" do Expresso Brasileiro são construidos especialmente para estradas de longo percurso. Janelas com vidros "Ray Ban" ★ Poltronas reclináveis ★ Possante motor trazeiro que evita ruídos e entrada de gazes, proporcionando o máximo confôrto e segurança.

A viagem custa apenas Cr$ 160,00

Viaje sempre bem pelo
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃ PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

A preparação dos atletas paulistas

Varios atletas estiveram presentes ao ensaio promovido pela F.P.A. — Ausencias impostas pelas circunstancias — Os resultados — Varias

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo reuniu na manhã de domingo, na pista do Clube de Regatas Tietê, os atletas que vêm sendo preparados para os proximos compromissos interestaduais, assim como o certame continental a ser efetuado no mês de maio, em Buenos Aires.

Como esperavamos, a reunião efetuada na pista dos "vermelhinhos" não acusou nada de maior, isto porque foi bem reduzido o numero de titulares que compareceu ao local do treino tendo a maioria justificado sua ausencia em face dos compromissos perante os preparadores dos clubes a que pertencem, unicos responsaveis pela manutenção de sua forma tecnica.

Os ensaios efetuados, sob o ponto de vista tecnico, corresponderam apenas em relação ao ambito regional, pois deixaram muito a desejar se estabelecermos um confronto com os principais indices internacionais, notadamente com os indices minimos fixados pelo Comitê Olimpico Brasileiro.

Um bom "tiro" foi realizado por Argemiro Roque nos 500 metros rasos, evidenciando, até certo ponto, imprudencia dos responsaveis pela sua preparação. E' preciso deixar os militantes cumprirem sua tarefa preparatoria sem maiores preocupações, deixando o cronometro para o momento preciso, muito embora tal procedimento não corresponda à conduta instintiva dos mentores da salutar especialidade.

Luiz Gonzaga Rodrigues tambem teve oportunidade de evidenciar suas qualidades e seus defeitos. E' um elemento aproveitavel, entretanto carece de adaptação à pista para poder desfrutar as vantagens de suas possibilidades fisicas. De nada vale correr desordenadamente, principalmente em provas de meio fundo, que exigem predicados especiais de seus praticantes.

Dos veteranos, apenas Lucio de Castro atendeu ao chamamento da entidade maxima. Compareceu ao estadio da Ponte Grande, dentro de suas possibilidades, transpôs o sarrafo a 3,70 com relativa facilidade, admitindo-se, portanto, que ele venha a superar o indice minimo nas proximas apresentações.

As ausencias registradas no treino oficial, até certo ponto são perfeitamente justificaveis. A maioria dos atletas desenvolve suas atividades no comercio, na industria e mesmo em outros estabelecimentos ou repartições publicas. Reservam o domingo para o ajuste das necessidades domesticas e a maioria deles ainda aproveita a tarde de sabado para seus treinos, dada a maior afluencia de militantes aos clubes naquele dia.

Resta que a entidade maxima solicite dos tecnicos informes pormenorizados sobre o andamento dos treinos dos titulares a seu cargo, providencia muito mais proveitosa do que as reuniões inexpressivas que comumente registamos, sob o rotulo de preparação. A verdadeira preparação deve ser desenvolvida nos clubes, sob a orientação dos tecnicos respectivos, que geralmente acompanham através de assentamentos precisos a marcha da preparação de seus pupilos.

Devemos nos afastar o quanto possivel dos aparatos e cumprir um programa mais eficiente e realizador. Os atletas avulsos, aproveitaveis, deverão ser confiados aos tecnicos dos clubes, sem o que não será possivel chegar ao termino do esquema pré-estabelecido, com resultados que correspondam às necessidades.

OS RESULTADOS

5.000 METROS — 1.o José Benedito, 16' 06" 4; 2.o — Pedro de Andrade — 16' 06" 7; 3.o — Germano Melchior, .. 16' 37".

300 METROS — 1.o Aldo Ribeiro — 37" 3; 2.o — Geraldo Maranhão — 37" 5.

SALTO EM ALTURA — 1.o — Deise de Castro — 1m50.

SALTO COM VARA — 1.o — Lucio de Castro — 3,70; 2.o — Jurandir Alcantara — 3,50; 3.o — Tatesuki Objichi — 3,50.

2.000 METROS — 1.o — Luiz Gonzaga Rodrigues — 5' 42" 6; 2.o — Antonio J. Roque — .. 5' 45"; 3.o — Edgar Mitt — 5' 59".

500 METROS — 1.o — Argemiro Roque — 1' 06" 6; 1.o — Odilon Dias Neto — 1' 06" 6; 2.o — João Bidin — 1' 07" 7.

ARREMESSO DO PESO — 1.o — Noemia Assumpção — 9,53; 2.o — Anesia — 9,36.

150 — METROS — 1.o Benedita Oliveira — 19" 7; 2.o — Deise Castro — 20" 3; 3.o — Maria Ferreira.

150 METROS — 1.o Augusto Santos — 17" 5; 2.o — Oldemar Belda — 18" 2.

60 METROS — 1.o — Benedita Oliveira — 8"1; 2.o — Deise Castro — 8" 3; 3.o — Irene Fonseca.

83 C B — 1.o — Jorge Medeiros — 11" 9; 2.o — Aldo Ribeiro 12".

ARREMESSO DO PESO — 1.o — Milton dos Santos, 13,15; 2.o — Alex Woels — 12,41; 3.o — Valdemar Kuee — 11,38.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452 - Telefone: 32-3423 — Telefone Resid.: 51-4056

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Zizinho, principal elemento do quadro do Bangu no jogo de sabado contra o Palmeiras, partiu para Buenos Aires a fim de ali passar dezoito dias de ferias e submeter-se a severo tratamento de saude.

—— O Flamengo não poderá contar com o concurso de dois jogadores titulares no jogo com a Portuguesa de Desportos, sabado. O primeiro, Hermes, como se sabe, está contundido. O segundo, Biguá, será operado hoje das amidalas.

Garcia e Almir substituirão os ensaios, respectivamente.

—— Encontra-se nesta capital, o presidente do clube Milionario da Colombia, que pretende levar o Botafogo a uma excursão àquele país, já tendo transmitido o convite, que será resolvido hoje pelo gremio carioca.

—— Adianta um matutino que a seleção brasileira que irá ao Pan-Americano do Chile será a mesma que disputou a Copa do Mundo. Acrescenta que a falta de tempo impede a constituição de um selecionado com elementos novos, sendo muitos os veteranos daquela jornada ainda insubstituiveis.

—— O Comitê Olimpico Brasileiro comunicou que o atleta Ademar Ferreira foi escolhido entre os melhores atletas do ano de 1951. A distinção equivale a considerar Ademar o maior atleta sul-americano do ano findo.

Os demais grandes atletas de 1951, no mundo foram Waly Hindard, da Africa; Zete Toka, da Asia; Franck Assednan, da Oceania; Adolfo Consolina, da Europa; e Robert Richards, da America do Norte.

—— O goleiro Barbosa firmou ontem, novo contrato com o Vasco, que está, assim, com o problema de renovação de compromissos resolvido. Quanto a Ademir, espera-se que ainda hoje assine tambem novo compromisso, não havendo impasse de monta.

—— Divulga-se que o Santos F. C. delegou poderes a Jorge Samas, seu representante, para entender-se com o Fluminense, para que lhe ceda o centro avante Carlyle, "artilheiro mór" do campeonato carioca no ano findo. Jorge já deu os primeiros passos, nada havendo, porem, de positivo sobre o assunto, pois o proprio jogador ainda não foi oficialmente informado sobre as pretenções do clube santista, que estaria disposto a dispender vultosa quantia com Carlyle.

Carlyle, porem, prefere ficar nesta capital, dado que, se o Fluminense não quiser mais o seu concurso, não faltarão clubes aqui mesmo para ele ingressar.

Embora nos circulos tricolores neguem a noticia, sabe-se que Carlyle está incompatibilizado com o Fluminense, pois teve varios atritos com o tecnico José Moreira, que ainda esta semana o multou.

Shamas assistiu ao treino, ontem do Fluminense, esperando-se para as proximas 24 horas qualquer informação a respeito.

CAMPEONATO SULAMERICANO DE REMO

ARGENTINA, BRASIL, PERU', URUGUAI E CHILE CONCORRERÃO AO CERTAME DE SANTIAGO -- NOTAS

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U.P.) — Pela primeira vez no Chile será realizado um Campeonato Sul-Americano de Remo, com a participação da Argentina, Brasil, Perú, Uruguai e Chile. O torneio terá lugar na cidade de Valdivia no dia 2 de março proximo e num só dia, como parte dos festejos com que essa cidade está celebrando o IV centenario de sua fundação pelo conquistador espanhol capitão Pedro de Valdivia.

Para poder realizar o campeonato, o Chile teve que adquirir na Alemanha Ocidental os sete tipos de barcos "shell", que já se encontram em Valdivia, com exceção de um que ainda não foi embarcado nas que chegará a tempo para o certame.

A Federação de Remo do Chile facilitará vinte e seis barcos na seguinte fórma:

Argentina — 2 barcos. A Argentina trará 5. Total, 7 botes

Uruguai — 4 barcos. O Uruguai trará 3. Total, 7 barcos.

Perú — 6 barcos. O Perú trará 1. Total, 7 barcos.

Brasil — 7 barcos. O Brasil não trará nenhum. Total, 7 barcos.

Chile — 7 barcos.

O Chile facilitará 26 barcos, havendo portanto um total de 35 barcos.

O custo desses 26 barcos, que serão proporcionados pela Federação de Remo do Chile, é de 80 mil pesos cada um (8.500 dolares).

O Brasil teve dificuldades para trazer seus barcos, da mesma forma que o Perú.

A Argentina enviou seus cinco botes no vapor "Alberto Haverbeck". Estas embarcações já se encontram no rio Valdivia, onde se desenrolará o torneio. A Federação Chilena obteve também frete gratuito para os barcos argentinos.

A Federação Chilena de Remo Amador teve, assim, exito em seus esforços para organizar esta classe de torneio, o primeiro no genero, porque nunca se reuniram tantos competidores para um certame semelhante.

Dos cinco paises participantes, o Chile e o Perú são estreantes nessas provas em que intervirão os sete tipos de barcos. Todavia, o Perú e o Chile talvez possam fazer escolhas nas corridas de barcos de dois, quatro e oito remos com patrão.

O Campeonato terminará na tarde do mesmo dia em que fôr inaugurado, pois se realizará entre 14,30 e 17,30 horas no dia 2 de março, no rio Valdivia.

Acredita-se que haverá dificuldades de alojamento devido à grande afluencia de turistas que nessa epoca do ano vai ao sul do Chile, sobretudo agora quando se realizam as festividades comemorativas da fundação de Valdivia. A Federação de Remo do Chile, entretanto, já reservou alojamentos para as delegações visitantes.

PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA NOS JOGOS OLIMPICOS DE VERÃO

OSLO, 13 (UP) — Altos dirigentes do mundo esportivo atreveram-se a fazer o que muitos politicos não fizeram: ordenar à Alemanha oriental que incorpore seus atletas à equipe olimpica da Alemanha ocidental ou do contrario não concorrerá aos Jogos Olimpicos de Verão.

A comissão executiva do Congresso Olimpico Internacional informou aos três delegados da Alemanha oriental que os seus atletas poderiam participar dos Jogos de Verão se forem à Finlandia com os da Alemanha ocidental "em uma só equipe, sob uma só bandeira e com um só hino nacional".

O problema da Alemanha fez passar para segundo plano os debates sobre o fato de a Australia encontrar-se algo atrasada quanto ao programa para as Olimpiadas de 1956. O Congresso, entre outras medidas, tambem aprovou a nomeação do general Flores Clarke, como delegado do Mexico.

Os delegados da Polonia e da Hungria opuseram-se vigorosamente à decisão de que os atletas da Alemanha oriental terão de unir-se aos da Alemanha ocidental. O delegado polonês, dr. Jerzy Loth, declarou que "depois de tudo, a Alemanha oriental e a Alemanha ocidental são dois Estados distintos".

Otto Mayer, secretario-geral do Congresso Olimpico, declarou que uma comissão mista da Alemanha ocidental e da Alemanha oriental devia selecionar uma equipe olimpica conjunta para os Jogos de Verão em Helsinki.

Associação dos Veteranos

REUNIÃO DO CONSELHO

Conforme convocação pela imprensa, será realizada amanhã, dia 15, às 20 horas na sede social, à rua dos Estudantes, 264, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, destinada a escolha do candidato oficial a presidente da diretoria no bienio 1952-3.

Para essa reunião são convocados todos os srs. conselheiros em exercicio e seus suplentes.

Consagrados motociclistas italianos, argentinos e brasileiros em sensacional confronto

Domingo, no autodromo de Interlagos a maior prova do esporte do guidão a ser realizada na America do Sul — Pagani, Milani e Brini, italianos, e Cambiasso, Poggi e Salatino, argentinos, enfrentarão os melhores corredores nacionais — Provas de automobilismo nas preliminares

Domingo à tarde, o autodromo de Interlagos viverá um dos seus grandes dias com a realização da maior prova motociclistica a ser levada a efeito na America do Sul.

ALFREDO MILANI, su moto GILERA, vincitore del Gran Premio di Francia e del Gran Premio delle Nazioni — Monza 1951

Alfredo Milani, "ás" do motociclismo italiano e detentor do recorde mundial de velocidade.

Consagrados motociclistas italianos e argentinos enfrentarão os melhores corredores nacionais em sensacional confronto, dando aos aficcionados do esporte do guidão o ensejo de aquilatarem a classe e valor de autenticos "ases" das pistas europeias e sul-americanas.

Os peninsulares formam uma equipe que é integrada pelos expoentes maximos do motociclismo italiano, dela fazendo parte Nelo Pagani, campeão mundial em 1950 e da Italia em 1951, Alfredo Milani, vencedor em 1951 dos Grande Premio da França e Grande Premio das Nações, este disputado no autodromo de Monza, quando foi por ele conquistado o recorde mundial de velocidade com a fantastica media horaria de cerca de 170 quilometros, e Aldo Brini, a maior revelação dos atuais corredores do Velho Mundo.

Não menos valorosa é a equipe platina constituida por Jorge Nestor Cambiasso, campeão argentino, Armando Poggi, vice-campeão, e Alberto Salatino, terceiro classificado e portador de um cartel em que constam expressivas vitorias nas pistas portenhas.

Os três já são conhecidos dos apreciadores do emocionante e arrojado esporte, pois aqui estiveram em dezembro ultimo, quando, na disputa do Grande Premio Piratininga, deram provas cabais de eximios pilotos, tendo sagrado-se vencedor Jorge Nestor Cambiasso.

Cabe a responsabilidade de representar o motociclismo patrio uma turma de denodados corredores formada por Caio Marcondes Ferreira, Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Arlindo Pereira Carneiro, Franco Bezzi Neto, Luiz Latorre, Mario Julio de Morais, Luiz Bezzi, Pierre Colinvaux, Arnaldo Razzante, José Kistman Neto e Rolf Werner Hutter, os quais terão a incumbencia de tudo fazer para condignamente defenderem o bom nome do motocilismo brasileiro.

AUTOMOBILISMO NAS PRELIMINARES

Como complemento do programa haverá prova preliminares de automobilismo, nas quais participarão carros de turismo das categorias 1.100 e 2.000 c.c. e esporte até 2.000 c.c. e esporte-internacional.

Deverão competir, entre outros, os seguintes pilotos, Artur Troula, Mario Carotta, Mario Cimino, Edgard Rombaner, Passarinho, Luciano Falzone, João Ribeiro, Alberto Cruz, Jean Pierre La Roche, Ciro Caires, Iko Ferreira Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Hans Ravache, Jaime Neves, Mario Tavares Leite e Francisco Azevedo, nomes já consagrados em nossas pistas.

LANDI E MARQUES VÃO SER HOMENAGEADOS

Em atenção às destacadas atuações que tiveram na temporada internacional de automobilismo, um grupo de amigos e admiradores de Chico Landi e Francisco Marques decidiram prestar-lhes significativa homenagem, que consistirá num jantar a realizar-se na segunda-feira da semana vindoura.

Os que desejarem aderir a essa manifestação de apreço aos consagrados pilotos, poderão fazer-lo na sede do Automovel Clube do Brasil, à av. Brig. Luiz Antonio, 502, onde encontra-se a lista de adesões.

ESCOLHIDOS OS TITULARES DA AQUATICA BANDEIRANTE

Concentração no Pacaembu' durante os festejos carnavalescos — Os amadores escalados para o certame maximo nacional

Com os resultados obtidos domingo nas provas de seleção efetuadas nas piscinas do Tietê e do Pacaembu, pôde a Federação Paulista de Natação designar os titulares que integrarão a equipe que nos representará no proximo Campeonato Brasileiro de Natação e Saltos Ornamentais, restando apenas a escolha do "sete" que disputará o certame de polo aquatico.

Baseando-se nos resultados tecnicos obtidos nos empreendimentos da temporada oficial e nas demonstrações de domingo, na piscina do Pacaembu, a F. P. N. constituiu a equipe de nadadores, enquanto que no setor de saltos ornamentais a representação de nosso Estado ficará a cargo de titulares de reconhecida capacidade tecnica, já portadores de varios titulos nacionais e internacionais.

Consoante a deliberação dos mentores da natação bandeirante, todos os elementos selecionados serão concentrados no Pacaembu, no periodo compreendido entre os dias 23 e 27, ou seja, enquanto durar o reinado de "Momo", providencia deveras salutar e que certamente evitará maiores surpresas no compromisso marcado para os primeiros dias de março, em Belo Horizonte.

A EQUIPE

A equipe paulista que se apresentará em Belo Horizonte será constituida pelos seguintes especialistas:

CATEGORIA MASCULINA

Trampolim: — Milton Busin, A. D. Floresta e José Saad, C. R. Tietê.

Plataforma: — Osvaldo Lopes Fiore, Tietê e Arie Hanistc, E. C. Pinheiros.

Nado livre: — Paulo Catunda, Rolf E. Kestener e Plauto Guimarães, do E. C. Pinheiros; João Gonçalves, Nivaldo Gonçalves e Eugenio Zerlotti, do C. Koelle; Tetsuo Okamoto, de Yara Clube; Zoaines de Morais Filho, de Marçal Clube.

Nado de Costa: — Alfredo Filelini, da A. D. Floresta e João Gonçalves do C. Koelle.

Nado de peito: — Willy O. Jordan, do Pinheiros; Otavio Mobiglia, da Recreativa e Zoaines de Morais Filho, do Marçal Clube.

CATEGORIA FEMININA

Plataforma: — Eleonora Schmidt e Inge Scheneider, do E. C. Pinheiros.

Trampolim: — Aiméa Leal Burgos e Eleonora Schmidt, respectivamente do Vasco da Gama e Pinheiros.

Nado livre: — Leda Carvalho, do Tietê; Inge Weigel e Ingeborg Rohers, do Koelle e Isabel Ribeiro, do Tumiaru.

Nado de peito: — Vanda de Castro, do Pinheiros e Lucia Ribeiro, Floresta.

Nado de Costa: — Idamis Busin, Floresta; Maria A. Gonçalves, Koelle e Sonia Escher, tambem do Koelle.

Torneio de tenis promovido pelo Santos

SANTOS, 13 (Asapress) — Serão ultimados, ainda esta semana, os preparativos para o inicio do "Torneio Tricolor", de tenis, por equipes, com a organização das turmas e confecção da tabela dos jogos.

Pugilismo nos Estados Unidos

FILADELFIA, 13 (U. P.) — O promotor de lutas de box Herman Taylor declarou hoje que o vencedor da luta entre Rocky Marciano e Lee Savold, a ser disputada esta noite, provavelmente terá oportunidade de lutar em disputa do campeonato mundial de peso pesado.

ELEITO FAVORITO O PLATINO GUALICHO, MAS TEMIDOS OS CRIOULOS EL GRECO-FLAMBOYANT E NINHO

BEM SITUADOS TAMBEM NA GRANDE PROVA OS DEMAIS CONCORRENTES — MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE — NOTAS

A festa da imprensa, domingo, em Cidade Jardim, está fadada a grande exito. O programa, com suas oito carreiras, é dos mais promissores e ainda deverão comparecer ao hipodromo todos os corpos dirigentes dos jornais e das radios da capital, alem dos cronistas especializados.

O ponto alto da festa é o classico "Imprensa", em 2 quilometros e 100 mil cruzeiros de dotação, reservado a produtos de três anos, importados ou crioulos, com as inscrições de Gualicho, defendendo o prestigio da criação argentina, e de Aprisco, El Greco, Flamboyant, Ninho, Lord Starson, Estile e Germinal, como representantes da elevage indigena.

Acreditou-se, a principio, que a "catedra" faria de Gualicho sua grande favorita. Fe-lo favorito, é verdade, mas sem margem esmagadora de preferencia sobre os adversarios. Em plano bem proximo estão situados El Greco-Flamboyant e Ninho, com os demais algo longe, mas, ainda, tidos como adversarios de grande respeito.

O encontro dos potrinhos ao longo dos dois quilometros deve agradar em cheio aos turfistas.

BONS NACIONAIS NO MELHOR PAREO DA SABATINA PAULISTA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Parceiro, L. B. Gonçal. 56
2 Islecle, J. P. Sousa . . 58
3 Bombordo, C. Moreno .. 56
(4 Montera, R. Zamudio . 56
4(
(5 Cleveland, T. O. Silva . 54

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Lia, L. González .. . 54
(2 Ampero, V. Martin . 58
2(
(3 Morceguito, L. Urbina . 56
(4 Monazita, O. Reichel . 54
3(
(5 Panoplia, O. M. Fernan. 52
(6 Panicula, R. Zamudio . 56
4(
(7 Jeitosa, J. P. Sousa .. 52

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15 horas.
Ks.
1 Ridendo, P. Vaz 56
(2 Avante, L. B. Gonçalv. 56
2(
(3 Elaêm, L. Osorio 54
(4 Camapuan, W. Mazala . 54
3(
(5 Surubiú, D. Garcia .. 56
(6 Devassa, L. González .. 54
4(
(7 Diabinha, C. Bini . . . 54

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Almirante, D. Garcia . 56
1(
(2 Majdube, L. B. Gonçalv. 56
(3 Romid, J. P. Sousa .. 56
2(
(4 Bolivar, L. Lobo . .. 58
(5 Impacto, L. Gonzalez . 56
3(
(6 Troia, R. Zamudio . . 54
(7 Brunei, P. Vaz 56
4(
(8 Sombra Sul, O. Reichel 56

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Etincelle, J. P. Sousa . 56
1(
(2 Lolita, C. Moreno 56
(3 Cantal, C. Bini . . . 56
2(
(4 Farçante, P. Vaz . . . 52
(5 Embetara, L. González . 56
3(
(6 Kalúa, L. B. Gonçalv. 52
(7 Brejo, M. Signoretti . 58
4(
(8 Diavola, R. Olguin . 52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Mundick, O. Reichel .. 54
1(
(2 Iman, D. Ferreira . .. 52
(3 Cancionero, L. Gonzalez 58
2(
(4 Lady Rose, J. P. Sousa . 52
(5 Roriga, R. Zamudio .. 52
3(
(6 Ecopé, C. Bini 54
(7 Celeuma, F. Costa . .. 50
4(8 Crioula, C. Moreno . . 56
(9 Galiani, D. Garcia . . 56

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Jasmineiro, D. Ferreira 58
1(
(2 Milit, R. Zamudio . . 52
(3 Lord Orion, J. P. Sousa 54
2(
(4 Cambi, V. Pinheiro F.o 58
(5 Cádiz, E. Vieira 52
3(
(6 Berzelina, E. Garcia . . 52
(7 Win. Post, C. Bini ... 50
4(8 Hausto, L. B. Gonçalv. . 54
(9 Pinkerton, P. Vaz 54

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Rossela, R. Corrêa . . 54
1(
(2 Kebir, P. Vaz . . . 56
(3 Rossini, A. Lucca . .. 58
2(4 Verde Paris, D. Garcia 54
(5 Cachimbo, T. O. Silva . 56
(6 Portenho, L. B. Gonçalv. 58
3(7 Mirim, O. M. Fernandes 52
(8 Fanopy, M. Signoretti . 52
(9 Marilia, O. Reichel . . 54
4(10 Flying Wing, C. Bini . 54
(" Caravela, A. Nery . .. 56

* * *

O 5.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

A JORNADA DE HOJE NO BONFIM

Dedicada aos diretores do turf praiano a festa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

CAMPINAS, 13 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas prestará amanhã merecida homenagem ao seu co-irmão de São Vicente, fazendo realizar, no Bonfim, como ponto alto de um bonito programa de oito numeros, o Grande Premio "Jockey Club de São Vicente", em 1.300 metros e 20 mil cruzeiros de dotação.

Foram alistados na mencionada carreira os nacionais Omar, Falutcha, Al Arussa, Oh! Lindo, Rosa de Maio, Dongué e Devon, todos, sem exceção, credenciados a oferecer luta das mais sensacionais. No entanto, o publico já elegeu favorita a parelha Levon-Dongué.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

Ponce de Leon é o candidato que se impõe. Dame de Paris e Solemar são grandes figuras com relação à dupla. Há fé nas patas de Rodomar.

2.o PAREO — 1.200 METROS

Xiriscal, que anda muito bem, pode confirmar seu ultimo sucesso. Agrada-nos a formula com Acidalia, mas Non Ducor não pode ficar à margem. Falam em progressos de Belatriz.

Na distancia, Estrela reune grandes possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Pindoba, que anda correndo muito, e Cherigan, que é um estreante bem trabalhado.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Gury apanhou uma turma bastante camarada e dificilmente será batido. Discada, em periodo de progressos, é adversaria certa, havendo ainda esperanças nas patas do estreante Aviador.

5.o PAREO — 1.200 METROS

Barigui, muito leve e bem na turma e na distancia, domina aparentemente a situação. Temos Gasparoto e Porsicanta como grandes candidatos à dupla.

6.o PAREO — 1.200 METROS

Volta muito bem a Cartada e vai defender o nosso voto. Não há, porém, como se negar possibilidades a Malaia, a Chino e até a Okney. C. P. A. um estreante jeitoso.

7.o PAREO — 1.300 METROS

Omar, que voltou ao melhor dos seus estados, está novamente a um passo apenas da vitoria. Falutcha e a parelha Dongue-Davon surgem com diretos adversarios daquele.

8.o PAREO — 1.500 METROS

El Lanceiro está credenciado a repetir seu ultimo feito. Mesura, muito bem situada na turma, e Quina, em periodo de grande progresso, devem decidir entre si a dupla.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, no Bonfim, já com as montarias combinadas:

1.o PAREO — "Roberto Cauuuro" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.
Ks.
1 Ponce de Leon, A. Castro 52
(2 Bucanero II, Schneider 48
2(
(3 Solemar, J. Camargo .. 54
(4 Gibi, P. Nikel 54
3(
(5 Rodamar, J. M. Cavalh. 48
(6 Hacanéa, A. Ferreira F.o 55
4(
(" D. de Paris, Greme Jr. 54

2.o PAREO — "Orazil Mayer" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Xiriscal, J. Camargo . 54
(2 Acidalia, D. Garcia . . 53
2(
(3 Escrava, A. Correia . . 54
(4 Belatriz, A. Castro . .. 57
3(
(5 L. Malinche, M. Gandara 53
(6 Non Ducor, F. Sobreiro 54
4(
(" Homenagem, J. Ramos 56

3.o PAREO — "Raul Bernardini" Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.
Ks.
(1 Estrela, O. Schneider . 51
1(
(2 Cherigan, F. Sobreiro . 56
(3 Avany, G. Greme Jr. .. 53
2(
(4 Zorzal, O. Clemente .. 55
(5 Impia, M. Signoretti .. 52
3(
(6 Velomar, J. Camargo .. 51
(7 Yara II, J. Santos . . . 50
4(
(8 Pindoba, A. Ferreira F.o 49

4.o PAREO — "Juvenal C. Castro" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.
Ks.
1 Gury, A. Castro 58
(2 B.C.D., J. Santos . . . 48
2(
(3 Prin. Negro, A. Ferreira 54
(4 Chavante, W. Garcia .. 55
3(
(5 Aviador, F. Sobreiro . . 52
(6 Discada, S. Oliveira .. 58
4(
(" Atchim, V. A. Fernandes 58

5.o PAREO — "Marcilio D. Hourneaux" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 16,20 horas.
Ks.
1 Porsicanta, Mazalinha . 58
(2 Barigui, O. Schneider . 48
2(
(3 Bafari, A. Correia . 56
(4 Gasparoto, T. Fernandes 52
3(
(5 Ipanema, J. M. Cavalh. 48
(6 Morena, P. Nikel . 50
4(
(7 Lex, J. Camargo 48

6.o PAREO — "Raul F. Magalhães" — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 17 horas.
Ks.
(1 Okney, J. Ramos . 56
1(
(2 Estrelinha, A. Correia . 54
(3 Malaia, P. Mauzzan . 54
2(
(4 Cartada, M. Signoretti 54
(5 Monitora, W. Mazala . 54
3(
(' Chino, M. Gandara . 56
(6 C.P.A., J. Santos . . . 51
4(7 Florida, D. Garcia . . 54
(' Pirilampo, W. Garcia . 56

7.o PAREO — G. P. "Jockey Club de São Vicente" — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Às 17,40 horas.
Ks.
1 Omar, D. Garcia . . 57
(2 Falutcha, XX . .. 56
2(
(3 Al Arussa, F. Sobreiro . 56
(4 Oh! Lindo, J. Santos . 51
3(
(" Rosa de Maio, E. Vieira 58
(5 Dongué, O. Clemente .. 56
4(
(" Levon, O. Schneider . 52

8.o PAREO — "Alvaro Sousa Dantas" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 18,20 horas.
Ks.
1 El Lanceiro, Schneider 53
(2 Pinhal, A. Correia . .. 52
2(
(3 Chico Prisca, S. Oliveira 59
(4 Mesura, P. Nickey . .. 52
3(
(5 Quina, F. Sobreiro . . 57
(6 Hamlet, XX 50
4(
(7 Bertucio, J. Santos . . 49

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PONCE DE LEON	D. DE PARIS	SOLEMAR
XIRISCAL	ACIDALIA	NON DUCOR
ESTRELA	PINDOBA	CHERIGAN
GURY	DISCADA	AVIADOR
BARIGUI	GASPAROTO	PORSICANTA
CARTADA	MALAIA	CHINO
OMAR	DONGUE	FALUTCHA
EL LANCEIRO	MESURA	QUINA

PROTESTOU O JABAQUARA CONTRA A DECISÃO DA F.P.F.

A escolha do local para a "negra" entre o XV de Novembro e o Jabaquara provocou muita celeuma. Finalmente, conforme tivemos oportunidde de divulgar em nossa edição de ontem, a Federação Paulista de Futebol designou para a luta o gr_mado da Ponte Preta, em Campinas. Acontece, porem, que, no domingo, o estadio "Moises Lucarelli" estará ocupado com um embate internacional. Por esse motivo, ainda de acordo com as determinações da entdade maxima do futebol bandeirante, ficou decidido que o prelio decisivo entre santistas e jauenses será disputado sabado, à tarde.

PROTESTO DO JABAQUARA

Segundo apuramos, o Jabaquara não concordou com a medida. O clube santista protestará contra a decisão da entidade "mater", alegando em sua defesa que Campinas não constitui campo neutro para o XV de Novembro, que contará com as simpatias gerais do publico da terra das "Andorinhas".

Como vemos, o assunto promete bastante, principalmente se o Jabaquara fôr derrotado e, consequentemente, rebaixado à divisão inferior.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567

PAREOS DIFICEIS NA DOMINGUEIRA

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS OITO PROVAS

Ficaram assentadas ontem as seguintes primeiras montarias para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná" Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1 Dugongo, P. Vaz 56
2 Baraxá, W. Mazala . . 54
(3 Bem Vista, D. Ferreira . 54
3(
(4 Leigo, F. Sobreiro . . . 56
(5 Bauer, D. Garcia 56
4(
(6 Ser. Bonita, O. Reichel 54

2.o PAREO — "Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.
Ks.
1 Vigorosa, P. Vaz 53
2 Guaaimbé, L. González . 55
3 Escuna, O. Reichel . . 53
4 Eranio, C. Bini 55

3.o PAREO — "Associação Paulista de Imprensa" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas.
Ks.
1 Artimanha, R. Zamudio 55
2 Nysa, L. Gonzalez . .. 55
(3 Gorizia, M. Signoretti . 55
3(
(4 Tordilita, C. Bini . .. 55
(5 Nantes, P. Vaz 55
4(
(6 Nhá Linda, C. Taborda 55

4.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
(1 Lanero, E. Garcia . .. 58
1(
(2 Descamisado, D. Garcia 58
(3 Gracinha, R. Zamudio . 54
2(
(4 Dalmata, A. Nobrega .. 54
(5 Joy, P. Vaz 54
3(
(6 Brindela, A. Cataldi . . 56
(7 Sem Medo, J. P. Sousa 58
4(
(8 Cariátide, A. Nery . . . 56

5.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo" — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16 horas.
Ks.
1 Romañola, L. B. Gonçal. 50
" Pujanza, C. Moreno .. 50
2 Bahranell, J. P. Sousa . 58
(3 Madrid, C. Taborda . . 50
3(
(4 Pinturita, R. Olguin .. 50
(5 Ricurita, P. Vaz 50
4(
(6 Doglight, A. Nery 50

6.o PAREO — "Associação Brasileira de Imprensa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Chupim, M. Signoretti . 55
1(
(2 Trianon, L. González .. 55
(3 Marfact, A. Cataldi . . 55
2(
(4 Pitoresco, L. Osorio . . 55
(5 El Carim, P. Vaz . . . 55
3(6 Congresso, F. Costa . . 55
(7 Conselheiro, O. M. Fern. 55
(8 Fair Beagle, C. Bini .. 55
4(9 Estopim, O. Reichel .. 55
(10 Cordonet, R. Zamudio . 55

7.o PAREO — "Classico "Imprensa" — Cr$ 100.000,00 — 2.000 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
1 Gualicho, O. Reichel .. 57
" Aprisco, R. Zamudio .. 53
2 El Greco, D. Ferreira . 53
" Flamboyant, A. Cataldi 53
(3 Ninho, L. González . . 53
3(
(4 L. Starson, J. P. Sousa 53
(5 Estile, E. Garcia 53
4(
(6 Germinal, C. Moreno .. 53

8.o PAREO — "Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Nimbus, L. González .. 55
1(
(2 Xande, E. Garcia . . . 55
(3 Cismero, P. Vaz 55
2(
(4 Plate Glass, A. Cataldi 55
(5 Glorious End, Greme Jr. 55
3(
(6 Nijinski, F. Sobreiro .. 55
(7 Cilion, A. Nery 55
4(8 Biricchino, J. P. Sousa 55
(9 Hot Dog, O. Reichel .. 55

Alterado o 8.o pareo da sabatina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo deliberou alterar para o seguinte o campo do 8.o pareo do programa da sabatina, em Cidade Jardim:

kg.
(1 Rosela 54
1)
(2 Kebir 56
(3 Rossini 58
2) 4 Verde Paris 54
(5 Cachimbo 56
(6 Portenho 58
3) 7 Mirim 52
(8 Fanopy 52
(9 Marilia 54
4)10 Flying Wing 54
(„ Caravela 56

ESTREANTES

CAMPINAS, 13 ("Correio") — São os seguintes os estreantes das carreiras de amanhã, no Bonfim:

CHERIGAN — Feminino, castanha, 5 anos do Paraná, por Xileno e Aria, de propriedade do sr. Conrado Ericken Sobrinho. — Treinador: — A. Bernardini.

AVIADOR — Masculino, castanho, 6 anos de Pernambuco, por Uyapi e Tanguarina, de propriedade do Stud Chorochó. Treinador: —A. Bernardini.

BAFARI — Feminino, alazã, 5 anos do Paraná, por Hadoock e Machi, de propriedade do sr. Miguel Yovanovich. Treinador: — W. G. Morais.

C. P. A. — Feminino, castanha, 4 anos de São Paulo, por Penitente e Bourboulle, de propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Treinador G. W. Sant'Ana.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 13 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o, Nagi; 2.o, Bala — Rateios: vencedor Cr$ 23,00; dupla (34) Cr$ 21,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00 — Não correu: Leviano.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Bombo; 2.o, Prince D'Or — Rateios: vencedor Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 130,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Lendaria; 2.o, Rainbow — Rateios: vencedor Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ 20,00; placês Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Relama; 2.o, Donremy; 3.o, Guelfo — Rateios: vencedor Cr$ 19,00; dupla (34) Cr$ 103,00; placês Cr$ 17,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Hughenet; 2.o, Blue Moon; 3.o, Guerlina — Rateios: vencedor Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 27,00; placês Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Fair Aristocratic; 2.o, Máu — Rateios: vencedor Cr$ 65,00; dupla (12) Cr$ 35,00; placês Cr$ 24,00 e Cr$ 15,00 — Não correu: Lagrange.

7.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Baritono; 2.o, Palmar — Rateios: vencedor Cr$ 58,00; dupla (14) Cr$ 22,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

8.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Mazy; 2.o, Marcello — Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 25,00; placês Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.

Movimento geral das apostas Cr$ 975.920,00.

Pista de areia pesada.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Grave acusação do proprietario de Tripe Trepe ao joquei Pierre Vaz

No Livro de Ocorrencias do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

O. Santos (Fanopy) comunicou que o animal estava mal colocado, enroscando-se na pata de Marilia e atrasando-se ao ser dado o larga.

O "starter" não confirmou, esclarecendo que Fanopy é "baixa" de partida.

—— J. Alves (Incendio) declarou que o cavalo não correspondeu aos seus esforços, não confirmando os bons trabalhos apresentados.

—— L. B. Gonçalves (Magoa) declarou que desde a entrada da reta a egua vinha correndo para dentro, contra os seus esforços.

—— D. Garcia (Holl) queixou-se que foi desgarrado por Kiesel nos 800 metros, sendo que a egua fôra desgarrada por sua vez por Safira Ceylão.

—— O. Reichel (Kiesel) esclareceu que como a egua não rendia, tentou tira-la por fora na altura dos 800 metros, ocasião em que foi levada por Safira Ceylão; acrescentou que o seu animal levou um coice na partida (no joelho) de Safira Ceylão (este acidente foi confirmado pelo "starter").

—— E. Vieira (Cadiz) declarou [illegible] o desgarrou no final, molestando-o ligeiramente.

L. Osorio (Fargo) comunicou que o cavalo vinha manheirando no final, não correspondendo aos seus esforços.

—— L. B. Gonçalves (Araly) queixou-se de que J. Santos correu de golpe para dentro nos 1.000 metros; teve de "suspender", prejudicando em consequencia M. Signoretti.

—— M. Signoretti (Brejo) declarou que L. B. Gonçalves correu para dentro na altura dos 1.000 metros.

—— M. Cataldi (Jaguaré) queixou-se de que J. Santos correu para dentro na altura dos 1.200 metros, sendo obrigado a "suspender".

J. Santos (Jerupari) alegou que J. Alves correu para dentro violentamente sendo obrigado a nele apoiar para não cair. J. Santos empurrou-o para fora, tendo levado, após, sua montaria para dentro.

—— O proprietario de Tripe Trepe (P. Vaz) (Aldo Pini) compareceu para declarar que acha que o joquei não disputou a corrida.

—— C. Taborda (Winning Post) declarou que o cavalo estava muito bravo na fita e ao ser dado o larga chocou com a anca de Managua.

—— P. Vaz (Tripe Trepe) chamado à Comissão, declarou que o cavalo trabalhou bem, mas que não correspondeu aos seus esforços; atribui a má "performance" do cavalo à pequena distancia, pois ele sempre corre melhor em percursos maiores.

—— A. Cataldi (Marfact) declarou que o cavalo vinha aos pulos na reta.

—— A. Neri (El Chapado) declarou que o animal vinha manheirando em todo o percurso, só correspondendo aos seus esforços na reta.

—— E. Garcia (Hydé) queixou-se que foi fechado após a saida por competidores que não conseguiu distinguir.

—— C. Bini (Boa Estrela) chamado à Comissão, não confirmou que tivesse desviado de linha, correndo para dentro no começo da corrida.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfisticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 11, às 11,15 e 11,30 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr.$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agencia da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na propria agencia da Viação "Cometa".

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA
AS 2as E 6as FEIRAS ABERTO ATÉ AS 22 HORAS
NO DECORRER DESTE ANO OFERECE BÔAS OPORTUNIDADES E BONS PREÇOS EM COMEMORAÇÃO AO SEU 60.º ANIVERSÁRIO
MESA PARA TELEVISÃO 060x049 IMBUIA — 680,00 MARFIM — 730,00
CADEIRA PORTATIL P/ ADULTO - 40,00 INFANTIL - 25,00
POLTRONINHA PORTATIL COM BALANÇO 40,00
TABÔAS PARA PASSAR A FERRO 60,00
CADEIRÃO PORTATIL 44,00
MESA DOBRAVEL INFANTIL 48,00
CINZEIROS COLUNA 115,00
QUADROS A OLEO DESDE 350,00
ALMOFADAS DE PLUMA 0,60x0,60 650,00
GRUPO ESTOFADO EM TECIDO ESTAMPADO 3 PEÇAS 4.980,00
MESA DE CENTRO 280,00
TAPETES COM 10% E 20% DE DESCONTO
CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE
MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 — FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Branca Selvagem — Maria Montez e John Hall — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — O Marido Não Queria — Ginger Rogers e Jack Carson — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Branca Selvagem — Sabú e Maria Montez — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Branca Selvagem — John Hall e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — Branca Selvagem — Maria Montez e Sabú — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Branca Selvagem — Maria Montez — Crime no Circo — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Branca Selvagem — Sabú e John Hall — Proibido 14 anos — Às 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Branca Selvagem — Maria Montez — Colar da Pantera — Proib. 1 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

TROPICAL — Branca Selvagem — John Hall — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — Branca Selvagem — John Hall — Lampada Azul — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RECREIO — Cascalho — Super nacional — José Lewgoy — Frente a Frente — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Anjo da Vingança — Shelley Winters — Felizardos do Azar — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 20 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — Quem Ama Não Teme — Ida Lupino — Raça e Fidalguia — Band. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Vida Secreta de Nora — Loreta Young — Tulsa — J. da Téla — Nacional — Às 20 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Abbott & Costello e o Homem Invisivel — Torrentes de Paixão — Esp. em Marcha — Nacional — Às 20 horas.

PAULISTANO — **Nem o Céu Perdoa** — Marta Toren — **Homens de Amanhã** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — **Contrabando de Prata** — Adrian Booth — **Perfidia Selvagem** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 240 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Alameda da Saudade** — Super nacional — Sonia Coelho — **Ave do Paraiso** — Proib. 10 anos — Às 13 horas.

RECREIO — **Fantasma da Opera** — Nelson Eddy — **Audacia dos Fortes** — Proib. 10 anos — Brasil Atual. 43x51 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Maria Antonieta** — Norma Shearer — **Vira Lata do Barulho** — Gordo e Magro — Not. da Semana 52x5 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — **Terra do Meu Destino** — Vitor Mature — **Raça e Fidalguia** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 400 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **Passado Tenebroso** — William Holden — **Tres Almas Que Sofrem** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 346 — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — **Tocaia** — Super nacional — Fada Santoro — **Da Terra a Lua** — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

IRIS — **Caminho do Pecado** — Dick Powell — **Ultimo Malfeitor** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Só soirée — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — **Meia Noite** — Arturo de Cordova — **Homem do Perigo** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — **Confissão de Thelma** — Barbara Stanwyck — **O Rei do Bairro Chinês** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CAIRO — **Assim Quero Viver** — Carlo Campanini e Silvana Jachino — Esp. em Marcha — Nacional — A partir das 10 horas.

AVENIDA — **Um Beijo Roubado** — Super nacional — Vera Nunes — **Embusteiros Enganados** — Às 10, 13, 16, 19, e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Branca Selvagem** — Maria Montez — **Salamandra de Ouro** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Branca Selvagem** — John Hall — **A Manada** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **A Beleza do Diabo** — Nacional — Beatriz de Toledo — **Vigilantes Justiceiros** — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — **O Pirata** — Gene Kelly — **Caçadores de Lobos** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — **As Cartas de Madeleine** — Ann Todd — **Moderno Barba Azul** — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 hs.

CATUMBI — **Patuscada** — Abbott e Costello — **Angelo, o Mulato** — Not. da Semana — Nac. Às 18,45 horas.

S. JORGE — **O Principe Ladrão** — Toni Curtis — **O Renegado** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — **Brotinho Infernal** — Diana Lynn — **Delegado Sagaz** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Bonzo** — Ronald Reagan — **As Mil e Uma Noites** — Marcha da Vida — Nac. Às 19,45 horas.

SABARA' — **Ao Diabo a Fama** — Mischa Auer e Marcel Cerdan — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini — **A Morte Não é o Fim** — Atual. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Ao Diabo a Fama** — **Marcel Cerdan** — **Punhos de Campeão** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Ao Diabo a Fama** — **Mischa Auer** — **Patrulha da Morte** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Missão na Coreia** — Lon McCallister — **Assim Até Eu** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Ao Diabo a Fama** — **Marilyn Buford** — **Vida de Minha Vida** — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

CAIRO RUA FORMOSA Nº 401
SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 10 HS.
HOJE INAUGURAÇÃO
ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO • VISIBILIDADE BOM GOSTO
TAGLIAVINI, O MAIOR TENOR DO MUNDO CANTANDO PARA S. PAULO!
ASSIM QUERO VIVER
"Voglio vivere cosi"
com SILVANA JACHINO • CARLO CAMPANINI
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias
SIMULTANEAMENTE COM OS CINES
ACOMP. NACIONAL
STAR R. JOAQUIM FLORIANO
S. CARLOS R. GUAICURUS, 631
ART

OS MAIORES NOMES DO ESPORTE, DO CANTO LIRICO, DO BALLET E DO RÁDIO, NUMA COMÉDIA Encantadora!
O CANTOR FERRUCIO TAGLIAVINI
O BOXEUR MARCEL CERDAN
O CÔMICO MISCHA AUER
A ATRIZ MARILYN BUFERD MISS AMERICA
A BAILARINA ALBA ARNOVA
em
Ao diabo a FAMA
"Al diavolo la celebrità"
DIREÇÃO DE Mario Monicelli e Steno
OUÇAM: "LAMENTO DI FEDERIGO" "LONTANO LONTANO" "DOLCE SERA" "COME LA NOTTE" "PER LA STRADA"
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo, pelo menos durante 60 dias.
• HOJE •
MARROCOS O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA' SÃO GERALDO IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES VOGUE Sto ANTONIO
ART ACOMP. NAC

"MODELO 19"

Que é "Modelo 19"? E' o titulo do filme que Mario Civelli produziu para o Multifilmes Ltda., e que foi dirigido por Armando Couto.

"Modelo 19" baseia-se num original de Hugo Chiarelli e varios escritores e jornalistas participam da elaboração cinematografica do argumento, introduzindo modificações e "gags" — Entre outros, destaca-se o nome de Vão Gogo, humorista de fama internacional, que toda semana delicia dezenas de milhares de leitores com suas "boutades" publicadas numa das mais populares revistas brasileiras. No que se refere a Mario Civelli, os que se interessam pelo cinema brasileiro o conhecem de sobra, por ter sido o produtor de "O Comprador de Fazendas". Armando Couto é um diretor de teatro, premiado em 1950, que atualmente dedica-se ao cinema com o maior entusiasmo. O diretor de fotografia é Jacques Deheinzelins, que veio ao Brasil com a troupe de Alberto Cavalcanti, e que está se revelando uma autentica promessa para o cinema nacional.

E os atores? Ao lado de Ilka Soares, Jaime Barcellos, Arrelia, estão as promessas do cinema nacional: Luigi Picchi, Alice Miranda, Menino Raul, José Mauro de Vasconcellos. Todos eles formam um grupo de entusiastas pelo cinema que, terminado o filme no tempo record de 29 dias, espera agora pelo julgamento do publico.

Modelo 19 é aquele documento de identidade que garante ao estrangeiro a permanencia no Brasil, o direito de trabalhar. Com a caderneta verde no bolso, o emigrado sente-se em sua propria casa, podendo iniciar suas atividades num plano de absoluta paridade com outros cidadãos. "Modelo 19" trata do problema da adaptação do emigrante ao novo ambiente, do entusiasmo com que ele enfrenta a nova vida, de suas alegrias e suas decepções, do aspecto social e moral representado pela verde caderneta.

S. GERALDO — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini — **Bomba e a Pantera Negra** — Esp. da Téla — Nacional — Às 13.45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **Ao Diabo a Fama** — Ferrucio Tagliavini e Marilyn Buferd — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Esperanca** — Jacob Ben-Ami e Silvana Roth — Rep. Campos — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — **Cascalho** — **Super nacional** — José Lewgoy e **Norma Tamar** — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje a super revista: "O Rabo de Peixe" — tomando parte: Los Mexicanitos — Geraldo e Neusa — Piolin e Pinatti e toda a companhia — Às 20,30 horas.

NOTAS DE ARTE

PINTORES ITALIANOS CONTEMPORANEOS — Encerra-se amanhã a exposição de quadros executados por pintores italianos contemporaneos, instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 240.

CARNAVAL

REI MOMO CHEGA HOJE

Conforme noticiamos descerá hoje, nesta capital, rei Momo I e Unico. O "Grande Soberano da Alegria" se faz acompanhar de seu Secretariado e será condignamente recebido por seus suditos paulistanos. S. M. descerá de um helicoptero especialmente enviado para transporta-lo até São Paulo, e em seguida fará uma grande passeata pela cidade, após receber das mãos do prefeito da capital a chave da cidade, onde passará a reinar desde hoje, ditando ordens e "conselhos" aos seus suditos.

Rei Momo enviou uma mensagem a São Paulo, na qual concita todos a cerrarem fileiras em torno do seu reinado, obedecendo suas "ordens" e seguindo com determinação e firmeza os seus "conselhos", para o bem de todos e total sucesso do Carnaval de 1952.

Concurso para rainha do carnaval paulista — Com a aproximação da primeira apuração do concurso para eleição da rainha do carnaval paulista de 1952, promovido pelo C.P.C.C. e com a colaboração da S.B.A.C.E.M., recrudesce a atividade das candidatas ao empolgante certame com o objetivo de garantir a liderança. A luta será renhida entre todas as candidatas inscritas, prevendo-se sensacional disputa principalmente entre Luz Del Fuego, Elvira Pagã, Iara de Oliveira, Ceci Amarilis e Dolores Barrios, nomes consagrados nos meios artisticos.

As inscrições ainda se acham abertas no Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, à rua Direita, 61, 1.o andar, das 14 às 20 horas, podendo concorrer ao interessante concurso artistas, funcionarias, comerciarias, moças de quaisquer profissões desde que maiores de 18 anos.

Eleitas e diplomadas, a "Rainha" e suas "princesas" comparecerão, como convidadas de honra, às principais festas da cidade. Os trajes da "rainha" e das "princesas" serão confeccionados num dos grandes "ateliers" da capital e o C.P.C.C. instituiu valioso premio. Em suntuoso baile o C.P.C.C. procederá à proclamação e coroação da "rainha" e das "princesas" eleitas por maioria de votos.

Baile promovido pelo C.P.C.C. — O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos promoverá no proximo dia 20 um grande baile pré-carnavalesco no Cine Roial, à rua das Palmeiras. Essa previa do Carnaval paulista de 1952 promete constituir o verdadeiro grito carnavalesco, pois que a diretoria do C.P.C.C. está trabalhando intensivamente no sentido de que essa noitada de alegria fique gravada na memoria de quantos comparecerem àquela casa de espetaculos.

MUSICAS DO ANO

LILI TEM 17 ANOS

(Marcha de José Saccomani e Moacir Braga)

Lili tem 17 anos
E' uma flor ainda em botão
Lili tem 17 anos
E já quer dar
Seu coração.

Cuidado Lili, cuidado
A vida é cheia de
desenganos

Cuidado Lili, cuidado
Que você tem!
Só 17 anos

Vai fazer 18, o ano que vem
Espere mais um pouco
Juizo meu bem.
(meu bem)

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Deolinda de Matos Spliszo x Fundição de Fios Alfa Ltda. — Alcides Tonelli x Genovesi e Cia. — José Dias de Castro x S. A. Fcs. Orion — Benedito Fernandes x Contr. Francolor Ltda. Improcedentes.

2.a — Antonio Joaquim de Souza x Plasticas Hevea Ltda. Improcedente — Martins Prismar x Ind. e Com. Metalurgicos — Atlas S. A. — Antonio Teodoro x Miguel Silva Rocha. Arquivados — Joaquim Ferreira Veiga x Panificadora e Conf. Vasp. Ltda. — Osvaldo Brito x Importadora e Exportadora Mafarreza S. A. Procedentes.

3.a — Gustavo Poleto x Padaria Rialto. Improcedente — Martins Simão x Antonio Vicente — Antonio Paulo da Silva x Zelia Cunha da Silva x Zelia Cunha da Costa — Antonio Virgilio Infante x Banco Cruzeiro do Sul — Fiore Folino x Riograndense. Arquivados — Venancio Vieira da Silva x Ind. Ibero Americano de Ind. e Com. S. A. — Terezinha Moore e outras x Textil de Toalhas Oriente Ltda. Procedentes.

4.a — Abilio Rodrigues Pimenta x Valter Karl Lier. — Marchesin Riorelo x Empr. Auto Onibus Marcilac Ltda — Benedito José da Silva x Alfredo Matias. Arquivados — Antonio Lopes Silva x Adalberto B. Hidvegi. Procedente — Lourdes de Sousa x Lanificio Militex. — Tint. Bras. Tecidos x Artur Moretti. Improcedentes.

5.a — Istam Pinter x Nicola Movelli — Luiza Botalho x Lanificio Malda. Procedentes — Benedito Merguliano e outro x Ind. Moveis estofados S. Genaro Ltda. Arquivado — Manuel Joaquim Pinto Alves e outro x Tecelagem Silvia S. A. Arquivado.

7.a — Acenino de Oliveira x Velbias S. A. Arquivado. — José de Oliveira x Cotonificio Paulista S. A. — Luciano Tadini x A. Papa e Cia. Embargos regeitados.

98d8l0qeat"-odrXavieH

CONFERENCIAS

"TEOSOFIA E MUSICA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Teosofica do Brasil, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, umauma conferencia pelo sr. Saktanavasa Brahmananda, sobre o tema: — "Teosofia e musica".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Tudo Azul** — Marlene — Luiz Delfino e outros — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. da Téla, 127 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Massacre** — Rod Mameron — Proib. 10 anos — Republic — J. da Téla, 313 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — UCB. — Atual. Atlantida, 52x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Zona Proibida** — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — C. Atlantida, 51x4 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane e outros — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 240x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Tudo Azul** — Virginia Lane — Marlene e outros — Cinedistri — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — **Dinamo do Texas** — Charles Starrett — **Nas Garras do Lobo** — Proib. 10 anos — **O Misterio do Disco Voador** — Série — C. Atual., 51x3 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 126 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Portico do Amazonas — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Cinedristi — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

STA. CECILIA — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Cinedistri — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

PAULISTA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista — Cinedistri — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — Cinedistri — **Os Tres Mascarados** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: **Fruta de Eva** — com Luz del Fuego — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — **Cavaleiro da Lei** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — **Noturno Sertanejo** — C. Atual. 51x3 — Às 19 horas.

PIRATININGA — **Tudo Azul** — Marlene — Linda Batista e outros — **Luar do Sertão no Texas** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Canção de Cuba** — Blanquita Amaro — Lap. Dip. do Brasil — Nacional — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Heroina Sertaneja** — J. Téla, 312 — Às 13,50 e 19 hs.

GLORIA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Loucuras de Amor** — J. da Téla, 292 — Às 19 horas.

BRASIL — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — **Sob o Ceu de Nevada** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

REX — **Tudo Azul** — **Marlene** — Linda Batista — Cinedistri — **Na Pele do Lobo** — Às 14 e 19 horas.

LUX — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **A Dominadora** — Petrop. tuf. industria — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Os Valentes Não Choram** — C. J. Inf., 2x50 — Às 19,10 horas.

JUPITER — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — **Linda Batista** — Cinedistri — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — Às 14 e 19,15 horas.

IMPERIAL — **Bandido Romantico** — Louis Hayward — Proib. 10 anos — **Lagoa dos Mortos** — Cinema nacional em Marcha — Nacional — Às 19,10 horas.

SAVOY — **Tudo Azul** — Marlene — Virginia Lane — Linda Batista — **Invasão Sangrenta** — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

ODEON — Sala Azul — **Mensagem dos Renegados** — Gleen Ford — Proib. 14 anos — **Amor e Odio na Floresta** — Tecnicolor — C. Jornal, 391 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — **Rio Bravo** — John Wayne — Proib. 10 anos — **Na Pele do Lobo** — Not. da Semana, 52x3 — Às 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Teresa Venerdi** — Anna Magnani — **Cow Boy em Desfile** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x2 — Às 19,15 horas.

S. PEDRO — **Olhando a Morte de Frente** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Tesouro do Vulcão** — C. Jornal, 392 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Corsario Maldito** — Dana Andrews — Proib. 10 anos — **Amazonia Indomavel** — Documentario — C. Atual, 51x1 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — **O Filho do Sheik** — Totó — **Retribuição a Um Bandido** — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 52x3 — Às 13,45 e 18,45 horas.

COLONIAL — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Hora da Decisão** — J. da Téla, 307 — Às 19 horas.

ITAIM — **Massacre** — Rod Cameron — Proib. 10 anos — **Romantico Jogador** — Luta Livre — Nac. Às 18,50 hs.

PENHA — **Os Irmãos Corsos** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — **Loura Selvagem** — F. Jornal, 233x15 — Às 18,40 horas.

S. LUIZ — **Castelo Invencivel** — Richard Greene — Proib. 10 anos — **Fredie o Magico** — Res. da Semana, 51x1 — Às 19 horas.

NOVA COMPANHIA DE CINEMA

Ainda neste semestre, deverá estrear nos cinemas da capital uma nova organização cinematografica, a Castello Filme S. A. A filmagem de "Calouros de Cinema" deverá iniciar-se por estes dias, nos estudios da nova empresa.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
Rio
HOJE
2ª SEMANA
Kathryn GRAYSON • Ava GARDNER • Howard KEEL
Metro Goldwyn Mayer
"O BARCO DAS ILUSÕES"
"SHOW BOAT"
14-16-18-20-22 HORAS
ACOMP. NACIONAL
Metro Goldwyn Mayer

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

UM MUNDO RECUPERADO

O ESTADO DO PARANÁ E O SEU PODER DE AGLUTINAÇÃO -- UM PAÍS EUROPEU DENTRO DO BRASIL -- MUNHOZ JUNTOU UM CANTICO AO POEMA SUBLIME DO PROGRESSO UNIVERSAL

O papel que a primeira Constituição republicana do Brasil atribuiu aos Estados Federados, entregues à propria sorte pelo principio da autonomia que lhes havia sido concedida no ato da proclamação da Republica em 1889, foi o da recuperação social, economica e financeira, passo avançado para a emancipação politica e administrativa de cada um.

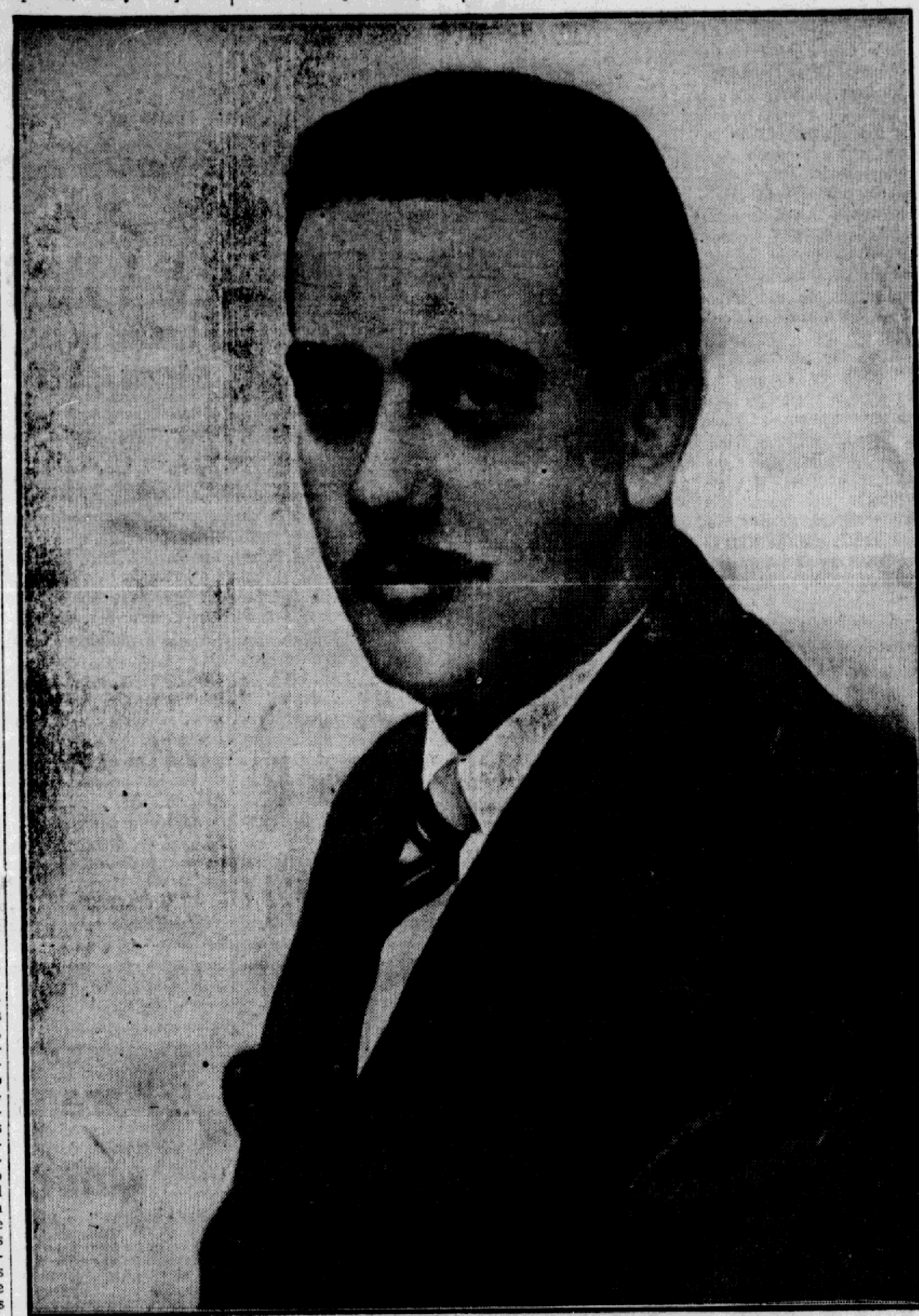
Viviamos, pelo regime monarquico existente no país, uma verdadeira centralização de poderes. Tudo caminhava do centro para a periferia, num sentido inverso ao das forças naturais, na sustentação das coisas que constituem o mundo sensivel em que vivemos.

Esse regime, se se justificava nos primordios da formação do Brasil como nação, não poderia subsistir na idade maior, na época em que, no exercicio de uma maioridade merecidamente conseguida, o país já não podia suportar, sem reação, o cerceamento das suas prerogativas, a postergação dos seus direitos e a não equação dos problemas fundamentais que fossem do interesse desta ou daquela unidade federativa.

A centralização dos poderes, no Brasil Imperio, assemelhava-se perfeitamente, àquela que nos é descrita na pagina lapidar em que Eça de Queiroz supõe saida da pena do Conde de Abranhos, a maior e a melhor condenação, em lingua portuguesa, aos regimes politicos que conduzem as nações à hipertrofia do poder.

As unidades federativas do Brasil eram conclamadas ao exercicio do poder autonomo, na administração da coisa publica. Todas teriam de viver dos seus proprios recursos e por seus proprios meios, dispensando ainda, da propria economia, a quota que lhes coubesse na sustentação dos serviços e dos encargos do governo central. Era enorme a responsabilidade.

Ao iniciar-se essa independencia administrativa, alguns Estados brasileiros já tinham uma existencia devidamente amadurecida para sobreviver. Tinham fundada a sua propria economia, sua lavoura e sua industria, embora incipiente, mas já lançada e



Dr. Bento Munhoz da Rocha — Governador do Estado

apta a um rapido desenvolvimento, tal como aconteceu em São Paulo.

O Estado do Paraná como que foi tomado de surpresa. Era uma das mais esquecidas unidades do Brasil Imperio e, com essa feição tão prejudicial aos seus interesses, integrou-se no movimento republicano, disposto a tomar com real proveito para sua economia, o seu lugar entre os demais Estados brasileiros, na competição nova que se ia ferir.

Enquanto muitas das velhas provincias adotavam a politica dos emprestimos externos, comprometendo as finanças ainda inseguras e gravando consideravelmente as gerações futuras, preferindo outras, as valorizações artificiais da sua produção, pratica ruinosa que nos levou ao arbitrio das limitações, como aconteceu com o plantio da cana de açucar, e até mesmo à destruição do que se produzia, como se fez com o café, queimando-se ou se deitando fora, em alto mar, uma boa parte da safra para forçar a alta dos preços mesmo no mercado interno, enquanto tais coisas se faziam noutros Estados, o Paraná adotava uma esclarecida politica imigratoria, atraindo para suas terras opulentas e ferteis, colonos selecionados da melhor e da mais aconselhada procedencia.

Em 1908, por exemplo, foram criados em todo o país, vinte e seis nucleos de colonos, cabendo seis ao Estado do Paraná, contra cinco apenas, instalados em Minas Gerais.



O tradicional escudo do Estado do Paraná que recorda as grandes figuras que governaram essa unidade da Federação brasileira com dignidade e probidade, dando exemplos de civismo publico aos seus sucessores.

Lembremo-nos da disparidade que havia então, quanto ao povoamento do solo, entre os dois Estados. Minas Gerais já contava com uma população de quatro milhões e meio. O Paraná tinha apenas, quatrocentos mil habitantes, segundo os dados censitarios colhidos por Georges Rougier e publicados no seu livro "Le Brésil en 1911".

E' facil avaliar, por esses dados embora sumarios, o extraordinario poder de aglutinação dos paranaenses e a sua tambem extraordinaria resistencia às infiltrações alienigenas.

A politica imigratoria do Paraná deu os melhores resultados, pois em pouco mais de um quarto de seculo a esquecida provincia do Imperio, o depois Estado pouco lembrado da Republica, transformou-se num verdadeiro país europeu dentro do Brasil, graças à operosidade do seu povo, à invariavel diretriz dos seus dirigentes quanto ao problema de imigração e ao inteligente e ativo concurso do braço estrangeiro, na sua lavoura e nas suas industrias. O Paraná está na vanguarda do progresso do Brasil por seu grande desenvolvimento material, pela opulencia e variedade da sua produção industrial e agricola, por seu intenso comercio, pelo idealismo sadio do seu povo, por suas instituições culturais, pela organização social vigente e pela obra construtiva e politicamente elevada dos seus homens de governo, tal como no presente se evidencia.

Poucos Estados brasileiros atestam a evolução economica e financeira operada nos ultimos vinte e cinco anos, no Paraná.

De um orçamento somando algumas dezenas de milhões de cruzeiros, passou o Estado a uma receita de biliões e a arrecadação ascende cada vez mais, vertiginosa e segura, como um termometro da capacidade tributaria e do trabalho dos paranaenses, em todos os setores de suas atividades produtoras.

Esse ritmo de progresso, do Estado, chegou ao "climax", quanto à politica imigratoria adotada, precisamente agora na administração superior e fecunda do exmo. sr. dr. Munhoz da Rocha, dignissimo governador do grande Estado meridional do Brasil, desse verdadeiro país europeu em terras brasileiras, repitamos.

S. exc., vem de garantir aos colonos já integrados na gleba paranaense, o titulo possessorio das terras amanhadas, praticando num só ato, duas medidas de incalculavel alcance, uma de carater social, regularizando com previdencia, situações de fato, passiveis, não obstante, de futuras demandas, e outra de natureza economica, pois o imigrante, estimulado pela justiça que lhe foi feita, produzirá muito mais. Quem trabalha a sua propria terra deve ter, necessariamente, um interesse bem maior do que aquele que moureja na propriedade alheia.

Poderiamos repetir com propriedade, em apreciando essa medida administrativa do governador do Paraná, fixando definitivamente, o colono, a frase de Emilio Castelar: "Fizestes a terra digna do céu que a esclarece e ajuntastes um cantico ao poema sublime do progresso universal".

UM GOVERNADOR REPUBLICANO

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

Entre os governadores que o pleito de outubro de 1950 colocou à testa da administração dos Estados brasileiros, destaca-se a figura de Bento Munhoz da Rocha com caracteristicas que marcam o estadista, como o conheceu o Brasil no fastigio do Imperio e da Primeira Republica.

Não se poderá dizer que o atual governo do Paraná está sendo uma revelação da inteligencia, da cultura, do patriotismo e capacidade de organização e de ação de seu titular. Parlamentar, sociologo, publicista, administrador e politico, além de herdeiro e continuador de uma tradição republicana das mais honrosas, Bento Munhoz da Rocha já se tinha revelado, na acidentada e tateante vida publica brasileira dos dois ultimos decenios, com as altas qualidades intelectuais, culturais e morais que o vinham apontando como elemento necessario de comando, na luta pela restauração da ordem constitucional e pelo reerguimento das energias espirituais e da grandeza material de nossa patria.

Bem o compreendeu o Paraná, seu Estado natal, que depois de o estimular com uma grande votação no pleito de 1946, em que perdeu por pequena diferença para o candidato do oficialismo, insistiu em coloca-lo à frente de seu governo, conferindo-lhe afinal esplendida vitoria.

Acaba Munhoz da Rocha de completar um ano de governo. A obra que realizou em tão exiguo tempo já representa uma base solida para a expansão da grandeza futura do Paraná e revela o alto senso com que ele apreende os multiplos e graves problemas da administração publica e vem escalonando sua solução.

Quando assumiu o governo, graves eram realmente os problemas que se lhe apresentavam. Dentre eles merecem destaque o problema das terras e da colonização, o das vias de comunicações e o do desequilibrio financeiro do Estado.

Munhoz da Rocha enfrentou-os e os está resolvendo com sabedoria, com prudencia,, com firmeza e sobretudo com um alto espirito de justiça.

Não me proponho a analisar, sob os multiplos aspectos reveladores de sua excelencia, a atual administração do Estado do Paraná. Uma referencia apenas quero fazer ao seu recente decreto disciplinando a discriminação, divisão, venda e colonização das terras de seu opulento Estado. Poderia esse decreto servir de modelo a legislação congenere em todo o Brasil e de elemento de reflexão a quantos vivem cogitando de introduzir reformas agrarias no país, modeladas por estatutos de paises estrangeiros cujas condições sociologicas e ecologicas não afinam com as nossas.

Com a execução desse decreto e a ação severa e justa, mas energica, que vem desenvolvendo na revisão de processos de vendas e concessões do governo anterior, deu o governador do Paraná prova real de sua eficiencia, extinguindo perigoso foco de perversão moral e de subversão da ordem publica, de consequencias imprevisiveis para a tranquilidade e a segurança nacional.

Inteligencia cintilante, vontade firme, compreensão exata do dever, abnegação e civismo são instrumentos inamolgaveis com que Munhoz da Rocha rasga ao Paraná a larga estrada através da qual já se ouve o rumor de sua marcha para a prosperidade e o progresso.

Aluno e mestre dessa notavel escola de estadistas que é o Partido Republicano, reproduz hoje Munhoz da Rocha a façanha que os estadistas republicanos realizaram em São Paulo, antes de outubro de 1930.

E graças a essa politica ao mesmo tempo tradicional e progressista, politica que se norteia por principios e por ideais, politica feita de abnegação e de sacrificio pessoal em favor dos imprescritiveis direitos e interesses do povo, que é a noção, conseguiu Munhoz da Rocha transformar, em curto prazo, o seu Estado num dos pontos mais culminantes da orografia politica do Brasil.

DEUS VELOU PELOS DESTINOS DO PARANA'

JOÃO SAMPAIO

Em 1924 — do mês já não me lembro — ao entrar em contato, pela primeira vez, com a administração do Paraná, era presidente do Estado o dr. Caetano Munhoz da Rocha — pai do atual governador. Desembarcando em Paranaguá, cujas instalações portuarias visitei, fui a seguir a Curitiba. Ia ao lado do sr. Artur Thomas — representante do sindicato inglês organizado por Lord Lovat, para operar no Brasil — a fim de assinar um contrato de emprestimo, que concediamos, destinado a financiar os melhoramentos daquele porto.

Tive essa oportunidade de conhecer pessoalmente a atraente personalidade do presidente e, ao mesmo tempo, a de apreciar o seu descortino, em face dos grandes problemas que o seu governo enfrentava. As riquezas do Estado se achavam, por assim dizer, adormecidas. Era necessario incentivar o seu aproveitamento. O dinamismo do presidente e a honestidade da sua gestão dos negocios públicos nos impressionaram favoravelmente. Thomas e eu — que conheciamos a fertilidade das terras do Norte do Paraná e estavamos em entendimento com a Cia. Marcondes, detentora de vasta área delas — animamo-nos a estudar um plano de retalhamento e povoação daquela zona. E terminado o nosso trabalho, o encaminhamos para Londres, a fim de ser ali apreciado pelo grupo financeiro de Lord Lovat.

O espirito empreendedor desse grande amigo de nosso país, sem delongas, deu acolhida ao plano. Fui então a Londres — em meados de 1925 — e ali colaborei com o grupo que ele chefiava, durante cinco dias, para dar corpo às nossas ideias. Fundava-se uma sociedade inglesa para levantar capitais — The Paraná Plantations Co. — e uma sociedade anonima brasileira para adquirir as terras e as povoar — a Cia. de Terras Norte do Paraná. Foi escolhida por mim a denominação da empresa nacional, assim como, mais tarde, a denominação de Londrina — para a primeira cidade pela nossa Cia. fundada em suas terras.

Não me proponho a narrar o desenvolvimento que tiveram os nossos planos na rica região norte-paranaense. O resultado das atividades da Cia. de Terras aí está — para deslumbramento dos que conheceram a região despovoada e inacessivel, e agora a visitam no auge de sua prosperidade, constituindo, por assim dizer-se, um novo Estado dentro do Paraná. Ela construiu uma eficiente estrada de ferro, abriu boas estradas de rodagem, construiu pontes e fundou cidades. Sob o seu patrocinio se fez o povoamento e tiveram inicio obras de assistencia, todas as culturas e industrias.

O que sumariamente

(Conclui na 10.a página).

COOPERAR COM O GOVERNO DE MUNHOZ DA ROCHA E' TRABALHAR PELO PROGRESSO DO ESTADO DO PARANA' E GRANDEZA DO BRASIL

CURITIBA TRANSFORMA-SE

O CRESCIMENTO VERTIGINOSO DA CAPITAL PARANAENSE — UMA METROPOLE MODERNA — O CENTRO CIVICO — PLANOS PARA O FUTURO

Curitiba, a cognominada "Cidade Sorriso", está se transformando rapidamente. Sua fisionomia já está completamente mudada, pois os arranha-céus já lhe deram uma feição inteiramente nova e bem diferente.

A cidade está se aprestando, convenientemente, para as grandes comemorações em 1953, ano em que todo o Paraná festejará o primeiro centenario da sua emancipação politica. O centro da capital, pelo menos, passará por uma grande remodelação, constando dos planos já em elaboração, aformoseamento de praças, arborização, pavimentação moderna, retificação de ruas, aberturas de avenidas, ajardimento de praças, canalização de rios, etc.

O governo municipal de Curitiba planeja a construção de um grande mercado e de uma biblioteca, de um outro mercado destinado, exclusivamente, à venda de flores, além de obras de saneamento, construção de refugios e de pavilhões sanitarios para o publico.

Inspirando-se no belissimo exemplo de Belo Horizonte, o Governo do Estado planeja construir, em Curitiba, numa area já escolhida, o "Centro Civico", um bairro novo onde se concentrem, em edificios apropriados, todos os serviços da administração, secretarias de Estado e o proprio Palacio do Governo.

E' desnecessario ressaltar a conveniencia e as vantagem dessa concentração, não somente para o publico que precisa de tratar nas repartições do Estado, como tambem para o bom andamento e facilidades dos negocios administrativos. Além do mais, o "Centro Civico" emprestará à fisionomia da metropole paranaense, traços majestosos de um imponente conjunto arquitetonico.

Além das secretarias de Estado e do Palacio do Governo, o projetado **Centro** terá tambem, o Teatro do Estado, edificios destinados às coletorias e demais repartições. As preferencias, até agora, são pelo arrabalde de Haú, para a construção da Cidade do Governo. Já foram iniciadas mesmo, as obras de escavações e terraplanagem, projetando-se a abertura de avenidas e paralelos em convergencia para o Centro Civico.

Além do primeiro centenario da emancipação do Paraná, Curitiba tambem comemorará, em 1953, a data da sua fundação e já então, com uma população prevista, de 195.000 almas. Atualmente, segundo estatisticas levantadas no ano passado, a população da capital paranaense é de 183.863 habitantes.

Por ocasião dos festejos do segundo centenario de sua fundação, o que se deu em 1893, a população curitibana era apenas de 11.500 habitantes. Vê-se como se operou, num seculo, o crescimento demografico que lhe deu a densidade atual.

Curitiba é uma cidade moderna, evolucionista, higienizada, de ruas limpas e arejadas. Sua vida é intensa e o seu comercio se alinha entre os das maiores capitais do país.

Conta a cidade com um otimo serviço de transportes, farta iluminação, otimos cinemas e teatros, clubes de recreação esportiva, tendo ainda, uma vida noturna intensa, o que confere aos curitibanos, um padrão de vida bem elevado.

"TERRA RICA EM CULTURA E TRABALHO"

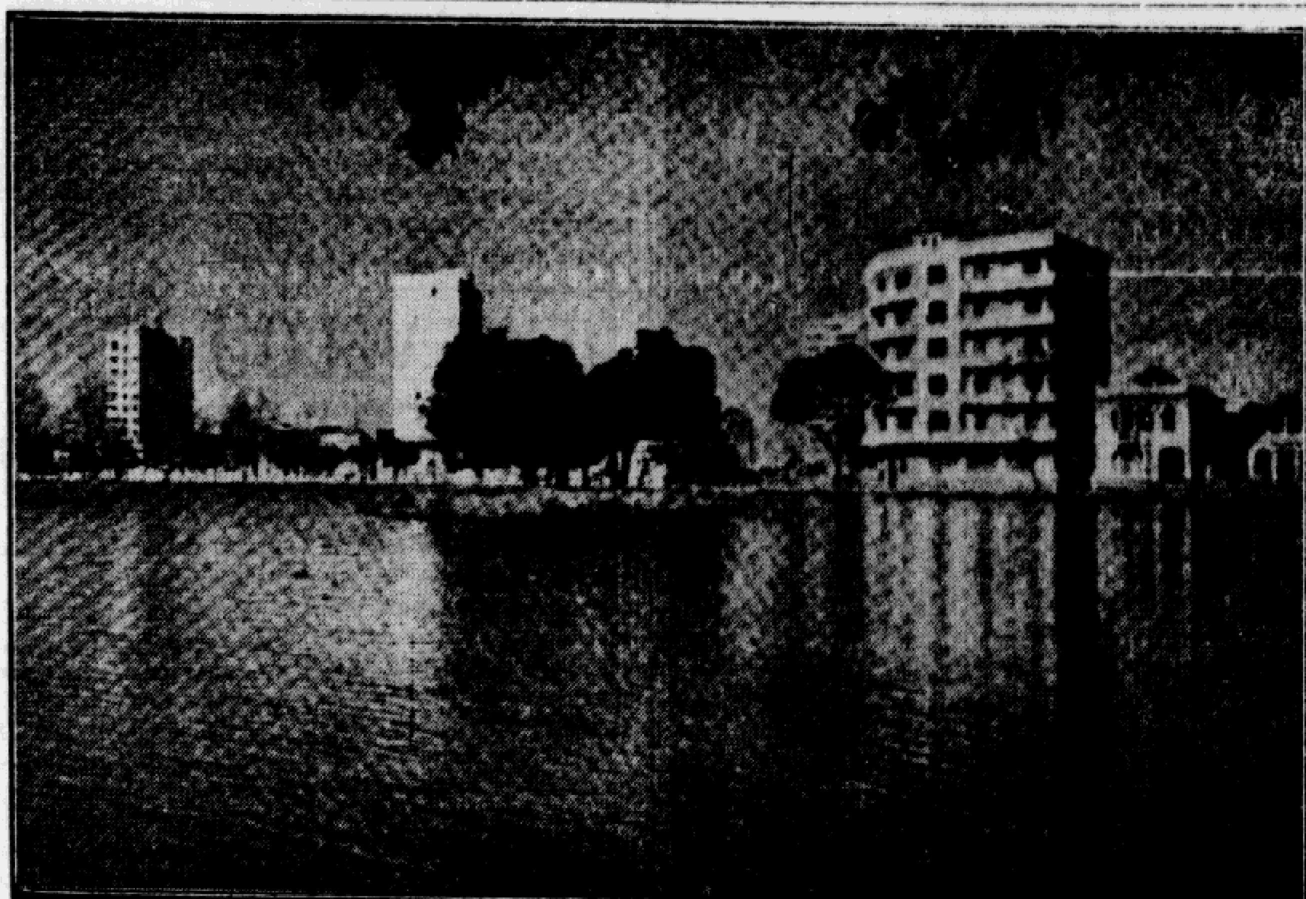
O antigo deputado **Brasilio Machado Neto**, presidente da Federação do Comercio e lider das classes produtoras no país, prontificou-se desde logo a depor sobre o Paraná e seu governo:

"Com muito prazer acedo ao convite amavel que me fez o ilustre jornalista Irineu de Sousa para falar sobre o governo Munhoz da Rocha. Preso ao Paraná por laços afetivos, entre os quais destaco o fato de ter meu avô, **Brasilio Machado**, tido a honra de governar o Paraná, em meados do terceiro quartel do seculo passado, sou admirador daquela grande terra e de sua civilização, rica em cultura e trabalho, que ali vem sendo construida por paranaenses e brasileiros de todos os quadrantes que lá se radicaram atraidos pelo surto de prosperidade que atravessa aquele grande Estado.

E' pois uma grande felicidade encontrar-se nesse momento à testa da administração do Paraná um homem da experiencia e do descortinio de Munhoz da Rocha. Seu governo há de, sem duvida, assinalar-se pela valiosa contribuição que carreará para aquele progresso, preparando a maquina administrativa e o proprio Estado, através de iniciativas reprodutivas, para o esplendido futuro que está reservado àquela abençoada região de nossa Patria."



Curitiba — Av. João Pessoa, a mais central da cidade.



Curitiba, vista tomada do Passeio Publico

O PARANA' E A INSTRUÇÃO DA INFANCIA

O PROGRAMA DO ATUAL GOVERNO EM FACE DO ALTO INDICE DEMOGRAFICO DO ESTADO — O ENSINO PRIMARIO

A população do Paraná está crescendo vertiginosamente, correndo parelhas com o progresso do Estado. Para esse estado de coisas estão concorrendo, de um lado, o seu alto indice de natalidade e, do outro, as correntes imigratorias europeias encaminhadas para as terras uberrimas do vizinho Estado, além da massa consideravel de nacionais que, de todos os recantos do Brasil, estão afluindo e se fixando nas cidades e nos campos paranaenses. Muitos milhares de braços alienigenas se juntam ao braço nativo do Paraná, anualmente, dando-lhe, como consequencia, esse surpreendente aumento de população e esse indice elevado do seu desenvolvimento.

O governo do sr. dr. Munhoz da Rocha considerou o ensino, o setor mais diretamente atingido pela crise do crescimento que domina o Estado.

As administrações anteriores não foram bastante previdentes, pois todos os indicios denunciavam o extraordinario surto demografico que culminou como recorde nacional, conseguido pelo Paraná, em 1950.

No momento em que a maquina administrativa devia estar devidamente preparada para fazer face aos problemas resultantes desse previsto aumento da população, principalmente no que dizia respeito às necessidades da população infantil em idade escolar, verificou-se que a rede de assistencia, de controle e inspeção escolar, existente desde 1917 havia sido desfeita, ficando, o ensino primario, privado do que se poderia chamar de orgãos sensoriais da Secretaria de Educação. A partir da supressão impensada de tão util serviço, o ensino primario ficou sendo ministrado sem metodo e sem programa, às palpadelas e sem um objetivo realizavel.

A primeira preocupação do atual governo foi o restabelecimento com a melhoria do ensino, do contato direto com a rede escolar, através de delegados e inspetores. Cuidou-se, igualmente, da estatistica das escolas, pois sem dados precisos e atualizados não era possivel a solução dos problemas educacionais da população infantil.

O governo processou o levantamento detalhado de todas as necessidades, obtiveram-se, "in loco", pelos delegados do ensino, todos os dados necessarios à equação dos problemas pendentes de solução, aparelhando-se, desse modo, a administração do Estado, para prover não só a construção de predios escolares, o fornecimento de material destinado ao ensino e à conservação das escolas como a designação de professores, de acordo com as reais necessidades do local.

Com essa orientação, o governo atual evitou o aumento de quadros docentes como o do grupo noturno Professor Cleto, na capital, grupo que contava com 15 professores para 105 alunos, enquanto o de Marialva dispunha apenas de oito para 733 educandos. Enorme desproporção!

A mesma politica racional foi adotada pelo governador Munhoz da Rocha, em relação às construções destinadas às escolas.

Os novos edificios escolares, de acordo com a orientação do governo, serão construidos nos lugares onde sua necessidade seja real, evitando-se assim, que lugares de pequena população em idade escolar, tenham excesso de lotação, enquanto outros, como Maringá, com 2.000 crianças precisando de escola, não disponham de um unico predio escolar em condições.

No corrente ano, o governo do Paraná iniciará a construção de sessenta e dois novos grupos escolares, contra os quarenta que tiveram sua construção concluida no quatrienio anterior.

Mas, esses novos predios destinados às escolas primarias do Paraná, não terão a ilogica e monotona uniformidade arquitetonica que vinha sendo adotada, uniformidade que sujeitou as crianças de Guarapuava, às mesmas condições impostas às crianças do litoral e do norte do Estado.

O fornecimento de material destinado não somente à educação das crianças como tambem à conservação dos predios escolares, será feito, no corrente ano, sem solução de continuidade, graças às verbas já votadas para esse fim, verbas de que lançará mão a Secretaria de Educação de acordo com o programa estabelecido.

ECONOMIA E FINANÇAS DO PARANA'

EXITO INICIAL DA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA — O MILAGRE ORÇAMENTARIO — DE UM "DEFICIT" PREVISTO DE UM BILIÃO DE CRUZEIROS, AO "SUPERAVIT" DE 20 MILHÕES

Onze meses depois de sua posse como governador do Estado do Paraná, o sr. Munhoz da Rocha julgou por bem dar contas aos paranaenses da situação em que se encontravam os negocios do Estado e o fez numa linguagem clara, suscinta, arrolando numeros, oferecendo cifras e apontando fatos.

O Estado estava vivendo, sob o ponto de vista financeiro, dias dificeis, não só pelos gravames de toda sorte pesando sobre as já oneradas despesas orçamentarias, como tambem pela penuria da arrecadação motivada pela ineficiencia dos metodos de serviço adotados pelas repartições fazendarias.

Ao tomar conhecimento da situação aflitiva do Tesouro, o governador Munhoz da Rocha ordenou a mais severa restrição nas despesas e estabeleceu uma verdadeira ordenança disciplinadora das operações de debito e de credito em que o Estado fosse parte.

A ciencia das finanças, aplicada aos negocios publicos, não advoga uma receita além das despesas orçadas. O governo não deve pedir ao povo, sob a forma de impostos, aquilo de que não tiver justificada necessidade.

No Paraná, antes da atual administração, esse principio de economia politica estava sendo invertido, ou melhor, estava sendo exagerado, pois autorizando despesas no valor de quinhentos e setenta e três milhões de cruzeiros, o legislador paranaense não indicou os meios de que o Executivo teria de lançar mão para satisfazer tais compromissos. Era uma despesa autorizada à margem de qualquer receita.

Tão sombrio panorama financeiro não entibiou o animo do governador Munhoz da Rocha. A situação foi enfrentada com coragem e decisão e já, menos de um ano decorrido de sua gestão, o ilustre homem publico podia dizer aos seus governados:

"Acima de todos os problemas que preocuparam o governo, ficou, sem duvida, a execução financeira do orçamento do Estado.

Devemos lembrar que o orçamento de 1951 foi o orçamento do exercicio de 50, acrescida a despesa pelo governo passado, de 573 milhões de cruzeiros de creditos adicionais, importando num total de um bilião e 593 milhões, com uma receita prevista de um bilião e 20 milhões de cruzeiros. A distribuição da receita tambem não correspondia à despesa fixada, pois os compromissos anteriores, no exercicio de 1950, eram completamente diferentes das especificações de despesas e operações de credito previstas no orçamento, por onde se conclui que, na verdade, existiam dois orçamentos, sendo um de dotações orçamentarias de um exercicio passado e outro consistindo em decretos adicionais, firmemente vinculados a contratos e encargos fixados em lei.

E' preciso que se recapitule a demonstração da situação financeira que encontramos e a dificil tarefa de orientação das finanças durante o exercicio sem o orçamento normal. Consideramos de novo que na receita total de um bilião e 20 milhões figuravam nada menos de 420 milhões de operações de creditos, a realizar, e que os provaveis recursos se limitavam a 595 milhões de rendas efetivas contra uma despesa fixada de um bilião e 593 milhões. Eis o quadro encontrado com um "deficit" antecipado de um bilião de cruzeiros, por falta de um orçamento e distribuição arbitraria de provavel receita.

São conhecidos através das periodicas palestras e publicações os nossos esforços de manter o equilibrio orçamentario nos limites dos recursos de operações de creditos, ora comprimindo as despesas orçamentarias, ora reduzindo previsões exageradas de obras planejadas e satisfazendo os compromissos de contrato com as modificações que a efetiva situação financeira aconselhava.

(Conclui na 11.a página).

O Paraná é uma das regiões mais ricas do Brasil

Abaixo publicamos o discurso proferido pelo dr. Munhoz da Rocha na conferencia dos governadores realizada em São Paulo para estudo dos problemas da Bacia do Rio Paraná:

"Quero, em primeiro lugar, agradecer ao senhor governador de São Paulo o convite para esta reunião. De fato, o Paraná está intimamente ligado aos problemas da Bacia do grande rio que empresta seu nome ao meu Estado. A provincia paranaense, a quinta provincia do Brasil, em densidade demografica, constitui um prolongamento de São Paulo. Historica e economicamente viemos de São Paulo e essa formação tem encontrado por parte dos atuais governos de São Paulo e do Paraná uma confirmação absoluta. O entendimento entre o governo de São Paulo e do Paraná é perfeito, com o objetivo de resolver os problemas comuns. Haja vista a construção de quatro pontes sobre o Paranapanema e a construção de rodovias que convergirão para essas pontes, visando ao escoamento das safras para os centros distribuidores de todo o centro sul do Brasil.

São Paulo e Paraná estão intimamente ligados, pois constituem dois Estados que apresentam apreciavel contingente economico no Brasil.



Praça Tiradentes, onde se vê o marco [illegible] de irradiação das colonias paranaenses.

O Paraná, ao contrario dos demais Estados, apresenta o problema demografico de maneira inteiramente diferente. Para os outros, há o exodo rural. O Paraná está sofrendo uma invasão. Os homens da cidade se dirigem para o campo e a produção aumenta de maneira espetacular. Paranaenses de tradição vão hoje para os campos porque a atividade rural é produtiva. Essa a feição que precisamos disseminar para todo o Brasil, para que a atividade rural apresente indices mais elevados de conforto.

A representação do Paraná apresentará varias sugestões neste conclave. Quero afirmar, de inicio, que numa faixa de trezentos quilometros do rio Paraná, estamos hoje, assentando a formação de quinze novos municipios. Dentro de poucos dias, a Assembléia Legislativa criará quinze novos municipios, o que é um indice demografico seguro do desenvolvimento do meu Estado. Desde há longos anos, o Paraná representa o maior crescimento populacional do Brasil e, assim, é preciso que seus problemas sejam enfrentados.

Está definitivamente superada a fase da historia economica do Brasil em que os problemas eram estaduais. Eles agora são regionais. Quero crer que, nesta reunião, serão equacionados os problemas da Bacia do Paraná, para que o governo federal possa contribuir para a sua solução. O Poder Publico tem-se mostrado incapaz de acompanhar e dar solução aos problemas das zonas pioneiras. O Paraná sofre crise de crescimento, que São Paulo já sofreu na mesma escala.

O problema do norte do Paraná não é um problema paranaense. Quero crer que é um dos problemas mais serios do Brasil, porque é o de deslocamento da produção, sobretudo de Mato Grosso e São Paulo para o norte do Paraná.

Os problemas do Paraná estão intimamente ligados a São Paulo e Mato Grosso, região que tem a gloria de possuir a maior potencia hidraulica do Brasil, cujo aproveitamento tem preocupado todos os governos.

A região noroeste do Paraná, intimamente ligada a Guaira, teve entre 1940 e 1950, o espetacular aumento de 600 por cento do seu indice demografico. Devemos amparar essas populações, para que melhorem as suas condições de produtividade.

Assim, esperamos trazer sugestões e, especialmente, compreensão, para que os problemas da Bacia do Paraná, abrangendo os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina, possam ser resolvidos satisfatoriamente.

Que esta reunião assinale um passo à frente na solução dos grandes problemas da Bacia do Paraná, uma das regiões mais ricas do Brasil e capaz de conter população varias vezes superior à atual do Brasil".

Deus velou pelos destinos do Paraná

(Conclusão da 9.a página).

relatamos é apenas para pôr em relevo a visão do presidente Munhoz da Rocha, cujo governo animou o empreendimento, assegurando à Cia. de Terras todas as garantias e facilidades, prestando-lhe apoio e auxilios sem os quais as terras teriam permanecido "nossas" (como o petroleo) mas estariam ainda hoje sem acesso e improdutivas.

A mesma orientação de Munhoz da Rocha continuou com o seu sucessor Afonso de Camargo. Dela não destoaram os interventores Tourinho e Manuel Ribas, de tal arte que o sucesso da Cia. de Terras foi ininterrupto, e ainda prossegue.

Deus velou pelos destinos do Paraná, durante esse longo tempo. Teve um cochilo, em recente periodo, é certo, mas acordou. O futuroso Estado é agora governado por um jovem estadista de raça: Munhoz da Rocha, o moço, que não desmentirá as tradições de seus antepassados, nem as da escola republicana, de honradez e trabalho, a que pertence.

MUNHOZ DA ROCHA-UM GRANDE ADMINISTRADOR

O atual governador do Paraná é um politico e um sociologo na moderna expressão dos termos — Tres manifestações de uma mentalidade superior a serviço do Brasil

Por IRINEU DE SOUSA

O sr. dr. Munhoz da Rocha, eleito governador do Estado do Paraná, deixou na Camara dos Deputados, um alto conceito da sua personalidade, não somente em virtude da linha escorreita em que se manteve como politico filiado a uma corrente partidaria de expressão nacional e das mais autorizadas como manifestação da vontade de uma parcela ponderavel do povo brasileiro, mas tambem, e principalmente, por sua ação parlamentar, servida por um belo talento e por uma ilustração pouco comum. Como primeiro secretario da Camara, deixou uma verdadeira tradição pela visão superior com que superintendeu os negocios da casa.

Sociologo moderno, das expressões do seu pensamento e da sua mentalidade, estão cheios os anais da mencionada casa do Congresso Nacional, o seu livro "Uma Interpretação das Americas" e até mesmo as palestras improvisadas, com que, periodicamente, dá conta aos paranaenses, das suas atividades como governador do Estado.

A' frente da administração que lhe foi confiada por uma coligação de partidos, o sr. Munhoz da Rocha está a cavalheiro da situação e imprime aos negocios do governo que chefia, um ritmo acelerado e seguro, sem abdicar dos rumos doutrinarios da sua formação como homem publico.

Ainda agora, solicitado a dar a sua opinião sobre magnos problemas da situação nacional, problemas que se acham alem da esfera de ação de um governador, relacionados como são à comunidade brasileira, o ilustre chefe do Executivo paranaense não recusou sua palavra e seu pensamento a respeito, consciente da responsabilidade que se atribui, naturalmente, aos nossos homens publicos, em face das questões que digam respeito aos interesses do povo brasileiro. Em tais circunstancias não pode haver exclusivismo de regiões ou de Estados. O que se vê é o Brasil.

Um conceituado vespertino carioca pediu ao atual governador do Paraná, sua opinião sobre cinco questões formuladas nos seguintes termos:

a) Como recebeu a palavra do presidente Getulio Vargas, no seu recente discurso às classes armadas?

b) Em face das dificuldades internas e na eventualidade de nova guerra, que pensa da recomposição dos atuais quadros governamentais, no sentido de facilitar a tarefa de recuperação economica, defesa das riquezas do subsolo e consolidação do regime democratico?

c) Em que termos poderia ser realizado esse objetivo, que está, aliás, entrevisto no discurso presidencial acima aludido?

d) Essa recomposição deverá ser feita acima dos partidos?

e) Enfim, qual a formula que sugere na hipotese de um governo de concentração nacional?

O governador Munhoz da Rocha deu a seguinte resposta ao questionario proposto pelo vespertino em questão:

"Recebi o discurso do sr. Getulio Vargas às classes armadas, como a palavra que todo o pais estava esperando que o chefe da Nação dissesse. Consciencia do momento que o Brasil e o nosso mundo estão vivendo e vigilancia do poder publico, dentro das garantias constitucionais.

Em face das dificuldades de toda ordem que tornam angustiantes a função de governar, seria de alto interesse nacional, que todas as correntes de opinião cooperassem no governo, sentindo as suas responsabilidades.

Aos problemas internacionais cujas repercussões estamos vivendo de maneira imediata, pela solidariedade crescente da vida, entre nações, somam-se os nossos problemas, como o dos combustiveis e o da subsistencia, cuja urgente solução é uma condição da nossa propria sobrevivencia.

Fazer com que todos os partidos de expressão ponderavel na opinião, assumam tambem a responsabilidade nas decisões do governo onde se depara um mundo de embaraços, parece-me uma imposição do momento. Essa concentração de todos os grupos, no governo, não pode a meu ver, ser feita fora do ambito dos partidos. E' da propria extruturação democratica que assim seja. Mas não deve ser exclusivamente partidaria, ou por outra, não se deve prender apenas, às suas exigencias que, entre nós, pecam frequentemente, pelo seu carater exageradamente politico.

Compor no governo as forças vivas da nação, a serviço do pais, sem desconhecimento das grandes forças partidarias que refletem a sua opinião politica, eis, na minha opinião, o segredo da concentração nacional. Que se fique a igual distancia, do governo de tecnicos e do exclusivamente partidario".

Ainda recentemente, falando da solução do problema imigratorio nacional e atendo-se à face da questão pertinente ao Estado que governa, o sr. Munhoz da Rocha, demonstrando a agudeza do seu espirito, a previdencia e o patriotismo postos a serviço da sua administração, disse ao ministro Nilo Alvarenga, em Curitiba: "A grande preocupação do meu governo, quanto aos imigrantes, é evitar a repetição dos erros cometidos no vale do Itajaí".

Esse pensamento do chefe do Executivo paranaense constitui um elevado e patriotico programa de governo. Ainda estamos bem lembrados do que aconteceu no vale do Itajaí e das dificuldades enfrentadas pelo Governo Federal, no periodo da ultima conflagração, quando procurou nacionalizar as verdadeiras minorias raciais que formavam verdadeiros e perigosos quistos dentro do Brasil.

Numa de suas ultimas palestras ao microfone da PRB-2, em Curitiba, o governador Munhoz da Rocha teve ocasião de dizer: "Venho mais uma vez, me pôr em contato com o povo do Paraná, dando-lhe noticias das providencias do governo, das suas atividades, das suas lutas e do que vai obtendo no terreno administrativo.

Tenho viajado pelo Estado. E' uma necessidade para a administração, que o governador esteja em contato direto e imediato com as necessidades de todas as regiões do Paraná. E' impossivel governar apenas no Palacio do Governo. E' preciso sentir os reclamos populares de todas as regiões. E' o que tenho feito, em contato com o povo de todos os quadrantes do Estado".

Na manifestação do seu pensamento sobre os problemas de ambito nacional, como aconteceu no caso do questionario formulado pelo vespertino carioca, ou no trato dos negocios imediatos da administração, como no caso da fala ao microfone ou ainda na elaboração das providencias iniciais visando a futura solução de questões de vital interesse para o Estado e para o pais, como no caso dos imigrantes, o governador Munhoz da Rocha dá mostras do seu "aplomb" como um estadista de estirpe e que bem poderá vir a prestar ao Brasil, nos altos postos da sua administração, serviços da envergadura dos que está prestando com patriotismo e descortino, à sua propria terra. O Brasil precisa de governantes assim.



Paranauá, uma rua da tradicional cidade paranaense.

Tradição gloriosa

ALTINO ARANTES

As homenagens que, através das colunas do "Correio Paulistano", vai receber o dr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Estado do Paraná, quero ajuntar o testemunho desvalioso, mas expontaneo e cordial, da minha solidariedade.

E faço-o na segurança de consciencia de quem, conhecendo há longos anos o alvo delas, póde proclamar as elevadas virtudes pessoais e civicas do cidadão preclaro, a quem os seus conterraneos, em quadra dificil e tormentosa de sua vida, decidiram confiar o governo do seu Estado. E não podia, em verdade, ser mais oportuna e mais acertada a escolha do povo paranaense, ao chamar para a direção dos seus destinos a inteligencia, a honradez e o patriotismo de Munhoz da Rocha. Pois, já nesse primeiro ano de seu mandato, ele logrou, à custa de trabalho e de vigilancia incessantes, realizar ampla e fecunda obra de orientação politica e de atividade social e governativa que honra e enaltece a tradição gloriosa que o seu proprio nome evoca e relembra.

O deputado diligente, escrupuloso e esclarecido que, na Constituinte de 1946 e na Camara dos Deputados Federais, deixou traços luminosos e inapagaveis de sua passagem, vem agora consolidando e enriquecendo, no governo de sua terra natal, esse valioso patrimonio de serviços à causa publica e de benemerencias democraticas, que recomenda o jovem estadista como uma das mais altas e mais fagueiras esperanças da moderna geração republicana do Brasil.

12-2-952.

ECONOMIA E FINANÇAS DO PARANA'

(Conclusão da 10.a pag.)

Os dados que a Secretaria da Fazenda nos fornece baseam-se em estimativas para a arrecadação da receita do mês de dezembro, ora findo, dependendo o resultado final do encerramento do exercicio, porem, sem grandes alterações provaveis. A nossa receita arrecadada e realizada até o fim de novembro importa inclusive operações de creditos em um bilião e 228 milhões, acrescentando a arrecadação prevista do mês de dezembro na importancia de 105 milhões, as operações de credito realizadas durante o mês no montante de 40 milhões e o saldo do exercicio de 50 num montante de 48 milhões, segue-se que o total da arrecadação até 31 de dezembro será de um bilião 422 milhões e 731 mil cruzeiros. Incluindo ainda as rendas dos serviços autonomos que importam em 11 milhões, temos um total de um bilião 533 milhões de cruzeiros.

A despesa realizada oferece o seguinte quadro: despesa orçamentaria e suplementar 828 milhões, por creditos especiais no exercicio de 50, 425 milhões, abertos em 51: 156 milhões, extraordinarios 9 milhões e 989 mil: total dos creditos 592 milhões; despesas de serviços autonomos 109 milhões, total da despesa realizada, um bilião e 550 milhões. Para a despesa orçamentaria foram necessarios cerca de 150 milhões de creditos suplementares por força de leis, aumento de vencimentos para o pessoal, etc. que somados com os creditos especiais extraordinarios importam num total de 742 milhões de creditos adicionais. A despesa ordinaria realizada, portanto, foi apenas de 678 milhões. Vale dizer que a despesa fixada pelo orçamento foi comprimida de 342 milhões, em favor de creditos adicionais sem receita prevista.

Graças à pujança do progresso do Paraná, verificou-se um excesso de arrecadação de cerca de 400 milhões de cruzeiros sobre a previsão da receita cuja soma foi necessaria para a cobertura dos creditos revigorados resultantes do exercicio de 5

Com essa demonstração deixaremos o exercicio com a receita total de um bilião, 533 milhões e a despesa realizada de um bilião, 530 milhões, com um superavit de 3 milhões e provavelmente subirá a 20 milhões de cruzeiros, isto é, com as finanças equilibradas e, o que nos deve orgulhar, dentro dos limites dos recursos arrecadados".

Essas afirmações do governo paranaense estão resumidas, todas elas, no quadro que apresentamos abaixo:

		Cr$
Receita arrecadada até 31 de novembro de 1951		1.228.795.020,10
Arrecadação provavel de dezembro de 1951		105.000.000,00
Operações de credito durante o mês de dezembro ..		40.000.000,00
Saldo do exercicio de 1950		48.936.793,40
Total da arrecadação até 31 de dezembro de 1951 ..		1.422.731.813,50
Renda dos Serviços Autonomos		111.215.276,00
Total da receita		1.533.497.089,50
A despesa realizada oferece o seguinte quadro:		
a) despesa orçamentaria e suplementar		828.348.862,70
b) por creditos especiais:		
1.o) do exercicio anterior revigorados	425.765.254,80	
2.o) abertos em 1951	156.591.315,80	
3.o) extraordinarios	9.989.975,60	592.346.546,20
Despesas dos serviços autonomos		109.857.202,00
		1.530.552.410,90

Para a despesa orçamentaria foram necessarios cerca de 150 milhões em creditos suplementares por força de leis, aumentos de vencimentos para o pessoal, e etc., que somados com os creditos especiais e extraordinarios importam no total de 742 milhões de creditos adicionais. A despesa realizada, portanto, foi apenas de 678 milhões, o que significa que a despesa fixada pelo orçamento foi comprimida em 324 milhões, em favor de creditos adicionais sem receita prevista."

Houve, portanto, um excesso real de arrecadação sobre a receita prevista, de cerca de 400 milhões de cruzeiros, empregado para cobrir os creditos revigorados, resultantes do exercicio anterior.

Cumpriu-se, à risca, portanto, com resultados expressivos, a politica de equilibrio e reajustamento das finanças estaduais e o Paraná, no setor fazendario, ingressou no exercicio de 1952 com amplas possibilidades para cumprir a sua lei de meios, liberto dos onus pesados que lhe foram deixados pelo Governo anterior e podendo contar com todos os seus recursos financeiros para fazer frente ao programa administrativo ditado pelo imperativo do seu crescimento.



Vista da rua 15 de Novembro, destacando-se no primeiro plano, o edificio do Clube Curitibano.

Um parlamentar de escol

PLINIO BARRETO

Munhoz da Rocha é um fino letrado perdido na politica. Os seus dotes de escritor deram-lhe aos discursos, quando parlamentar, um cunho artistico que o colocou entre os melhores que figuram nos anais como expressões da nossa cultura literaria. Engenheiro dos mais distintos, vi-o tratar, na Camara dos Deputados, indiferentemente, de assuntos da sua profissão e de questões de outra natureza com alta distinção de espirito, com abundancia de ensinamentos e com um gosto literario irrepreensivel. Na Secretaria da Camara éra o mais acolhedor e o mais educado dos representantes da Nação. Poucos terão exercido o mandato com a elegancia com que ele soube exercê-lo. Cioso das glorias parlamentares do Brasil, promoveu com Gilberto Freyre a publicação dos principais discursos de Joaquim Nabuco, cuja personalidade estudou num esplendido prefacio.

Probo, trabalhador e competente, o engenheiro levou para o Governo do Paraná um acervo de predicados que estão revelando nele um dos administradores mais eficientes e de mais largo descortino com que conta o Brasil. Na moderna geração de homens publicos brasileiros nenhum se lhe avantaja no brilho intelectual e na capacidade construtora. Terá que ser, fatalmente, um dos obreiros da nossa grandeza — se a politica permitir que se desenvolva, na plenitude de suas qualidades, o homem publico que o artista encerra dentro de si.



A esfinge do vale do rio Ipiranga — Serra do Mar.

COOPERAR COM O GOVERNO DE MUNHOZ DA ROCHA E TRABALHAR PELO PROGRESSO DO ESTADO DO PARANA E GRANDEZA DO BRASIL

Revolução Agraria no Paraná

A "CASA RURAL", CRIADA NO PRIMEIRO ANO DE GOVERNO DO SR. MUNHOZ DA ROCHA E' A CELULA MATER DO MOVIMENTO QUE TEM COMO OBJETIVO, A RACIONALIZAÇÃO E A MECANIZAÇÃO DAS CULTURAS — O EXITO INICIAL

O progresso do Paraná está sendo feito num grande e harmonioso conjunto de realizações, pois, se de um lado vemos as finanças devidamente saneadas pelo estabelecimento do indispensavel equilibrio orçamentario, vemos, do outro, a execução febril de um plano rodoviario sem paralelo no país, já pela racionalização do traçado das novas estradas, já pelas verbas na verdade volumosas que lhe são destinadas.

Enquanto se cuida, por exemplo, da fixação, no sul do Estado, de imigrantes selecionados e da melhor procedencia, como acontece atualmente na Colonia Agricola de Entre-Rio do Oeste e no Municipio de Castro, ativam-se os serviços de construção de novas escolas que estão sendo distribuidas de acordo com as reais necessidades de cada região. A atividade é a mesma em todos os setores da administração do Estado.

Os problemas de saude e de higiene assim como os de assistencia, estão sendo enfrentados com decisão e sentido pratico, notando-se, como consequencia, o restabelecimento da confiança que deve existir sempre entre governantes e governados.

O Paraná ainda é, e isto continuará por muito tempo ainda, um Estado essencialmente agricola, como concluiu, judiciosamente, o autor da memoria justificativa do plano rodoviario em execução. O desenvolvimento das suas industrias ainda não lhe alterou a fisionomia rural. Em tais condições, as atenções dos seus governantes deveriam estar voltadas, de preferencia, para as atividades nos campos, para o colono e para as terras cultivaveis, para os metodos do trabalho agricola e para os processos do plantio e da colheita.

E' sabido, porem, o quase abandono a que se votou, em todo o país, a agricultura e a industria pastoril, fontes inesgotaveis de riquezas chegadas a um estado de verdadeira penuria falsamente atribuido à crise de transportes.

A nossa avançada e decantada legislação trabalhista, no imediatismo que a invalidou para os fins que se diziam visados — uma vida melhor para o trabalhador — deu tudo ao operario, aos industriarios, comerciarios, etc., negando, porem, ao homem do campo, aos trabalhadores rurais, a menor vantagem. O trabalhador braçal continua como a cincoenta anos, sem assistencia de qualquer natureza, sem direitos, sem vantagens, sem escolas para os filhos e sem pensões para a velhice. A imagem do seu futuro é a invalidez, é a penuria, é a ruina.

A atual administração do Paraná está procurando uma compensação para essas injustiças ao mesmo tempo em que estimula a lavoura em todas as suas modalidades e a industria pastoril, encaminhando, desse modo, as atividades dos paranaenses dos campos, nos rumos que lhe são mais aconselhados e propicios.

O que o Estado está fazendo com os imigrantes de procedencia europeia, germanos e holandeses é extensivo ao trabalhador nativo, ao braço nacional empregado no amanho das terras tanto no norte como no sul da progressista unidade da federação.

O sr. Lacerda Werneck, secretario da Agricultura do Paraná, sente-se satisfeito com os primeiros resultados obtidos com os novos processos de trabalho agricola introduzidos no Estado e com a politica rural estabelecida.

Por iniciativa do governador Munhoz da Rocha foram instaladas nos principais centros de atividades agricola, sucursais da "CASA RURAL" uma instituição subordinada à Secretaria de Agricultura e que está assistindo os colonos de modo o mais eficiente.

A CASA RURAL dispõe de todos os recursos indispensaveis à vida nos campos, ao cultivo das terras e ao tratamento das colheitas. Sementes, maquinas agricolas, adubos, caminhões, "jeeps", tudo o que se faz necessario, é posto à disposição do lavrador. Agronomos e veterinarios e uma equipe de tecnicos nas diversas culturas a que se prestam as terras, completam o serviço de cooperação que o Estado está oferecendo ao trabalhador rural.

Assistidos realmente e amparados sob todos os aspectos, recebendo, alem do mais, lições praticas que os habilitam no manejo das modernas maquinas empregadas na lavoura, o colono paranaense sendo rapidamente apercebido das vantagens da mecanização e da racionalização do trabalho, aprimorando-se consequentemente no trato da terra, no cultivo da lavoura e na criação.

Um matutino carioca, fazendo observações "in loco", deu suas impressões acerca da organização que está sendo dada à Colonia Agricola de Entre-Rios, constituida, inicialmente, por 500 familias suabias. Diz o mencionado vespertino: "E' na propria organização politica e economica da colonia de Guarapuava, que deve receber o nome de "Guilherme Tell", em homenagem a uma das maiores figuras da lenda e historia suiças, que o governo do Paraná encontra o exemplo a seguir no futuro, para a melhor exploração da terra e maiores beneficios ao produtor.

A colonia "Guilherme Tell" reproduz em ponto menor, o agrupamento de agricultores da Iugoslavia controlado e dirigido pelas cooperativas. O engenheiro Michael Moor, ex-grande proprietario na terra de Tito, presidente da "Agraria" uma cooperativa que reuniu 29.000 socios, é o principal responsavel pela estrutura da colonia de Guarapuava.

Os muitos hectares de terra comprados pela Ajuda Suiça à Europa, foram divididos em lotes de 30 alqueires a serem explorados pelas 500 familias de imigrantes. Essas familias foram localizadas em cinco "Vilas" e cada agricultor recebe uma casa com um hectare de terra onde planta sua pequena horta e seu jardim. A vila é o centro de abastecimento dos agricultores.

Cada cidadesinha tem a sua cooperativa e de produção, que facilita credito ao produtor, empresta-lhe as maquinas e as sementes necessarias ao plantio, orienta-o em suas atividades. A produção é recolhida à cooperativa da vila que, por sua vez, a entrega à cooperativa central, localizada na capital da colonia, Vitoria. E' a Cooperativa Agraria Ltda. de Guarapuava quem negocia com outros centros, revende os produtos locais, faz de Ministério do Exterior e de Departamento de Propaganda da colonia.

Em Colonia funciona uma garage com oficina mecanica, oficina onde são feitos os concertos das maquinas e automoveis. Há uma serraria, uma carpintaria, moinhos de trigo e de arroz. Já está sendo montada uma fabrica de moveis e uma usina eletrica para o fornecimento de luz e energia para todas as cinco "vilas".

Ainda este ano pretendem os cooperados, segundo revelou o sr. Moor, instalar uma usina hidroeletrica para o aproveitamento de uma cachoeira do rio Jordão.

Dentro de dois meses teremos o nosso frigorifico central, disse o mesmo sr. acrescentando: — Em breve os moradores terão seus radios a eletricidade, geladeiras e outras comodidades.

Os primeiros seis meses de trabalho foram de esforço coletivo. A terra foi indistintamente plantada. Os agricultores somente agora vão receber suas propriedades individuais.

Continuando a funcionar em cooperativas, pretendem obter exitos cada vez maiores".

O solo do Paraná se presta a variadas culturas. São excelentes as condições do seu clima.

Do ponto IV do plano rodoviario do Estado, extraimos o seguinte: "O elevado planalto central corrigiu os excessos de temperatura, permitindo culturas do tipo europeu, ao tempo que a depressura dos vales do Ribeiro, Paranapanema, Paraná e planicie litoranea, empurrando a isotermica de 19.o para o sul, livrou das geadas normais grande area de riquissimas terras, sugerindo o desenvolvimento de inumeras especies vegetais do tipo tropical, em excelentes condições economicas.

O café, como já tivemos oportunidade de afirmar, na sua marcha para o sul, ficou detido, em definitivo, no Norte Paraná, porque não pode ultrapassar os limites demarcados pela isotermica de 19.o que teoricamente separa a região de geadas normais da região de geadas esporadicas. Nessa mesma região a Natureza dotou o nosso territorio de magnificas terras roxas, ricas em ferro provenientes de decomposição das rochas de derrame basaltico. Da magnifica combinação clima-solo, resultou o espantoso crescimento da nossa produção cafeeira que depois de ultrapassar a de Minas Gerais, Estado do Rio e Espirito Santo, pouco falta para superar o proprio Estado de São Paulo.

Quanto aos demais produtos agricolas-cereais, grãos, feculas, frutas de mesa, fibras, oleos vegetais e forragens — de consumo nacional, encontram em todo territorio do Estado, as melhores condições possiveis de tal forma que não obstante se tratar do mais novo Estado da Federação, é precisamente o que apresenta a maior produção agricola "per-capita".

Como dissemos, a "Casa Rural" é a celula mater dessa verdadeira revolução agraria em andamento no Paraná. Foi instituida pela lei 698 e deu poderes ao governo para organisar tantas unidades quantas fossem necessarias.

Sendo sua ação principal a de promover assistencia tecnica efetiva aos lavradores e criadores, funciona como elemento de ligação entre os mesmos e os varios serviço se departamento da administração. Coopera na produção de sementes selecionadas, promove o fomento da produção animal o desenvolvimento de medidas racionais de zootecnica, melhoramento e conservação de pastagens, vacinação sistematica e combate às molestias infecto-contagiosas e parasitarias de animais uteis.

São Paulo que se transformou, rapidamente, num centro industrial de primeira ordem, com uma população somente inferior à da Argentina, em toda a America do Sul, o nosso Estado avança mais ainda, buscando uma industrialização absoluta, ficando assim, na dependencia, cada vez maior, dos produtos da agricultura e da flora do Paraná.

Um aspecto pitoresco da baia de Antonina.

Um aspecto da baia de Guaratuba

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Conseguiu o governo atual pagar 220 milhões de cruzeiros de dividas contraidas pela administração anterior

Encerrada ainda com um "superavit" de 6 milhões, a receita orçamentaria — Auspiciosa a situação daquele Estado, que enaltece um homem publico

Comemorando o primeiro aniversario de seu governo, o dr. Munhoz da Rocha falou através de uma rêde de emissoras paranaense, fazendo um relato dos trabalhos desenvolvidos durante aquele periodo de administração.

Após um historico da situação do governo anterior, encontrada com saldos negativos de 506 milhões, explicou que o exercicio de 51 foi encerrado com o "superavit" de 6 milhões, tendo a receita alcançado o bilião, quinhentos e quarenta milhões.

O aumento da arrecadação de 1951 sobre 1950 atingiu 318 milhões, o que revela o ritmo de crescimento economico do Estado.

Pagou o governo atual 220 milhões de cruzeiros de compromissos asssumidos na administração anterior, alcançando a despesa do exercicio 1 bilião, quinhentos e trinta e tres milhões.

E acrescentou s. exc.: "Eis aí, numa analise rapida, os resultados inteiramente satisfatorios do encerramento financeiro do primeiro ano do meu governo. e que proclamo mais uma vez como vitoria extraordinaria dos homens que emprestam sua inestimavel colaboração à administração atual e revelam indiscutivelmente o indice de confortante progresso de nosso Estado".

Prosseguiu falando sobre obras publicas e afirmando que o governo anterior contratou a construção de edificios publicos no valor de 400 milhões de cruzeiros, dos quais somente noventa milhões haviam sido pagos. Coube assim ao atual governo pagar 210 milhões de dividas contraidas pela administração anterior que estão em vias de liquidação total. Lembrou que para fazer frente a estas obras o governo anterior lançou mão de creditos especiais sem que existissem recursos necessarios para atende-los. Daí a politica seguida, de normalização dos processos, congelamento de contas e outras medidas que deram a impressão de que o governo atual havia paralisado as obras, mas o que fazia era pôr em ordem a administração para retomar o fio do trabalho em bases solidas. "A preocupação de inauguração de paredes vasias e placas de bronze não domina a ação construtiva do atual governo", disse s. exc.

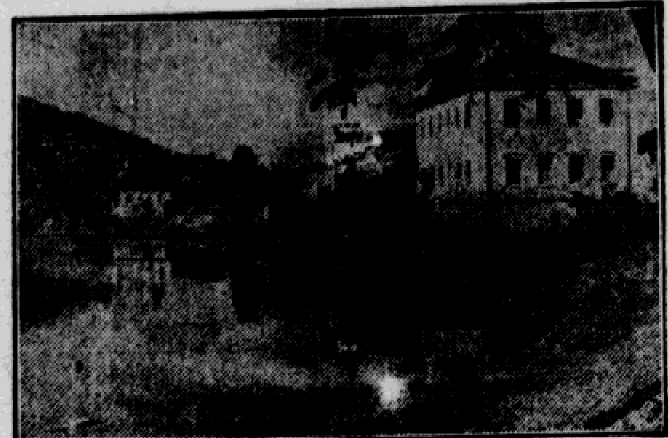
Depois de enumerar uma por uma as obras terminadas em sua gestão, e as iniciadas, o governador refutou as afirmações de que tenha paralisado as obras da Central do Paraná, citando os numeros seguintes: "Em dois anos, 1949 e 1950, o movimento de terras naquela construção foi de 9,6 por cento do total. Em 1951 foi de 20,8, o dobro, portanto, em um ano, do que o realizado pelo governo anterior em dois.

Referiu-se s. exc. ainda ao problema da energia eletrica e às medidas tomadas nesse setor, à moralização e reorganização do ensino, à ação da Policia Civil e Militar e às atividades do Departamento de Estradas de Rodagem, hoje num trabalho impar, voltado para a realização de um plano rodoviario de acordo com as exigencias do nosso crescimento.

Terminou proferindo as seguintes palavras: "O grande embate de 3 de outubro não terminou. Continuo, como governador, com o mesmo animo e com as mesmas afirmações de candidato. Pode o povo paranaense estar certo de que continuarei até o fim do meu mandato a cumprir rigorosamente o meu dever. Sei dos sacrificios e obstaculos para bem realizar minha missão, mas não cederei na luta em que conspiram interesses contrariados.

Tenho sempre em mente o espetaculo do que foi a campanha eleitoral. Estarei, sempre, como governador, ao lado do povo que me escolheu, na mais renhida luta de nossa historia politica".

Exaltação!



MORRETES — Terra onde nasceu o grande historiador Rocha Pombo.

"Filhos do Oriente, podeis confundir-nos com as grandezas da vossa antiguidade sagrada, com as vossas ruinas majestosas, testemunho eterno das vossas glorias passadas. Filhos da Grecia e da Italia, da Inglaterra e da Holanda — podeis orgulhar-vos da opulencia do vosso genio, do esplendor das vossas cidades, dos vossos palacios, dos vossos monumentos de arte e de ciencia... Quanto à natureza tereis de calar-vos: — a terra paranaense venceu a vossa terra! Conosco a Força Criadora foi além de tudo que supunheis limite dos prodigios criados!"

ROCHA POMBO

Bacia do Rio Paraná

"A BASE VINDOURA DO MAIS IMPORTANTE DOS CENTROS INDUSTRIAIS DA AMERICA DO SUL"

Transcrevemos para nossas colunas trechos dos discursos pronunciados pelos chefes dos governos dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiaz e pelo representante do governo de Sta. Catarina, na Conferencia dos Governadores realizada em S. Paulo sobre o estudo dos problemas da Bacia do rio Paraná".

DO DISCURSO DO GOVERNADOR DE S. PAULO

— "O magnifico surto de desenvolvimento do norte do Paraná e do interior de São Paulo, começa a ser seguido pela região matogrossense que vai de Santana do Parnaiba a Ponta Porã; o Triangulo Mineiro mostra aos poucos ao Brasil toda a sua pujança; as imensas possibilidades goianas passam ao dominio das realidades palpaveis e os catarinenses, gradativamente, vão integrando na economia brasileira as ferazes terras do Vale do Iguaçú".

"Para os paulistas, então, o desenvolvimento da Bacia do Paraná já se tornou essencial, a fim de que o ritmo de progresso do Estado não sofra solução de continuidade.

"Alem disso, está no próprio destino historico de São Paulo a atração pelo "hinterland". No passado, foi visando à integração geográfica, através das Bandeiras, que na Bacia do Paraná, se desenrolou a epopéia magnifica da "Monção Cuiabana". Esta, no dizer do grande historiador Afonso de E. Taunay, significa:

"Não apenas mero incidente trabalhoso dos anais do desbravamento do Brasil: representa episodio impar da historia universal essa prodigiosa aventura da terrivel viagem fluvial por 3.500 quilometros pela selva a dentro.

"Nos anais de qualquer outra nação não se conhece drama que, no genero, se lhe compare. Exigiu de seus atores desdobramento de energia, pertinacia, espirito de disciplina e de sacrificio maior do que prometia a força humana".

DO DISCURSO DO GOVERNADOR DE MATO GROSSO

A Bacia do Paraná oferece vantagens que a singularizam: — uberdade do sólo e abundancia em fonte de energia eletrica, que, trabalhadas pelos processos racionais da mecanização da lavoura e colhidas nas turbinas geratrizes, serão fatores de "redução de custo da produção agricola", bem como do "melhoramento das condições economicas e sociais do meio rural", consoante uma das recomendações vencedoras na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá.

A interpendencia das reações politicas, que constitui a base da civilização ocidental, é tambem um imperativo de sua sobrevivencia.

A lucidez do espirito americano está sentindo que novos rumos se impõem ao destino da humanidade, e daí o seu porfiado interesse na adaptação da terra em função do bem estar economico.

Não é admissivel que terras fertilissimas venham a servir exclusivamente para o tumulo dos seus habitantes, em vez de ser-lhes fornecedoras de pão para a vida e refrigerio para o espirito.

Devemos, pois, meus senhores, aproveitar este momento, de encruzilhada dos destinos dos povos, fornecendo a quota de nossa contribuição.

O exercicio do mandato que nos foi cometido põe-nos, meus nobres colegas governadores, em contato com os problemas mais torturantes para a gente brasileira, desafiando a nossa ação decidida e realizadora.

E' exato que a realidade é deformada pela "maioria que não tem conhecimento pessoal desse fator de estar sempre mais ou menos separada das verdadeiras condições, condições, aliás, bem comuns, bem terra a terra, em que se verificam, empresta-lhes versões, cuja veracidade só não é aceita pelos que souberam aprender com a vida e trataram longamente com os fatos", como bem assinala o nosso eminente colega, o governador Munhoz da Rocha, no seu magnifico estudo intitulado "Uma interpretação das Americas".

DO DISCURSO DO GOVERNADOR DE GOIAZ

"O rio Paraná, de extensão de 4.300 quilometros, dos quais 1.871 banham o territorio brasileiro, corre em declive aspero, interrompido por uma serie inumeravel de cachoeiras e corredeiras, que embaraçam a livre navegação pelo seu leito.

Em verdade, a grande arteria fluvial conta, pelo menos, com 3 cachoeiras capitais, que impedem o estabelecimento de uma linha potamica de transporte, colimando o progresso comercial e civilizador de suas margens: a Cachoeira Dourada, de inegualavel beleza, situada no rio Paranaiba, entre os municipios de Itumbiára e Ituiutaba; o impressionante salto do Urubupungá, um pouco acima da foz do rio Tietê, e essa colossal dadiva da natureza, formada pelas muralhas da serra de Maracajú e que é a Cachoeira das Sete Quedas, com a potencialidade de total, puramente teorica, de vinte milhões de cavalos-vapor, quando a afamada cachoeira do Niagara, toda ela, possui uma potencia de tres milhões e trezentos mil cavalos-vapor.

O alto e o baixo Paraná poderão vir a constituir-se em uma rêde de comunicação de vital interesse estrategico e comercial do Brasil, desde que, ao longo do seu curso, [illegible] partes interceptadas pelos s[illegible] intransponiveis a embarcações, sejam construidas estradas de ferro, a exemplo do que ocorreu com a Mate Laranjeira, de extensão de sessenta quilometros ligando Guaira ao Porto Mendes, ou modernas rodovias paralelas aos trechos obstruidos à navegação. E somente assim, com esse sistema conjugado de comunicação fluvial e terrestre, o transporte das mercadorias e produtos brasileiros da bacia do Paraná terão saída franca para o mar, no norte, pelo porto de Santos, através das magnificas ferrovias e rodovias paulistas, e, no sul, pelo estuario do rio da Prata, fazendo-se, então, o aproveitamento de todo o vale do Paraná, considerado como prodigioso presente da natureza ao Brasil, só comparavel com o de Cachemira, no Indostão, no alto curso do Indus.

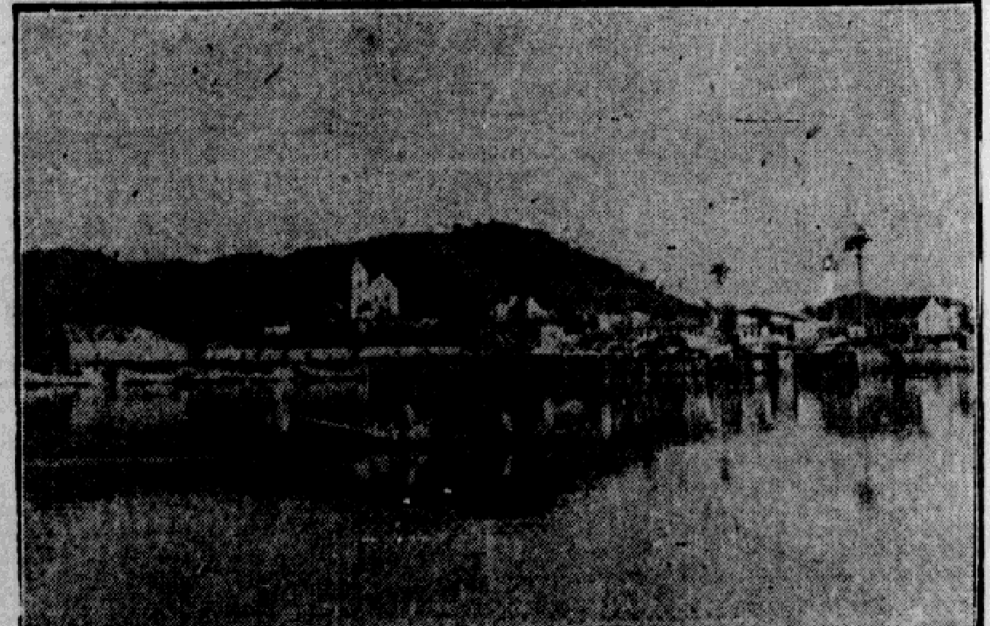
"O problema do aproveitamento da vasta Bacia do Paraná não é de hoje. A ele se reportava, em 1856, o dr. Antonio Joaquim Ribas, em suas "Memorias", não me furtando ao agradavel prazer de invocar a seguinte passagem:

"A providencia abrindo esta vasta estrada fluvial do Paraná, parece haver-lhe fadado a mais energica e benefica influencia sobre a sorte das populações do sul do Imperio. E' por ela que se deve fazer a permutação de produtos e de idéias entre uma parte importante das provincias de Minas, Goiaz, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e as Republicas do Uruguai, Argentina e do Paraguai; é por ela e pelos seus afluentes que a população e a industria se difundirão por essas amplas e ferteis regiões hoje em grande parte ermas e que a riqueza e a civilização irão aquecer, iluminar e fazer medrar as povoações que aí vegetam enfezadas pela quase completa segregação da sociedade humana".

Focalizando problema de tanta atualidade para o Brasil, não podia calar-me a respeito da importancia da colonização do imenso vale do Paraná que, no testemunho do apreciado jornalista e escritor patrio Teofilo de Andrade, "pela grandeza de suas florestas e pela uberdade de suas terras, constitui uma das extensões mais ricas e mais promissoras do mundo".

DO DISCURSO DO REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

"Na impossibilidade de comparecer a esta reunião, o governador de Santa Catarina, por meu intermedio, traz aos que aqui se encontram a solidariedade do seu governo e do seu povo a esta iniciativa do governador Lucas Nogueira Garcez, que não é apenas de carater regional, no sentido em que esta forma pode ter de restrito. E' regional, como bem acentuou o sr. governador do Paraná, porque compreende uma região inteira, mas é nacional porque o desenvolvimento economico da Bacia do Paraná trará beneficios para o Brasil inteiro".



Guaratuba. Panorama em que se destacam, a cidade antiga e a piscosa baia.

COOPERAR COM O GOVERNO DE MUNHOZ DA ROCHA E' TRABALHAR PELO PROGRESSO DO ESTADO DO PARANA' E GRANDEZA DO BRASIL

O PARANÁ E A IMIGRAÇÃO EUROPEIA

UMA POLITICA NOVA E REVOLUCIONARIA NA ORIENTAÇÃO ATÉ ENTÃO ADOTADA NO GRANDE ESTADO DO SUL -- IMIGRANTES HOLANDESES NO PARANÁ, SEM PREJUIZO DOS "SUABOS"

Quando circulou a noticia da recente resolução do governo paranaense, admitindo a entrada, no Estado de uma leva de imigrantes holandeses, admitiu-se, desde logo, o abandono da politica secularmente observada nas terras dos pinheirais quanto ao colono de origem alemã, o preferido até então.

Não seria o ato do governo paranaense, uma experiencia levada a efeito no setor imigratorio, visando uma possivel seleção de valores raciais, em defesa dos propositos da sua politica imigratoria e do progresso do Estado?

Mas, em tais condições, procedendo o motivo suposto, estariamos voltando ao periodo em que vigorava, nas questões imigratorias, o já hoje desmoralizado principio das raças superiores.

O sr. Oliveira Viana, n'um livro de sua autoria, publicado em 1934 e reeditado depois, disse que o Brasil ainda estava desaparelhado para cogitar de qualquer seleção social. Deviamos, sim, acrescentou o saudoso sociologo brasileiro, vedar a entrada, em nosso país, de individuos marcados por estigmas profundos de pecaminosa hereditariedade, imbecis, surdos, mudos, loucos, retardados e criminosos. Essa seleção, convenhamos a que fazem os governos, mandando seus agentes ao exterior, com a tarefa de encaminhar ao país, imigrantes sadios e capazes. Como acentuou Julio de Revoredo, não se trata de uma seleção de raças, mas de individuos, acrescentando:

"Mister é recordar, em materia de "seleção de raças", os conceitos de um dos mais proeminentes vultos da intelectualidade argentina, o dr. Emilio Frers. O dr. Frers, considerado um verdadeiro sabio em sua patria, emitiu-os em resposta a uma "enquete" feita pelo "Museu Social Argentino" sobre os problemas imigratorios da vizinha nação.

De tanta importancia foi julgada essa resposta, pelo diretor daquela grande instituição, que lhe deu ele, excepcional destaque, publicando-a, em primeiro lugar, em volume no qual aparecem, tambem, outras opiniões sobre a materia.

Eis as conclusões a que chega o dr. Frers, no sub-capitulo do seu trabalho, intitulado "Question de razas":

"Depois do livro de Jean Finot, "Le Prejugé des Races", não é mais licito falar em disparidade de raças ou de raças inferiores. A especie humana é uma só. Todas as suas variedades são igualmente perfectiveis. E' questão de ambiente e de educação. Os indigenas da America, os negros da Africa e da Oceania, os malaios ou mongois, transportados para o ambiente europeu e educados à maneira européia, se transformam e se adaptam e acabam por elevar-se até o nivel comum dos europeus. Claro é que há exceções formadas por tribus ou povos retardados em seu desenvolvimento, como há individuos ou grupos retardados entre os povos mais conhecidos por sua inteligencia. Mas é de se observar que tais exceções se encontram tambem na raça branca e mesmo no ramo indo-europeu".

Comprovados estes fatos por Finot e aplicados ao assunto, acrescenta Frers — necessario é reconhecer que **"el criterio de raza no puede en ningun caso, servir de base para estabelecer diferencias o exclusions legales.**

Não, o ponto de vista do governo paranaense não foi, absolutamente, o da seleção de raças, tanto que os colonos de origem alemã continuam chegando ao Estado.



O governador Munhoz da Rocha Neto, em companhia do ministro da Agricultura, dr. João Cleofas e o presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Pretextato Taborda, aprecia um cafezal e a exuberancia das terras roxas em Londrina.

O que se procurou atender, no Paraná, foi a seleção de correntes imigratorias, de acordo com a natureza dos problemas pendentes de solução, tais como a cultura do trigo e o desenvolvimento ou o racional estabelecimento, mesmo, da industria de lacticinios e derivados.

Na exposição dos atos praticados nos onze primeiros meses de sua administração, o governador Munhoz da Rocha teve ocasião de dizer:

"O Estado procurou ativar a campanha triticola que se processa em todo o territorio nacional. Vem o nosso governo de tomar medidas para incrementar o aumento da produção do trigo em nosso meio. Em colaboração com a **Ajuda Suiça à Europa**, Departamento Nacional de Imigração e através da Secretaria da Agricultura, promoveu a vinda de colonos de origem alemã para a colonia de Entre Rios, municipio de Guarapuava, especializados na cultura desse cereal. Já se encontram em franco trabalho, 1.200 colonos que vieram emprestar sua operosidade e conhecimentos tecnicos, ao nosso torrão natal".

A colonização do Norte do Paraná está se fazendo natural e rapidamente, graças às riquezas naturais da região. Os colonos são atraidos de toda parte, do Brasil e do exterior. Chegam ao El Dorado Paranaense e nele se fixam para o resto da existencia.

O mesmo não acontece nos planaltos do sul, região diferente das terras do norte onde a natureza fecunda e bruta, espera somente que lhe joguem a semente, para que produza. As culturas, nas terras do sul, demandam um tratamento mais cuidadoso e uma tecnica adequada.

Foi para esses problemas que o governador Munhoz da Rocha voltou a sua atenção e promoveu a vinda de uma grande leva de imigrantes de origem alemã, especializados no cultivo do trigo.

E' seu proposito dezonerar, tanto quanto possivel, a economia do Estado, da importação de trigo. Daí esse movimento em favor da triticultura nas terras de Guarapuava.

Numa extensa zona dos campos guarapuavanos, terceiro planalto da terra paranaense, já se nota uma atividade intensa. São os trabalhos iniciais da formação da Colonia Agricola de Entre-Rios do Oeste, a ser constituida por lavradores germanicos, procedentes das regiões do Baixo Danubio. Esses colonos são conhecidos pela denominação de Suabos do Danubio.

Em junho do ano passado, desembarcaram no porto de Santos, do vapor francês "Provence", procedentes da Europa, 222 imigrantes, os primeiros de uma leva de 5.000, destinada à mencionada colonia.

Ha um detalhe interessante e muito significativo, nessa oportuna medida tomada pelo governador Munhoz da Rocha.

Os imigrantes de origem alemã que estão chegando à Colonia Agricola de Entre-Rios, no planalto de Guarapuava, não são deslocados comuns, semelhantes aos que, aportando às nossas plagas, trazem apenas, quando trazem, a vontade de produzir alguma coisa. Os colonos escolhidos com a cooperação da Organização Suiça de Ajuda à Europa, além da vontade real de fazer alguma coisa, na sua especialização, ainda trouxeram para o Brasil, trinta milhões de francos suiços, em tratores, caminhões e maquinas agricolas. A entrada dos mesmos, no país, dependeu de licença do Banco do Brasil, na parte relativa à importação desse instrumental destinado à lavoura do Paraná. Não se trata, pois, de imigração dirigida, como ordinariamente se faz, mas de colonos que, espontaneamente elegeram a nossa terra para sua nova patria, desejosos de uma vida tranquila e feliz.

O mesmo proposito que animou a administração do Estado, em relação aos imigrantes de origem alemã, destinados à cultura do trigo, levou-a a providenciar a vinda de imigrantes holandeses que estão sendo fixados no municipio de Castro, com o fim primordial de desenvolver a industria de lacticinios, ainda incipiente.

O primeiro grupo de colonos holandeses, chegado ao Estado do Paraná, está em franca atividade. No momento constroem-se moradias, abrem-se estradas e preparam-se novas acomodações para os novos grupos esperados.

O governador Munhoz da Rocha solucionou, em definitivo, o problema da imigração estrangeira para o Estado a cujos destinos preside, ressalvando, de um lado, os direitos e o futuro dos colonos que se fixaram ou que venham a se fixar na terra paranaense, e do outro os interesses do patrimonio estadual na distribuição da gleba devoluta.

Em outubro do ano passado, nove meses, portanto, do inicio da sua administração, o governador paranaense assinou o decreto n. 3.060 precedido de considerandas que o justificaram plenamente. Vamos transcrever essas considerandas e os termos do mencionado decreto, para que se veja a atenção que o poder executivo, no vizinho Estado, dispensa aos negocios da administração.

DECRETO N. 3.060

O governador do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições:

CONSIDERANDO: — que a valorização das terras continua atraindo ao Estado elementos humanos das mais variadas procedencias, incrementando a circulação das riquezas e fomentando a marcha das transações imobiliarias;

CONSIDERANDO: — que os imperativos de progresso do Estado, principalmente de sua região setentrional, exigem do Governo medidas adequadas para melhor e mais rápida solução do problema referente às concessões de terras devolutas;

CONSIDERANDO: — que a reabertura dos trabalhos do Departamento de Geografia, Terras e Colonização, da Secretaria de Agricultura, é providencia que se impõe, dado o grande numero de processos paralisados no referido Departamento, desde quando a atual administração resolveu proceder ao levantamento dos requerimentos existentes, afim de conhecer da possibilidade ou conveniencia de atende-los;

CONSIDERANDO: — que o Departamento em apreço já ultimou os seus estudos, estando em condições de reiniciar a marcha normal de seu expediente, ora interrompido;

CONSIDERANDO: — que o estudo procedido pelo D. G. T. C., revelou insuficiente a área disponivel de terras no dominio estadual, para atender a totalidade das áreas pretendidas pelos requerentes, munidos de despacho favoravel, o que importa na necessidade de serem as áreas dos requerentes, reduzidas obrigatoriamente;

CONSIDERANDO: — que se torna mister o aceleramento dos trabalhos de medição e demarcação dos quinhões, a fim de ser promovida a localização dos requerentes, no interesse de assegurar aos colonos sua moradia efetiva;

CONSIDERANDO: — que essa localização deve obedecer a norma de inflexivel critério, sem preterição de direitos e nem concessão de regalias pessoais;

CONSIDERANDO: — que o numero de titulos definitivos expedidos nos ultimos tempos, impossibilita, de plano, que o Governo possa julgar de sua validade, sendo indispensavel o exame das concessões, pelo conhecimento das circunstancias especiais de cada caso, de per si;

CONSIDERANDO: — que firmado esse critério, para o saneamento administrativo da questão, não mais se justificam as medidas proibitivas e suspensivas, em vigor, com relação a determinadas glebas do patrimonio territorial do Estado, as quais, tomadas em conjunto alcançam os elementos produtivos, como os simples especuladores;

CONSIDERANDO: — que não devem subsistir, todavia, as aquisições evidentemente fraudulentas, revestidas de vicios ou defeitos que as tornam anulaveis, nem o Estado pode reconhecer a validade de titulo nulos de pleno direito, pela ocorrencia de qualquer das causas previstas em lei;

CONSIDERANDO: — que é proposito do Governo bem atender, principalmente, às justas pretensões dos pequenos lavradores, concedendo-lhes um trato de terras devolutas, dentro das condições previstas no texto constitucional;

CONSIDERANDO: — que há conveniencia em estabelecer a uniformidade administrativa, no setor das terras publicas;

DECRETA

Art. 1.o — Fica o Departamento de Geografia, Terras e Colonização (D. G. T. C.), — da Secretaria de Agricultura, autorizado a promover os meios necessários para o acabamento dos trabalhos de medição, loteamento e demarcação das terras devolutas do Estado, colimando a solução rapida dos processos de compra, em andamento.

Art. 2.o — Fica reduzida a 250 hectares a área máxima a ser demarcada, em favor de cada requerente, em face dos requerimentos já deferidos não incursos em caducidade, procedendo-se para tal fim, à revisão dos projetos de loteamento em execução.

§ unico — Estão isentos de redução de área, os pedidos de compra, protocolados na repartição competente, em data anterior a de 2 de maio de 1947 e não incursos em caducidade.

Art. 3.o — Os projetos de loteamento de terras devolutas são de exclusiva competencia do D. G. T. C., não podendo ser elaborados pelos contratantes de serviços, ressalvados os lotes coloniais.

Art. 4.o — O colono estabelecido em determinada área, até o limite máximo de 100 hectares, antes de fevereiro de 1951, com moradia efetiva e cultura habitual, terá seu direito ressalvado e sua participação assegurada no projeto de loteamento de terras.

§ unico — A área ocupada pelo colono será a constante de relação nominal extraida do Termo de Audiencia Inicial comprovante do inicio dos trabalhos de campo — devidamente visada e conferida pelas Inspetorias de Terras, elaborando-se o projeto de demarcação de lotes, até o limite estabelecido, com assistencia e responsabilidade direta do contratante dos serviços, sob a fiscalização permanente das Inspetorias de Terras.

Art. 5.o — A planta de gleba, com os elementos cartograficos suficientes para a elaboração do projeto de loteamento, ressalvadas as areas destinadas aos lotes coloniais, será encaminhada pelos contratantes de serviços ao D. G. T. C., dividindo-se a area objeto do loteamento em lotes com a area não excedente de 250 hectares, que passarão a ser considerados vagos, para fins de distribuição aos requerentes.

Art. 6.o — A localização de terrenos constantes de requerimentos deferidos, não incursos em caducidade, será feita a medida em que forem aprovados os projetos de loteamento, obedecendo sua distribuição, rigorosamente, à ordem cronologica da entrada dos requerimentos no D. G. T. C., procedendo-se à chamada nominal dos interessados, por meio de editais publicados no "Diario Oficial" do Estado, seguindo-se a expedição da ordem competente para ocupação imediata do lote.

Art. 7.o — A cessão de direitos de posse, em favor de terceiros, outorgada por posseiros com moradia efetiva e cultura habitual será reconhecida pelo Estado, em área circunscrita ao espaço cultivado e ao reservado para moradia, não excedente de 100 hectares.

§ unico — O D. G. T. C. organizará o fichario nominal dos posseiros cedentes, a fim de evitar que os mesmos posseiros, tornem a ceder direitos de suposta posse sobre outras glebas, não reconhecendo o Estado a validade das cessões, que não estejam amparadas na prova dos fatos alegados e na boa fé das partes contratantes.

Art. 8.o — E' proibida a ocupação de terras devolutas, sem ordem da autoridade competente, sendo considerado invasor e como tal sujeito às penalidades da lei, todo aquele que fomentar, ou efetuar posse nas glebas, com serviço de medição e demarcação já iniciados.

Art. 9.o — O D.G.T.C. deverá elaborar nova tabela de preços de venda das terras devolutas, classificando-as em diversas categorias, tendo em vista suas peculiaridades, sendo mantido provisoriamente o preço estipulado na portaria n. 15-50, de 17 de janeiro de 1950, ao qual deve ser reajustado o preço deferido aos requerentes que obtiveram redução, contrariamente ao determinado na referida portaria, para cujo fim, o D.G.T.C. remeterá os processos respectivos ao competente despacho governamental.

Paragrafo unico: — O D. G. T. C. expedirá novas guias de pagamento, dentro do prazo de 90 dias, a contar da data do presente decreto, salvo quanto aos requerentes sujeitos ao reajustamento de preço, para os quais se contará igual prazo, a partir da data do despacho governamental que ordenar o reajustamento.

Art. 10.o — Ficam sujeitas à substituição as ordens de ocupação e localização, bem como as guias de pagamento anteriormente expedidas, providenciando o D. G. T. C., junto às recebedorias estaduais, no sentido de que nenhum pagamento seja feito por intermedio das ultimas.

Art. 11.o — Não será computado, para o efeito de caducidade do direito dos requerentes de terras, pelo não pagamento das prestações do preço ou pelo inadimplemento de qualquer outra obrigação estipulada no processo ou em regulamento, o periodo de tempo decorrido entre 1.o de outubro de 1950 e a data do presente decreto, considerando-se vigentes os prazos em curso naquela data pelo tempo que faltava para completá-los, mediante contagem a partir desta data.

Art. 12.o — A competencia para o recebimento e processamento de requerimentos de terras devolutas, sua medição, demarcação e projeto de loteamento e demais providencias correlatas, é exclusiva e privativa do D. G. T. C., cessando nesta data o exercicio de iguais atribuições, por parte de qualquer outro orgão da administração.

Art. 13.o — Dentro do prazo de trinta dias, desta data, a Secretaria de Agricultura, deverá submeter ao Governo o plano de reforma do D. G. T. C., visando a melhoria dos seus serviços e o aparelhamento material e tecnico dos seus setores, opinando sobre o desdobramento das funções pertinentes ao orgão e a melhor maneira de situalo no mecanismo governamental, tendo em vista o aumento crescente de suas tarefas e o consequente alargamento de suas responsabilidades.

Art. 14.o — Ficam revogadas as determinações em vigor, que suspendem ou proibem qualquer ato de posse e que vedam a realização de transações, com referencias às terras alienadas pelo Estado, mediante a expedição de titulos definitivos de dominio pleno.

Art. 15.o — O D. G. T. C. fará o levantamento das concessões conferidas e titulos expedidos, com a possivel brevidade, apontando ao governo, em relatorio circunstanciado, os casos passiveis de anulação administrativa, por preterições de normas processuais e os que demandarem anulação judicial, por incapacidade do agente, preterição de solenidade essencial a validade do ato e vicio resultante de erro, dolo, simulação e fraude

Parag. unico — O encargo previsto no presente artigo, poderá ser cometido a uma Comissão Especial se assim o sugerir o Secretario da Agricultura, ao formular o plano de que trata o art. 13.o deste decreto.

Art. 16.o — Ficam os orgãos juridicos do Estado, autorizados a sobreestar nos feitos, ou deles desistir, quando de sua iniciativa e derivados das determinações restritivas revogadas pelo art. 14.o do presente decreto, ressalvado ao Estado o direito de, oportunamente, demandar a nulidade dos atos lesivos ao interesses publico, a sua existencia e autoria, em face do relatorio do D. G. T. C., a que alude o art. 15.o

Art. 17.o — Os casos omissos no presente decreto serão regulados pelos dispositivos legais ou regulamentares que forem aplicaveis, e na sua falta, por instruções baixadas pelo D. G. T. C., com aprovação da Secretaria de Agricultura.

Art. 18.o — Fica extinta a Comissão de Terras, criada pelo decreto n. 491, de 14 de março de 1951, devendo o seu presidente apresentar ao D. G. T. C., no prazo de 30 dias, com o relatorio de seus trabalhos, as contas de sua gestão.

Art. 19.o — O Diretor do Departamento Administrativo do Oeste, deverá, dentro do prazo de trinta dias, tendo em vista o disposto no art. 12.o, tomar as seguintes providencias:

a) — colocar à disposição do D. G. T. C., o pessoal fixo e variavel e o material permanente e de consumo, empregados nos serviços de terras do Departamento a seu cargo;

b) — propor ao Governo os atos necessarios para efetivação da transferencia em apreço, acompanhada das verbas e dotações orçamentarais, destinadas ao aludido fim;

c) — encaminhar ao D. G. T. C. os requerimentos e processos sobre terras devolutas, existentes no Departamento a seu cargo, informando-os devidamente, com relatorio referente às irregularidades verificadas.

Art. 20.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Curitiba, 26 de outubro de 1951, 130.o da Independencia e 63.o da Republica.

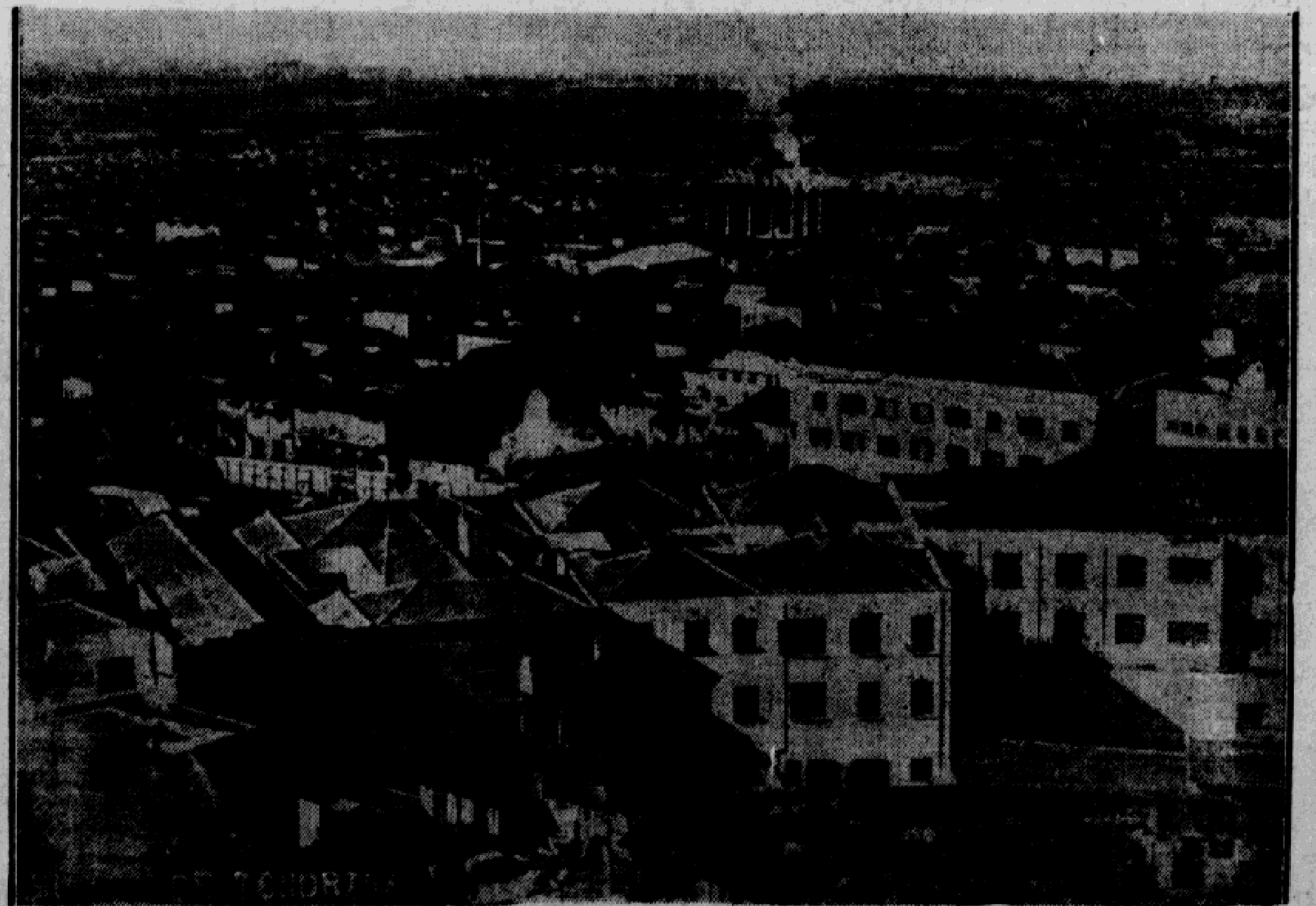
aa) BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO.
FRANCISCO PEIXOTO DE LACERDA WERNECK.



Saltos de Guaira ou das Sete Quedas, a maravilha turistica paranaense.



Aspectos do L-1 — Trecho Curitiba-Rio Negro.



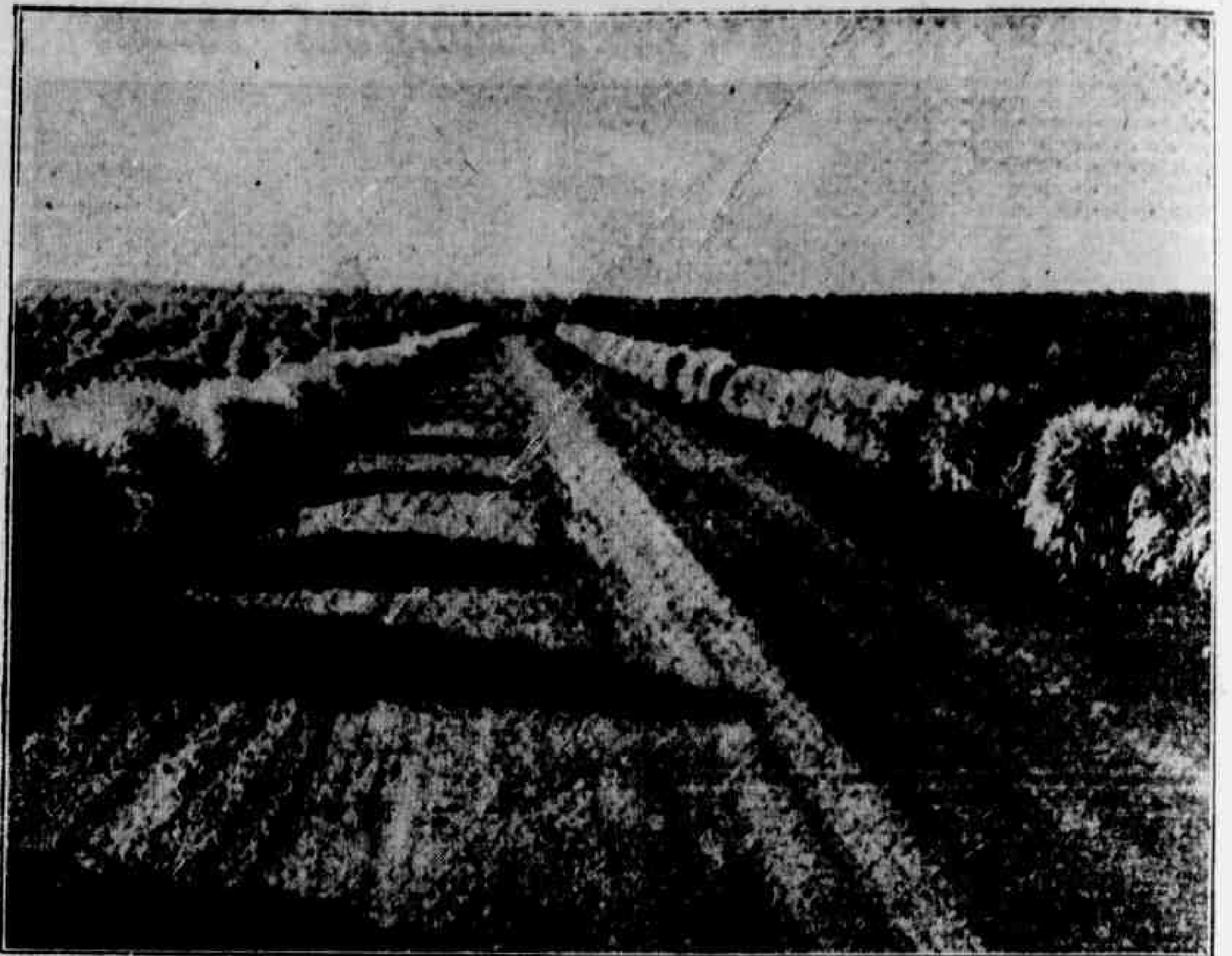
LONDRINA EM 1950

UM PROGRAMA RODOVIARIO

O PARANÁ ESTÁ NA VANGUARDA DOS ESTADOS ADEPTOS DA POLITICA RODOVIARIA -- A AÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTRADAS



Um trecho calçado a paralelepipedos na estrada da Graciosa. Ao fundo, a majestosa Serra de Mãe Catira.



Trecho da mesma estrada nas imediações de Assai. Ao lado plantações de café

Os caminhos de ferro estão em crise, em todo o mundo, e notadamente no Brasil. Excessão feita de duas companhias paulistas, as estradas de ferro nacionais vivem num regime inteiramente deficitario. A Central do Brasil é o maior e o mais expressivo exemplo.

Essa situação, convenhamos, não é somente uma resultante da má administração que, por via de regra, é dada às nossas estradas de ferro. Ela decorre tambem, automovel está fazendo em todos os dominios da locomoção. E' o progresso.

O caminho de ferro, o trem a vapor, como se dizia no seculo passado, venceu as antigas estradas de rodagem, os caminhos de que se servia o comercio para a circulação da riqueza. Os muares, os carros de bois e as viaturas primitivas, as liteiras e os cavalos de cela, tudo o que servia ao transporte de mercadorias e de passageiros, cedeu aos comboios velozes e fumegantes que venciam as distancias em tempo relativamente curto, dispondo de uma capacidade de condução muito maior.

Mas, a supremacia das estradas de ferro haveria de findar. A idade do automovel e das auto-estradas acabaria com o trafego férroviario que, em relação ao antigo sistema de transporte, só levava a vantagem da velocidade.

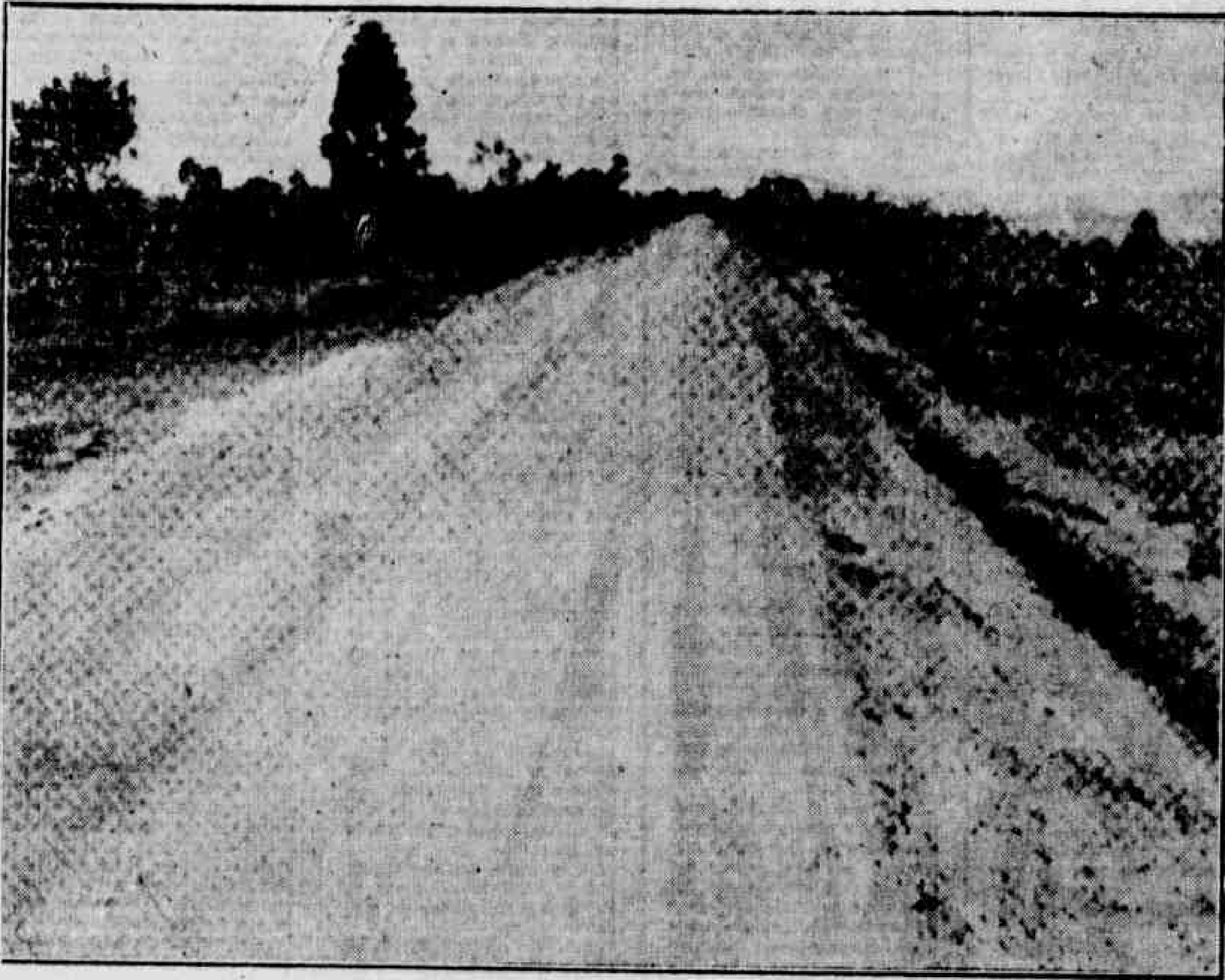
Hoje essa vantagem já desapareceu. Os modernos meios de transportes que a industria automobilistica está oferecendo em toda parte, batem, em toda linha, os antiquados trens a vapor. O progresso é invencivel.

Ha muitos anos se prega, no Brasil, a necessidade de boas estradas. O governo do sr. Washington Luis, por exemplo, pôs no seu programa administrativo, o "slogan": — Dêem boas estradas ao Brasil".

Mas, não era de boas estradas, simplesmente, o de que necessitavamos, de estradas meramente carroçaveis, numa época de veiculos capazes de uma media de cem quilometros horarios.

O país reclamava boas estradas pavimentadas, macadamizadas, asfaltadas, de estradas que tornassem possivel o desenvolvimento de grande velocidade, de auto-pistas, numa palavra, como as que se fizeram na Alemanha.

São Paulo deu o exemplo no nosso país, construindo as auto-pistas que lhe estão impulsionando o vigoroso progresso.



Um aspecto da rodovia Curitiba-Porto Alvorada do Sul

O atual governo do Paraná não descurou o problema das boas estradas. Pelo contrario, está lhe dispensando a mais cuidadosa atenção.

De um relatorio apresentado pela Camara de Expansão Economica do Paraná, extraimos os seguintes dados acerca das intensas e bem orientadas atividades do Departamento de Estradas de Rodagem, na execução do plano rodoviario elaborado, compreendendo quatro estradas tronco, quatro paralelas, uma longitudinal e sete ramais. Essas obras já se acham em execução, nos seguintes trechos:

T-1 — Curitiba - Paranaguá; Curitiba-Palmeiras; Irati-Relogio.

T-2 — Antonina-Cacatu; Cerro Azul-Jaguariaiva; Quatigua-Joaquim Tavora.

T-4 — P. Grossa-Ortigueira; Ortigueira-Apucarana.

T-7 — Lapa-União da Vitoria.

P-1 — M. Peixoto-Cornelio Procopio.

P-2 — Rib. Claro-Jacarezinho.

P-3 — Curiuva-Cambui.

P-4 — SengésItararé.

I-2 — Sengés-Castro.

R-10 — Ortigueira-Tibagi.

R-12 — Curitiba-Rio Branco.

R-16 — T-1 — Morretes-Antonina.

R-17 — Cacatu-Serra Negra.

R-19 — Alexandra-Porto Passagem.

R-20 — Curitiba-Garuva.

R-27 — J. Murtinho-Piraí.

MOVIMENTO DE TERRA

Melhor idéia dos magnificos resultados obtidos pelo D.E.R. nestes onze meses de administração do governo Munhoz da Rocha nos é oferecido pelo quadro comparativo do movimento de terra realizado em 1950 e 1951. Ei-lo:

Em volume:

1950 — 2.400.000 m3.
1951 — 3.600.000 m3.

Em valor:

1950 — Cr$ 60.500.00,00.
1951 — Cr$ 79.100.000,00.

Preço unitario:

1950 — Cr$ 25,00 m3.
1951 — Cr$ 22,00 m3.

Como se vê, em 1951 o movimento de terra realizado foi superior, em 50%, ao executado no ano anterior e custou ao Estado, proporcionalmente, menos que o pago pela administração passada. Esse "milagre" num tempo em que os preços tendem a subir e realmente se estão elevando, foi obtido graças ao maior rigor empregado nas medições, de que resultou mais serviço por menor preço unitario.

OBRAS DE ARTE ESPECIAIS

Em 1951 foram concluidas as oito pontes, numa extensão total de 175 metros, que custaram ao Estado Cr$ 5.126.000,00.

Seis delas estão localizadas na estrada Curitiba-União da Vitoria (T-7) e darão passagem sobre os rios Barigui, Jararaca, Carazinho, Vargem Grande e estacas 777 e 660.

Os rios Santa Rosa e Itararé, no percurso das R-10 e P-2 do Plano Rodoviario, tambem tiveram suas pontes concluidas.

Em construção, tem o D.E.R. as seguintes pontes:

Na T-7: (Curitiba-União da Vitoria): Sobre os rios Onça, Agua Amarela, Est. 23, Barra Feia, Lageado, Sant'Ana, Faxinal, Iguaçu.

Na P-1: (Melo Peixoto-Apucarana): Sobre os rios Macuco, Laranjinha e Rio das Cinzas.

Na L2: (Sengés-Piraí): Sobre os rios Lageado Grande e Pitangui.

Na R-10: (Tibagi-Ortigueira): sobre os rios Conceição e Imbau.

A extensão total dessas obras nos primeiros meses de 1952 nas seguintes estradas:

Na T-7 (Curitiba — União da Vitoria): Sobre os rios Passa Dois, Claro e Polinga.

Na R-10 (Ortigueira — Tibagi): Sobre os rios S. Domingos e Imbauzinho.

Na R-4 (Ponta Grossa — Apucarana): Sobre o rio Barra Grande.

Na T-1 (Palmeira — Irati): Sobre os rios Capivara, Minguinho, Guaraúna, São Pedro, Sta. Clara.

Na L-2 (Piraí — Sengés): Sobre os rios Cilada, Diamante, Lambari, Jaguariaiva, Morretes, Samambaia, Tibagi.

Na R-5 (Curiuva — Cambui): Sobre o rio Taboão.

ESTUDOS

Tambem os trabalhos tecnicos se caraterizaram em 1951 por um incremento apreciavel como se deduz do seguinte quadro:

Exploração de Estradas

1950 .... 300 klm
1951 .... 411 klm

Locação de Estradas

1950 .... 240 klm
1951 .... 311 klm

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

De 1951 a rede de estradas conservadas atingiu 3.592 quilolometros ou seja 238 quilometros a mais que o exercicio anterior, quando o total chegou a 3.354 quilometros.

E' possivel que ao observador menos atento, ou ao que se preocupa com a "sua" estrada, tenha parecido que este e ou aquele trecho esteja em condições menos favoraveis que anteriormente. Os numeros acima demonstram no entanto que não houve decrescimo no trabalho importante da conservação das estradas existentes, havendo mesmo incremento nesses serviços, que foram alem disso melhor distribuidos, observando-se um plano geral de atendimento das que se apresentavam em condições mais precarias.

REVESTIMENTO

Nada menos de 180 quilometros de estradas das mais importantes para a economia paranaense estão recebendo revestimento. Esses trade arte atingirá 790 metros, num preco aproximado de Cr$ ...... 16.200.000,00.

Já prontos os estudos para imediata execução, dependendo apenas da conclusão das concorrencias, mais 652 metros de obras de arte especiais serão atacados balhos estão assim discriminados:

Por Empreitadas

Na L-3 — (Jacarezinho-Melo Peixoto), 17 quilometros.

Na T-7 — (Curitiba — União da Vitoria), 16 quilometros;

Na T-1 — (Palmeira — Irati) 30 quilometros;

Na R-10 — (Tibagi — Ortigueira) de 25 quilometros, perfazendo um total de 88 quilometros.

Por Administração

Na T-3 — (Ventania — Curiuva) 5 quilometros;

Na T-7 — (Curitiba — União da Vitoria), 65 quilometros.

Na R-21 — (Guaratuba) 22 num total de 92 quilometros.



Um detalhe do vale do Rio Ipiranga

APLICAÇÃO DE VERBAS

Outro indice da especial atenção dedicada pelo governador Munhoz da Rocha ao setor rodoviario nos é dado pelo montante das verbas atribuidas ao D. E. R. E. quando se reflete que por menor custo vem o cel. Tourinho obtendo mais serviços, facil é deduzir que o volume de realizações daquele Departamento representa de fato uma preciosa contribuição ao programa administrativo do atual governo.

Um estudo comparativo do movimento financeiro do D. E. R. nos onze primeiros meses dos dois ultimos exercicios nos oferece o seguinte quadro:

DISCRIMINAÇÃO	1950 (Em milhões de cruzeiros)	1951 (Em milhões de cruzeiros)	Diferença para mais em 1951
Patrimonio	30,	38,	8,0
Estudos de Estradas	2,5	2,6	0,1
Construções de Estradas	55,0	152,00	97,0
Conservações de Estradas	21,2	24,7	3,5
Assistencia Municipal	2,0	11,0	9,0
Pavimentações	0,0	11,0	11,0
Melhoramentos	4,0	18,0	12,0

PERESPECTIVAS ANIMADORAS

Os numeros até aqui referidos na eloquencia de sua indiscutivel afirmação do proveitoso esforço desenvolvido em beneficio do progresso do Estado, servem de base para assegurar as mais animadoras perspectivas para o ano que se inicia, quando o Departamento de Estradas de Rodagem irá contar com recursos duas vezes e mais maiores que os de que dispoz em 1951.

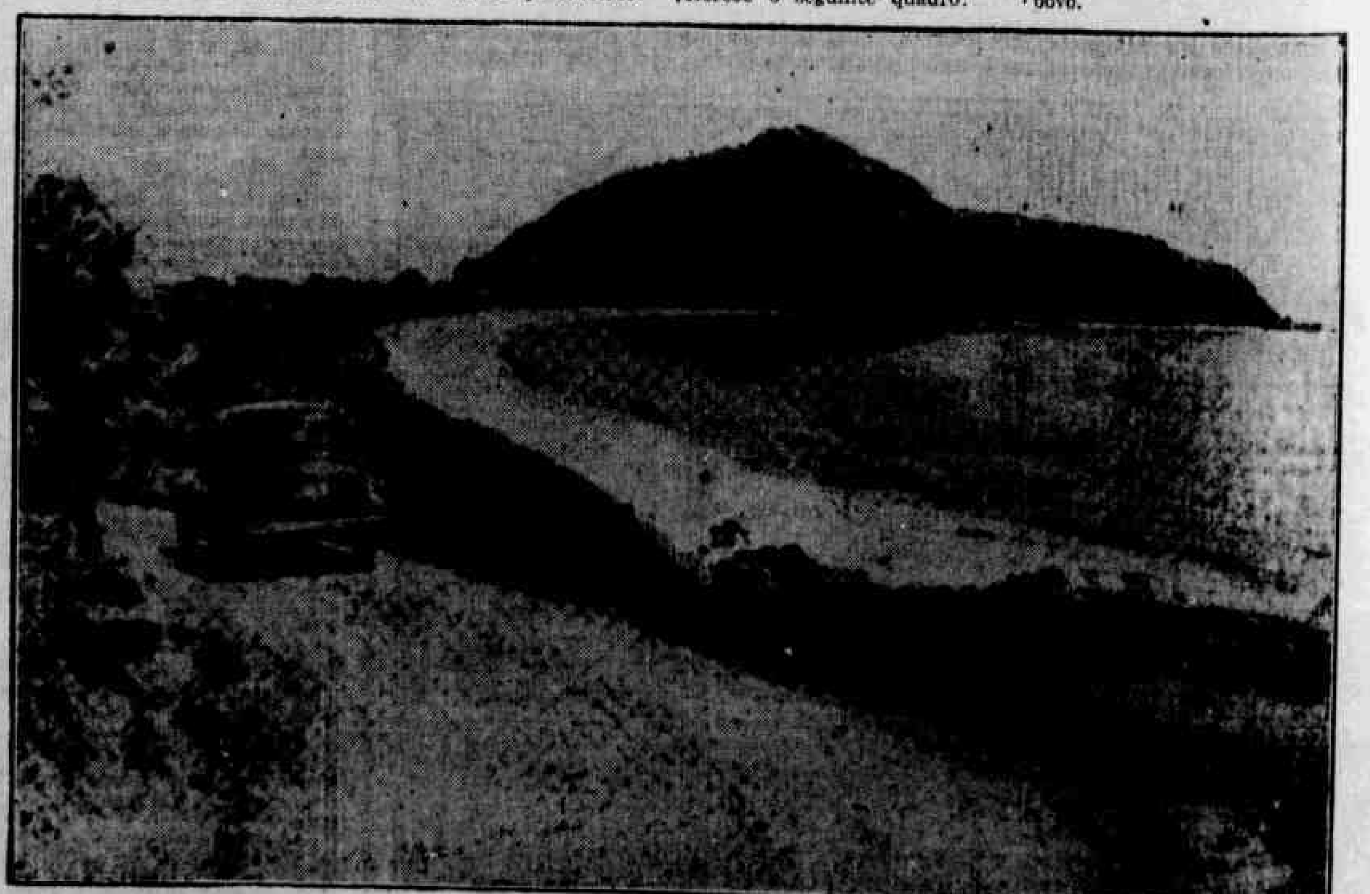
Reconhecendo, como administrador de larga visão que é a importancia do sistema rodoviario na fase critica de desenvolvimento por que vem passando o Estado, o governador Munhoz da Rocha não tem regateado ao D.E.R., os meios financeiros de que esse Departamento necessita para dar execução ao seu bem elaborado plano.

Em 1952, as verbas atribuidas ao D.E.R., atingirão cerca de 481 milhões de cruzeiros, importancia essa superior ao orçamento total da maioria dos Estados brasileiros.

Com tão vultosa dotação e o que é mais importante — como criterio seguido na sua aplicação, poderá o Estado esperar da atividade do Departamento de Estradas de Rodagens os mais brilhantes resultados, que permitirão maior surto de expansão e riqueza para o Paraná e seu operoso povo.



A estrada da Graciosa deslisando por entre pinheirais do primeiro planalto.



Caioba, um trecho da estrada estadual e, no fundo a praia e o balneario.

RETIFICAÇÃO

BANCO DO BRASIL S. A.

No Edital publicado ontem, dia 13, nesta folha, sob o titulo "Concurso para Escriturario-Auxiliar", por um lapso saiu errado o horario das provas, devendo-se ler como segue:

Dia 16 — Fevereiro — 1952 (Sabado)

Prova de Português	— Das	14,00	às	16,00	horas
Prova de Francês	— Das	16,30	às	17,30	horas
Prova de Matematica Comercial	— Das	20,00	às	22,00	horas

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO-AUXILIAR

O BANCO DO BRASIL S. A. faz publico que as provas do CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESCRITURARIO-AUXILIAR serão realizadas nos dias **16 e 17 deste mês**, no GRUPO ESCOLAR "AMADEU AMARAL" (Largo São José do Belem n.o 66), obedecendo à seguinte horario:

Dia 16 — Fevereiro — 1952 (Sabado)

Prova de Português	— Das	14,00	às	16,00	horas
Prova de Francês	— Das	16,30	às	17,30	horas
Prova de Matematica Comercial	— Das	20,00	às	22,00	horas

Dia 17 — Fevereiro — 1952 (Domingo)

Prova de Contabilidade Bancaria	— Das	8,00	às	10,00	horas
Prova de Inglês	— Das	10,30	às	11,30	horas

PROVA DE DACTILOGRAFIA

LOCAL: Instituto Brasileiro de Mecanografia

(Curso Underwood)

Rua Quintino Bocaiuva n.o 255 — 2.a Sobre-Loja

Na prova de Dactilografia que será realizada no local acima indicado e no mesmo dia 17 de fevereiro de 1952 (Domingo), será obedecido, rigorosamente, o horario abaixo designado e de conformidade com o seu numero de inscrição, a saber:

Candidatos de ns 1 a 600 — Das 14,00 às 15,00 horas

Candidatos de ns. 601 em diante — Das 15,00 às 16,00 horas.

Os srs. candidatos deverão estar presentes nos locais designados, de acordo com seu numero de inscrição, com a antecedencia minima de 15 minutos para a realização de cada prova. Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem em tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas. Deverão comparecer munidos do cartão de inscrição, de lapis tinta comum ou caneta-tinteiro, com tinta azul comum. Não será permitido que conservem em seu poder, quaisquer livros ou papeis que visem facilitar a realização da prova.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — São Paulo

ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.

RENATO DE ABREU — Contador.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N.o 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçú Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São João da Bôa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo para se reunirem na Séde do Club, à Praça Antonio Prado n.o 9, às 15 horas de 20 do corrente, a fim de, em assembléia geral extraordinaria, deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Modificação da tabela de pesos do Codigo de Corridas;

b) Aprovação do novo regulamento de repressão ao "doping";

c) Autorização para aquisição de Sédes;

d) Aprovação dos atos da Diretoria tomados **ad referendum** da assembléia geral.

Por se tratar de segunda convocação esta Assembléia se instalará e deliberará validamente com qualquer numero, conforme dispõe o § 1.o do artigo 20 dos Estatutos.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria da Construção e Montagem de Veiculos do Estado de São Paulo

Realizar-se-á no dia 23 de fevereiro, às 9 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 244, 1.o andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Sindicato da Industria da Construção e Montagem de Veiculos do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o seguinte: Relatorio e tomada de contas do exercicio de 1951, com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Caso não haja numero legal para a instalação da Assembléia, será a mesma realizada, em segunda convocação, às 11 horas do mesmo dia, deliberando com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Cia. Industria Mogiana de Tecidos

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 de março de 1952, às 14 horas, em sua séde social, à rua 25 de Março, 1.260, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo exercicio.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Cia., os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1952.

(a.) JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

COMERCIAL PRADO & SODRÉ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 16 de março de 1952, às 9 horas, em sua séde social, à Praça da Bandeira n.o 58-76, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre:

a) Eleição do Diretor Presidente, de acordo com o artigo 4.o, capitulo III dos estatutos socias, cargo vago em virtude do falecimento de n Presidente.

b) Outros assuntos de interesse social.

Lins, 12 de fevereiro de 1952.

PAULO FREIRE PRADO — Superintendente.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março proximo futuro, às 10 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 343, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;

c) — Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet" S. A.

CHEDID JAFET — Diretor.

"Paulistana de Tecidos S/A."

COMUNICADO

Comunica-se aos srs. acionistas da "Paulistana de Tecidos S/A.", que se acham à sua inteira disposição, para o devido exame os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, isto — em nossa séde social à rua 25 de Março, 853.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em 8 de agosto sofremos a irreparavel perda do doutor Oscar Rodrigues Alves, presidente da Sociedade desde sua fundação e para cujo desenvolvimento contribuiu sempre, com rara dedicação e invulgar capacidade de trabalho.

Os nossos trabalhos desenvolveram-se normalmente, apesar da instabilidade do preço do algodão e do encarecimento do custo da vida.

Os dados do balanço evidenciam que, apesar disso, pudemos colocar toda nossa produção em condições de obter razoavel lucro liquido.

Continuamos, como sempre, prontos a fornecer aos srs. acionistas as informações julgadas necessarias ao pleno entendimento de nosso balanço.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

(a.) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente, em exercicio
(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

BALANÇO DO SEGUNDO SEMESTRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens Imoveis	11.606.887,80	
Fazenda "Agua Branca"	411.306,00	
Maquinismos e Acessorios	3.698.588,37	
Fiação Nova	7.286.797,30	
Veiculos	69.314,00	
Moveis e Utensilios	35.607,00	23.108.500,47
DISPONIVEL		
Caixa — Escritorio Central	27.285,20	
Caixa da Fabrica	81.248,20	108.533,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.300,00	
Contas Correntes	368.683,00	
Duplicatas a Receber	7.350.307,00	
Contas a Receber	29.457,10	
Algodão em Rama	2.552.892,90	
Almoxarifado	1.454.310,90	
Tecelagem	1.111.823,40	
Fiação	788.979,90	13.661.754,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguro Contra Fogo	33.322,50	
Seguro Contra Acidentes	18.747,80	
Estampilhas Vendas e Consignações	7.193,10	
Imposto de Consumo	12.823,60	72.087,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Bancos — Conta Caução	5.045.335,80	
Bancos — Conta Cobrança	208.313,00	5.333.648,80
	Cr$	42.284.523,87

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		7.200.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.460.226,20	
Fundo de Reserva Especial			
Saldo anterior	652.223,30		
Deste balanço	54.186,70	706.410,00	
Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios - Veiculos - Moveis e Utensilios - Fiação Nova)			
Saldo anterior	2.790.351,27		
Deste balanço	1.112.496,30	3.902.847,57	
Fundo de Retenção (Decreto n.o 9.159)		1.629.072,20	
Lucros Não Distribuidos e Aplicados em Obras e Melhoramentos		11.038.640,50	
Lucros Suspensos		279.106,20	26.216.302,67
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o 1.o semestre de 1952			2.875.677,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		437.153,30	
Contas Correntes		1.157.187,50	
Titulos a Pagar		4.461.783,30	
Dividendos			
Não reclamados	6.252,00		
Referentes a este balanço	864.000,00	870.252,00	
Bonificação aos Acionistas — Não reclamadas		270,00	
Reserva para Imposto Sobre a Renda		500.000,00	
Percentagem da Diretoria		232.249,00	
Gratificações			
A distribuir aos auxiliares dos escritorios de S. Paulo e Pirassununga, mestres e operarios		200.000,00	7.858.895,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80.000,00	
Titulos em Caução		5.045.335,80	
Titulos em Cobrança		208.313,00	5.333.648,80
		Cr$	42.284.523,87

(a.) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente, em exercicio
(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G. L. — Reg. D.E.C. n.o 27.420 — C.R.C. n.o 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTAS DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Salarios	2.118.446,60	
Fabricação	1.736.722,20	
Descontos em Duplicatas	543.546,20	
Comissões	483.655,70	
Despesas Gerais	262.054,30	
Despesas Bancarias — Juros e Descontos	86.884,60	
Estampilhas Vendas e Consignações	512.316,30	
Impostos	38.541,20	
Publicações — Oficina Mecanica e Carpintaria — Garage	30.690,60	
Fretes e Carretos	89.653,40	
Seguro Rodoviario — Seguro Contra Fogo — Seguro Contra Acidentes	147.054,40	
Força Motriz	272.300,80	
Administração	66.166,60	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios — Contribuições — L.B.A. — S.E.S.I. e S.E.N.A.I.	210.337,60	
Perdas Sobre Obrigações de Guerra	22.438,50	
Despesas com a Fiação Nova	30.389,10	
Ferias	114.198,60	6.765.396,70
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS		
Fundo de Reserva Especial	54.186,70	
Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios — Veiculos — Moveis e Utensilios — Fiação Nova)	1.112.496,30	
Percentagem da Diretoria	232.249,00	
Dividendos	864.000,00	
Gratificações		
A distrbuir aos auxiliares dos escritorios de São Paulo e Pirassununga, mestres e operarios	200.000,00	
Reserva para Imposto Sobre a Renda	500.000,00	
Lucros e Perdas		
Saldo que passa para o 1.o semestre de 1952	2.875.677,30	5.838.609,30
	Cr$	12.604.006,00

CREDITO

SALDO do 1.o semestre de 1951		4.754.875,30
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Fiação	2.889.385,50	
Tecelagem	4.799.699,00	
Vendas Diversas	155.846,20	7.844.930,70
RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Aluguéis		4.200,00
	Cr$	12.604.006,00

(a.) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente, em exercicio
(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — G. L. — Reg. D.E.C. n.o 27.420 — C.R.C. n.o 7.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individuação e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, é de parecer que a assembléia geral dos senhores acionistas aprove o balanço e contas da administração referentes ao 2.o semestre do exercicio de 1951.

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

(a.) JOSE' AUGUSTO ARANTES
(a.) ELOY CHAVES
(a.) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

DIVIDENDO

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritorio, sito no largo da Misericordia n.o 23 — 8.o andar, sala 805, receber o dividendo correspondente ao exercicio de 1.o de julho a 31 de dezembro de 1951, à razão de Cr$ 24,00 por ação.

Os pagamentos serão feitos do dia 18 de fevereiro em diante, das 14 às 16 horas.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

Pela Diretoria

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S.A.

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Presidente, em exercicio

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-6675

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2661 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 13 às 17 horas Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7023 e 31-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação; sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 32-2881 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroidas e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 — [illegible] andar — Tel. 34-2619

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel, Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Osvaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 78-2130 — Caixa, 1980
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

PELE — SIFILIS
DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, Verrugas e outros tumores da pele. Venerologio — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 3.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS
DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 - 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 5.o Tel. [illegible]

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 [illegible]

PALACETE PRATES

Reabertura da discussão dos projetos aprovados de afogadilho no final da outra legislatura

A CRIAÇÃO DE TRES DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS ONEROSISSIMOS E DESTINADOS A POLPUDOS EMPREGOS SERA' REESTUDADA — DIVERSOS VEREADORES SITUACIONISTAS VOTARAM COM A OPOSIÇÃO — OS TRABALHOS DE ONTEM

Ao observador rigorosamente sectario, filiado a esta ou aquela corrente politica, poderá parecer que as oposições coligadas conseguiram, na sessão de ontem, da Camara Municipal, expressiva vitoria e que as hostes situacionistas, confundidas por contradições internas, conheceram uma derrota. Mas não foi bem o que aconteceu. Se agora se pode ter melhor perspectiva a respeito da reabertura da discussão dos tres projetos que criam departamentos municipais com cargos onerosos para o erario municipal, o que se deve dizer não é que a oposição logrou vencer, nem que a situação sofreu um revés sério, mas que o interesse público, a honestidade de principios, a conduta firme, norteada pela preocupação da defesa do erario municipal conheceram ontem um triunfo capaz de provocar o jubilo justo de uma população que, em 14 de outubro ultimo, compareceu às urnas para escolher representantes que a defendessem. E' interessante assinalar, nesta abertura do noticiario que pretende refletir os trabalhos de ontem da Edilidade paulistana, que a causa a principio defendida com ardor, veemencia e entusiasmo pelo situacionismo coligado vai deixando de ser uma causa, uma bandeira que, embora rota e destroçada, era tida como uma bandeira pelos que desejavam o encaminhamento ao prefeito de projetos aprovados açodadamente no fim de uma legislatura que pretendera ser danosa ao erário municipal.

E assinale-se tambem que, ao término dos debates de uma sessão que se iniciara calma, se a bandeira rota poderia ser imaginada pelos que a combateram e a destroçaram, não se poderia imaginar que o desanimo tomasse conta das hostes governistas, conduzidas pelo sr. Elias Shammass, a ponto de a bancada situacionista desertar do plenario, deixando apenas dois de seus representantes, os srs. William Salem e Humberto Fanganiello, justamente os que, norteados pelo bom senso, haviam dado seu apoio incondicional à atitude do presidente da Camara Municipal e aos vereadores que, no principio deste periodo legislativo agitado, deram à Casa conhecimento de que lutariam com destemor para anular as incongruencias da legislatura passada.

NA BERLINDA OS FAMOSOS PROJETOS

Na ordem do dia da sessão, após o julgamento, pelo plenario, de dois vetos do prefeito, de que demos noticia ontem e que foram acolhidos, o presidente André Nunes Junior deu conhecimento à casa da situação dos projetos que criam os Departamentos de Profilaxia da Raiva, de Assistencia Medico-Hospitalar e de Agencias Municipais. Disse que os autografos desses projetos já se encontravam prontos, quando a presidencia recebeu uma representação do estudante Chopin Tavares de Lima, solicitando reexame do assunto, para que a Camara Municipal atual não contribuisse para onerar ainda mais o erario municipal. Acrescentou que, em consequencia, estava aguardando que a Comissão de Justiça se pronunciasse sobre a representação e que procuraria agir na defesa dos interesses municipais, como tem agido sempre. Essas declarações do sr. André Nunes Junior foram apoiadas pelo sr. Marcos Melega, que as elogiou, afirmando que o presidente agira regimentalmente.

DUAS INTERVENÇÕES INOPORTUNAS E DESASTRADAS

Intervenção diversa, porem, teve o lider do P. S. P., sr. Elias Shammass, que afirmou que o luto que o presidente traz consigo (o sr. André Nunes Junior só usa gravatas pretas, desde que perdeu sua mãe) caira sobre o plenario. Condenou a atitude do sr. André Nunes Junior e defendeu, com parcos e quase nulos argumentos, a tese que se prende desde o inicio dos trabalhos legislativos deste ano. O sr. Franco Montoro, do P. D. C. lamentou a atitude do sr. Elias Shammass e deu seu apoio e o de sua bancada, incondicional e entusiastico, ao ato do presidente. Mais tarde, outra intervenção semelhante à do sr. Elias Shammass ou melhor, igualmente desastrada, inoportuna e infeliz coube ao sr. Alberto da Silva Azevedo, tambem da bancada situacionista, que dirigiu insultos ao estudante Chopin Tavares de Lima, dizendo que a base juridica daquele recurso talvez fosse ignorada pelo seu autor.

UMA BOMBA

O sr. William Salem pediu a palavra pela ordem e prestigiou a atitude do presidente, tendo afirmado que a reabertura da discussão dos projetos é absolutamente necessaria. "Sou contra à forma vil como eles foram aprovados pela legislatura passada", declarou textualmente o integrante da bancada situacionista. No mesmo sentido e com outras palavras, mais brandas, falou depois o sr. Umberto Fanganiello, tambem do P. S. P. e que apoiou, em consequencia, a atitude do sr. André Nunes Junior.

UM RECURSO LEGAL

O sr. José Domingos Ruiz, com a eloquencia costumeira, disse que o recurso era legal, regimental, cabendo ao presidente acolhe-lo, como o fez. A ilegalidade só poderia existir na cabeça dos situacionistas, que se desesperavam na defesa de uma causa ingrata e frontalmente contraria aos interesses populares.

ONDE A ILEGALIDADE?

O sr. João Sampaio, falando com grande serenidade, declarou que não ia entrar em apreciações sobre o mérito dos projetos de lei que constituiam objeto do recurso e de que o sr. presidente acabava de dar conhecimento à Casa. Não era o momento para isso. Tampouco iria antecipar a sua opinião, como presidente da Comissão de Justiça, sobre o processo a seguir-se no plenario para o encaminha-

(Conclui na 2.a página).

VENDA DE CARNE DE CARNEIRO AO PUBLICO NOS PROXIMOS DIAS

500 toneladas de carne de carneiro importadas pela antiga CCP no Uruguai, e que se acham armazenadas nas camaras frigorificas de Santos, serão colocadas à venda dentro dos proximos dias. Os entendimentos nesse sentido, que vinham sendo levados a efeito entre os srs. Julio Pereira Sousa, representante do presidente da COFAP em São Paulo, e Eduardo Estrela, diretor do Tendal Unico da Municipalidade, culminaram ontem com solução satisfatoria. Os marchantes e frigorificos aquiesceram em atender ao pedido da direção daquele entreposto municipal, prontificando-se a descongelar e distribuir a mercadoria aos açougues sem causar qualquer onus à COFAP. O trabalho será realizado a titulo de colaboração com as autoridades municipais. Assim é que na proxima terça-feira serão aceitos os primeiros pedidos de quantidades do produto pelos magarefes, devendo ser vendida a carne de carneiro entre 12 a 14 cruzeiros o quilo.

Os embarques para São Paulo serão feitos parceladamente, em acordo com as necessidades do consumo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.401

FOI ELABORADO PELOS ESTADOS PRODUTORES O REGULAMENTO DE EMBARQUE DE CAFE'

NÃO PROCEDEM AS ACUSAÇÕES AO MINISTRO DA FAZENDA — DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO DE CASTRO PRADO, DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A proposito do discurso pronunciado no Senado Federal pelo sr. Alencastro Guimarães, criticando o ministro da Fazenda pela aprovação do atual regulamento de embaqrues da safra cafeeira, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, em palestra ontem com a nossa reportagem, declarou o seguinte:

— "O ilustre senador Alencastro Guimarães, ao endereçar ao sr. ministro da Fazenda as suas criticas sobre o regulamento de embarques em vigor, esteve, lamentavelmente, muito mal informado. Esse regulamento, como se sabe, surgiu de um convenio elaborado por todos os Estados cafeeiros, ou seja, Paraná, S. Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Goiaz, Rio de Janeiro e Mato Grosso, respectivamente, representados por elementos credenciados pelo governo, lavoura e comercio".

NÃO PROCEDEM AS ACUSAÇÕES

— "As acusações ao ministro Horacio Lafer — prosseguiu o sr. Castro Prado — não procedem, pois a unica atuação desse titular foi ratificar o memorial elaborado pelos interessados nos negocios de café e transformalo em regulamento para o escoamento da safra cafeeira de 1951-52. E' de se estranhar, no entanto, que o tratamento igual do café brasileiro para qualquer ponto do país seja motivo de censura e até para atribuirem-se vantagens não existentes a S. Paulo. O que os paulistas pleiteavam e no que foram atendidos pelos demais Estados era unicamente o tratamento de igualdade no regime de liberação dos portos. São Paulo não mais poderia arcar com os estoques retidos nos portos, enquanto outros portos exportavam o seu café. Será que o tratamento igual para todos corresponde a favorecer São Paulo? E' evidente, e não pode sofrer contestações, que o unico porto aparelhado para manufatura de lotes para a exportação é antos, e por conseguinte tem uma legião de trabalhadores que se dedicam a este mister. Porventura estes homens não têm o direito de trabalhar? Quando o porto de Santos esteve praticamente paralisado em virtude da concorrencia de preços de outros portos, estes honrados trabalhadores não tiveram os seus dias de privações? E quem mais sofreu alem dos empregados em cafés de Santos, foi a economia nacional, pois não viesse beneficia-la diretamente. Quando liquidado o estoque do D. N. C. extingue-se a lavoura da rua Sacadura Cabral, unica alimentadora de um comercio de saudosa memoria.



O sr. Plinio de Castro Prado, quando falava ao reporter.

teve menor entrada de valores para cafés da mesma qualidade. Este aspecto os informantes do senador Alencastro Guimarães não expuseram. Não é de hoje que se previa a campanha de determinada praça contra tudo que

O ministro Horacio Lafer nada tem que ver com a situação economica de um comercio que não tem base na produção e que nunca se dedicou a ela. Continua a trabalhar para um tratamento igual para o café brasileiro".

SEJA CURIOSO!

Governaram a provincia de São Paulo, de 1822 a 1889, 50 presidentes, 3 dos quais 2 vezes, sendo: paulistas 13; baianos, 7; mineiros 6; cariocas 6; fluminenses 4; pernambucanos, 3; gauchos, 2; paranaense, paraense, paraibano, riograndense do norte, alagoano, português, 1 cada; e de origem ignorada, 3.

*

Constantinopla, denominada pelos turcos — Istambul, foi fundada no seculo IV da nossa era por Constantino Magno, tendo sido até o seculo XV capital do Imperio Bisantino (ou Imperio do Oriente).

*

O chá é a bebida preparada e não alcoolica mais usada no mundo inteiro.

*

Os nomes antigos do Japão, China, Russia, Irã, França e Tailandia, eram, respectivamente: Chipangu, Catai, Moscovia, Persia, Galia e Sião.

*

São Petesburgo foi fundada por Pedro, o "Grande", Czar da Russia e foi a capital do Imperio até o evento do comunismo, passando a denominar-se então "Petrograd".

*

"Tinoco" é apelido português. A palavra "tinoco" é sinonima de "excentrico" e "extravagante".

///

"caçula" é o escolhido dos mimos da familia. Essa preferencia determina a formação de uma personalidade defeituosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda.

Rêde comunista descoberta em Porto Alegre

Prosseguem as diligencias sobre as atividades dos vermelhos na 5.a Zona Aérea

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Continuam as diligencias em torno da rede comunista, descoberta na 5.a Zona Aerea, situada em Gravataí.

Segundo se sabe agora, a descoberta das atividades vermelhas ocorreu em principios do mês passado, em face de uma extensiva demonstração dos militares comunistas, daquela unidade, que colaram cartazes e pixaram as paredes dos alojamentos com "slogans" moscovitas.

Iniciadas as diligencias, os suspeitos foram presos, dando-se começo, ao mesmo tempo, ao competente inquerito Policia-Militar. Realizaram-se interrogatorios e fizeram-se buscas nas residencias dos detidos, sendo encontrado vasto material de propaganda vermelha, confirmando-se as suspeitas sobre varios acusados.

As diligencias prosseguem debaixo de grande sigilo por parte das autoridades militares, devendo o inquerito ser encerrado dentro de mais alguns dias e encaminhado à Auditoria da Guerra desta capital para os fins de ser instaurada a competente ação penal contra os implicados.

Ao que se conseguiu saber, nenhum oficial está implicado na trama, da qual fazem parte apenas inferiores. As autoridades da Base Aerea estão agindo de combinação com os comandos das demais unidades militares da capital, visando a completa desarticulação da perigosa rede comunista, que se pretendia formar no seio de algumas corporações das guarnições de Porto Alegre.

NO PACAEMBU' AS FAMILIAS DESABRIGADAS PELO TEMPORAL

Em consequencia do forte temporal que desabou anteontem nesta capital, ruiram varias residencias no bairro de Pinheiros, prejudicando inumeras familias, que se viram desabrigadas, alem de sofrerem consideraveis prejuizos materiais.

Inteirando-se do ocorrido, o secretario da Saude e Assistencia Social determinou fossem tomadas as devidas providencias de auxilio às familias atingidas, comparecendo pessoalmente ao local, em companhia dos diretores do Departamento de Saude e do Serviço Social. Ao mesmo tempo, foram requisitadas varias ambulancias e outras viaturas da Repartição de Transportes, da mesma Secretaria, para acudir às pessoas e auxiliar na remoção dos moveis das residencias atingidas. Cerca de 30 pessoas dentre as familias desabrigadas foram encaminhads o Estadio do Pacaembú, onde receberam agasalho, alimentação e assistencia medica.

Em seguida, determinou o secretario da Saude e Assistencia Social que, por intermédio do Departamento de Saude, fossem tomadas providencias no sentido de evitar qualquer surto epidemico, procedendo-se à vacinação de todas as pessoas. O Servico Social recebeu igualmente a incumbencia de avaliar os prejuizos acarretados pelo desastre, a fim de auxiliar devidamente as familias prejudicads.



UMA TONELADA DE XARQUE DETERIORADO — **Os "comandos sanitarios" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica da Secretaria da Saude realisaram na tarde de ontem sencional "batida" no Frigorifico Menegon, localisado à rua Castro Alves n.o 279. Foi apreendida no deposito da firma uma tonelada de xarque impropria para o consumo, pois continha grande quantidade de larvas, e cerca de cincoenta quilos de presunto defumado. O produto foi imediatamente apreendido, sendo encaminhado para os fornos incineradores da Prefeitura em caminhão do SPAP. No clichê, à esquerda, a pilha de xarque deteriorado; à direita, ao alto, fiscais do SPAP mostram as larvas existentes na carne, e em baixo, os presuntos defumados na balança.**

Instalação de uma das maiores estações de tratamento de esgotos do mundo em S. Paulo

Estuda o governo do Estado a concretização desse amplo empreendimento — Abertas as concorrencias publicas para a ampliação de 300 quilometros da rêde de esgotos — Palestra do governador Lucas Nogueira Garcez com os jornalistas

— "Estudamos hoje — disse o governador Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas, logo após o despacho com o secretario da Viação — os pormenores de importante contrato a ser realizado por firma norte-americana especializada, para a construção de uma das maiores estações de tratamento de esgotos do mundo, a ser localizada nesta capital, em Vila Leopoldina". Para se ajuizar da importancia do problema de esgotos na capital — acrescentou — basta dizer que o Tietê é hoje, nas épocas de estiagem, um caudal de esgotos, de aguas tão poluidas que numa extensão de centenas de quilometros não se encontram peixes ou outros especimes. Tem-se, por aí, a medida da importancia da estação de tratamento de esgotos de Vila Leopoldina cuja construção será iniciada tão logo quanto possivel.

CONSTRUÇÃO DE 300 QUILOMETROS DE REDES DE ESGOTOS

Ainda falando sobre o problema de esgotos, disse o governador que outra providencia de consideravel importancia foi a abertura de concorrencia para a construção de 300 quilometros de rede de esgotos, na região da capital.

Informou, ainda, que já se encontram concluidos os planos para a transformação da Repartição de Aguas e Esgotos em autarquia, ficando, porém, ainda pendente de estudos o problema da municipalização daqueles serviços.

Declarou o governador que continuaram os estudos para a importação, pelo Estado, de grandes partidas de cimento, a fim de suprir as necessidades e combater o "mercado negro".

AUMENTO DE VENCIMENTOS DE ENGENHEIROS

Foi ventilado que o governo do Estado estaria estudando um aumento de vencimentos dos engenheiros da Estrada de Ferro Sorocabana.

— "Não é verdade" — disse o governador Lucas Nogueira Garcez. "O que houve foi um pedido para reestruturação, cujo estudo, por minha determinação já foi sustado, pois, como já disse e repito, nenhuma reestruturação do funcionalismo será feita, antes de serem atendidos os pequenos servidores".

A proposito ainda da E. F. Sorocabana, informou o governador que aquela ferrovia estadual obteve, em janeiro passado, apreciavel saldo de operações.

— "E' uma noticia auspiciosa" — esclareceu s. exc. "Mas, será um fato de rotina, quando a Sorocabana concluir a eletrificação de suas linhas e, com ele, se demonstrará que o Estado pode ser tão bom administrador de ferrovias, como qualquer entidade de direito privado".

PALESTRA DO GOVERNADOR

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, proferirá, hoje, às 22 horas, uma palestra pelo radio, para tratar de problemas de alto interesse da economia e da administração do Estado.

Fixação de preço minimo para o algodão — pede a C.E.A.

Telegrama enviado ao ministro Horacio Lafer — Safra de grandes perspectivas

Com a aproximação da nova safra algodoeira, que se apresenta com as melhores perspectivas, a Comissão Especial do Algodão enviou telegrama ao ministro Horacio Lafer encarecendo a necessidade de providencias urgentes no sentido de proteger os interesses da economia algodoeira.

Frisa o aludido telegrama que estas providencias se fazem sentir mais ainda neste momento, em consequencia da existencia de um estoque de mais de trinta mil toneladas em armazens gerais da capital paulista, deprimindo o mercado. Acrescenta a CEA que as providencias de emergencia são necessarias por ser o "ouro branco" grande fornecedor de divisas.

SUGESTÃO

Sugere a Comissão Especial do Algodão a fixação de preço minimo para essa materia prima, levando em consideração o preço de custo e margem razoavel de lucros, a fim de que o esforço da lavoura paulista para suprir o comercio, industria e exportação em 1952, seja recompensado. Assina o telegrama o sr. Acacio Gomes, vice-presidente em exercicio da Comissão Especial do Algodão.

Não será de 2 mil e sim de 700 o total de funcionarios para a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo

Esclarecimentos do sr. Enio Lepage ao "Correio Paulistano" sobre a aprovação do decreto restabelecendo a D.R.T. — A emenda do senador Mozart Lago, é em parte, moralizadora — Esperada a aprovação da Camara na proxima semana

Falando à reportagem do "Correio Paulistano" sobre a aprovação, pelo Senado, do projeto que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, o sr. Enio Lepage, representante do governo federal que se encontra à testa dos serviços relativos àquele orgão, fez-nos as seguintes declarações:

— A aprovação do projeto, pelo Senado Federal, vem resolver a situação, embora a proposição ainda tenha de voltar à Camara dos Deputados, para apreciação da emenda Mozart Lago. Conforme o aprovado, verifica-se que coube a São Paulo um organismo dotado de elementos em numero quase igual ao do Departamento Nacional do Trabalho, o que bem demonstra o carinho e o desvelo com que o governo federal encara a situação do trabalhismo em São Paulo.

EMENDA EM PARTE MORALIZADORA

— Sobre a emenda que o senador Mozart Lago apresentou, posso dizer que se trata de medida em parte moralizadora, permitindo concorrerem, em identicas condições, ao concurso de titulos, os atuais funcionarios do Ministerio do Trabalho, no Rio, que tenham exercido, em carater interino, e durante o minimo de cinco anos, o cargo de inspetor.

UM QUADRO DE NO MAXIMO 700 FUNCIONARIOS

— Quero aproveitar a oportunidade para esclarecer um ponto que vem sendo objeto de confusão. E' que foi noticiado dever contar a Delegacia de S. Paulo com um quadro de 2 mil funcionarios, quando, na verdade, ocorre um engano. O numero divulgado refere-se a todos os funcionarios do quadro unico do Ministerio do Trabalho e não apenas aos do quadro da Delegacia Regional de S. Paulo, que terá, no maximo, cerca de 700 funcionarios. Esse esclarecimento considero importante, mesmo porque o numero de funcionarios será rigorosamente o necessario para a boa marcha dos serviços afetos à Delegacia.

— Esperamos que na proxima semana a Camara Federal resolva o assunto, pois a votação do projeto goza de preferencia, dado o carater de importancia da proposição, — concluiu o sr. Enio Lepage.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DERRAPOU O VEICULO E FERIU O PEDESTRE

Uriel de Carvalho, soldado da Força Publica, dirigindo a viatura da Radio Patrulha, de prefixo 36, de chapa 98.069, por volta das 8,20 horas de ontem, na r. Mauá, sofreu violenta derrapagem. Desgovernado o veículo foi colidir com a parte traseira do auto 100.528, guiado por Antonio Anunciato. Prosseguindo em sua marcha o carro da policia abalroou uma carrocinha de frutas estacionada defronte o n. 479 daquela arteria. Jeronimo Lourenço Marino, de 45 anos, casado, domiciliado à rua San Martin, 49, em Bauru, que passava pelo local, foi atirado de encontro à carrocinha, sofrendo ferimentos graves, sendo recolhido ao Hospital das Clinicas.

FERIDA NA COLISÃO

Pouco depois das 7 horas de ontem, no cruzamento formado pela rua Santa Ifigenia e avenida Ipiranga, o auto 58.053 guiado por Clodoaldo Siqueira, de 42 anos, casado, residente à rua dos Franceses, 250, colidiu com o onibus 86.046, dirigido por Geraldo Rosa. Em consequencia, alem do motorista do carro de passeio, Maria Marques, de 51 anos, viuva, domiciliada à rua General Osorio, sofreu ferimentos graves, sendo internada no Hospital das Clinicas.

BALEADO PELO AMIGO

Ontem, às 16,30 horas, na avenida Presidente Wilson, 3.404, José Benedito de Oliveira, de 27 anos, solteiro, morador à rua Savigny, 6, em São Caetano do Sul, depois de discutir com seu amigo José Ressurreição, foi agredido a tiro por ele. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO PELO CONDUTOR

Por volta das 20,25 horas de ontem, na rua da Figueira, esquina da avenida Rangel Pestana, José Cardoso Coelho, de 42 anos, fiscal da CMTC, morador à avenida Conde Frontim, 250, por motivos ignorados foi apredido a socos por Antonio Correa dos Santos, condutor de bonde. Apresentando lesões de natureza leve a vitima foi pensada no Pronto Socorro.

DESAPARECERAM JOIAS E DOLARES

Na madrugada do dia 26 do mês passado, em seu apartamento no Lord Hotel, Josef Francis foi vitima de forte intoxicação, sendo levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que determinou a ida ao local do subdelegado Nancir de Oliveira e do inspetor da guarda Mario Gestari. Tomando as providencias que se faziam necessarias essas autoridades providenciaram a remoção da vitima para o Hospital das Clinicas e procederam a arrecadação de seus valores, que foram encaminhados à Primeira Delegacia Auxiliar.

Depois de restabelecido Josef foi àquela delegacia a fim de reaver seus valores, quando notou a falta de varias joias e de 239 dolares. Em face de uma reclamação apresentada por Josef foi instaurada uma sindicancia para apurar as responsabilidades.

Segundo fomos informados as suspeitas recaem sobre o porteiro do hotel, pois foi ele visto ha dias, negociando dolares.

ROUBOU EM VARIOS APARTAMENTOS NO MESMO PREDIO

Na madrugada de ontem um ou mais individuos, até o momento não identificados, penetraram no predio 246, da rua Brigadeiro Tobias, e praticaram roubos em diversos apartamento. Por mais incrivel que pareça o audacioso meliante revistou os moveis e as roupas, chegando mesmo a tirar uma carteira que se encontrava sob um travesseiro da cama onde dormia o dono do apartamento... Acredita-se, todavia, que o meliante ou meliantes tenham utilizado uma chave falsa com a qual conseguiram abrir a porta do predio e as dos aposentos. Uma das vitimas disse à reportagem ser bem possivel que o ladrão tenha usado narcotico, pois seu apartamento foi varejado e ele que tem o sono leve nada percebeu.

Entre as vitimas que apresentaram queixa no plantão do Departamento de Investigações figura o sr. Heins Michaelis, que ocupa o apartamento 630, e afirmou haver o ladrão subtraido de um movel junto à cabeceira de sua cama joias e objetos e revistado seus ternos de onde retirou tudo o que era de valor. Outras vitimas compareceram ao Departamento de Investigações, tendo a Policia iniciado diligencias a fim de identificar o audacioso ou audaciosos ladrões.

CRISE NA INDUSTRIA MADEIREIRA

RIO, 13 (Asapress) — Estiveram ontem, no Instituto Nacional do Pinho, os lideres da industria madeireira do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com o objetivo de, em trabalho conjunto, tomarem contato com as altas autoridades do país, chamando-lhes a atenção para a crise que se aproxima e que afetará a industria madeireira com resultados imprevisiveis. Desde o fechamento dos mercados europeus, em virtude da suspensão do regime de compensação, vêm-se debatendo os madeireiros com sérias dificuldades, ultimamente culminadas com a paralisação das vendas para a Argentina.

Da reunião no Instituto resultou o envio de um memorial dos madeireiros ao ministro do Trabalho, pleiteando sua interferencia junto ao governo no sentido de serem tomadas providencias urgentes para debelar o mal. As solicitações dos madeireiros consubstanciam-se nos seguintes itens: I — Apressar a celebração do acôrdo com a Argentina, no qual s estabelecerá a quota minima, para venda de pinho serrado brasileiro, de 700.000.000 de cruzeiros anuais, sendo um terço dessa quota constituida de madeira de balsa, saída pela fronteira ocidental; II — Revisão da decisão que suspendeu o regime de operações vinculadas, estudando-se para substitui-lo uma das formas seguintes: a) — liberação de parte das cambiais devidas aos madeireiros, de modo que nossos preços possam atingir os niveis internacionais; b) — realização de operações vinculadas à importação de produtos classificados como não essenciais à economia nacional, através do Instituto, como vem de realizar o Instituto do Arroz.

Fóco de conspiração comunista

SALVADOR, 13 (Asapress) — Repercutiu bem, nesta capital, o ato do Comando da Sexta Região Militar, fechando a Casa do Sargento, que se vinha tornando um verdadeiro foco de conspiração comunista. Ao invés de realizar reuniões de carater social, a instituição servia apenas para as costumeiras manobras dos vermelhos.

Noticia-se que o comandante da Região, general Hall, determinou a prisão do presidente da entidade, o sargento Paulo Correia, o que todavia, não está confirmado.